

UNIDOS PELO

FC PORTO



MAIN SPONSOR

16 INTERITO A MENORES DE 18 ANOS. SEJA RESPONSÁVEL. JOGUE COM MODERAÇÃO.

AO DOMINGO

NÃO PERCA A MELHOR OPINIÃO DESPORTIVA NUMA SUPEREDIÇÃO

// Álvaro Magalhães // Gil Nunes // Jaime Cancell de Abreu // Jorge Coroado // José Eduardo Simões
// José João Torrinha // Luís Freitas Lobo // Manuel Moura dos Santos // Miguel Guedes // Miguel Pedro

18 SETEMBRO 2022

Diretor Vítor Santos
Diretor adjunto Jorge Maia

Diário Ano 38, n.º 209
1,50€ IVA Inc. [Portugal continental]

www.ojogo.pt

18H00
BTV

BENFICA-MARÍTIMO

Schmidt relativiza
sequência de vitórias
e exige "a atitude certa"

"Recorde?
Pensamos
jogo a jogo"

Alemão admite fazer
poupanças no onze

BRAGA-VIZELA

20H30
SPORT TV1

Treinador dos bragarense quer manter
a equipa imune a distrações

ARTUR JORGE DEITA
ÁGUA NA EUFORIA

P19

Sta. Clara-P. Ferreira

Gil Vicente-Rio Ave

P14-15



Boavista-Sporting 2-1

Um bis de Bruno Lourenço deixa azadrezados
com mais cinco pontos do que os leões

P8-13

PANTERA RUGE MAIS ALTO

// Amorim: "Grande penalidade tirou-nos do jogo"
// Petit: "Mesmo com o 1-1, acreditámos sempre"

CAMPEÃO EVITA MALES
MAIORES COM UM PENÁLTI
NOS DESCONTOS

ESTORIL	1
FC PORTO	1

Tiago
Gouveia
adiantou
"canarinhos",
Taremi
fez o golo
do empate

UM PONTO
NA FERIDA

Conceição recusa falar, em protesto
contra questão colocada a Mehdi



Pai e filha, com camisolas
do FC Porto, insultados
e cuspidos na bancada

P2-7



LIGA



MOMENTO



90'+9'

1-1 TAREMI EVITA NOVA ESCORREGADELA

Depois de quase cinco minutos a ouvir indicações do VAR e de ir ver as imagens, Luís Godinho assinala grande penalidade por mão de Joãozinho na área. Os jogadores do Estoril tentam desestabilizar Taremi, mas o iraniano, concentradíssimo, bate Dani Figueira e evita a segunda derrota seguida do FC Porto.

FILME DO JOGO

10' Evanilson pica para a área, onde Taremi, em vez de cabecear, preferiu assistir para... ninguém.

21' Erison toca para Rodrigo Martins à esquerda, este puxa para o pé direito e atira fortíssimo, mas um pouco ao lado.

22' Zaidu mete uma bola longa e obriga Daniel Figueira a antecipar-se a Evanilson.

29' Após perda de bola, o Estoril chega rápido à área e Erison fica na cara de Diogo Costa. Contudo, o guarda-redes é rápido e faz a mancha. Na recarga, Tiago Gouveia atira uma bomba ao poste.

31' Quem momento de Tiago Gouveia, a fazer uma "virgula" na área para passar entre David Carmo e Eustáquio, antes de rematar para uma boa defesa de Diogo Costa.

41' [1-0] Bola longa de Joãozinho para as costas de Zaidu, onde Tiago Gouveia recebe na perfeição e, quase sem ângulo, atira cruzado, batendo Diogo Costa.

47' André Franco des-cobre Evanilson a fugir na área e mete-lhe a bola. O cruzamento não encontra ninguém para desviar.

51' Sem qualquer preparação, Taremi rema-

ta fortíssimo e acerta com estrondo na barra.

55' Rodrigo Martins foge na esquerda e cruza rasteiro de trivela. Francisco Geraldês ganha a frente a Zaidu, valendo Diogo Costa com uma enorme defesa.

63' Galeno toca curto para Taremi, que tira um adversário da frente antes de rematar, mas a bola é travada pela muralha do Estoril.



1 | 1

**ESTORIL
FC PORTO**

Estádio António Coimbra da Mota
4438 espectadores

Árbitro: Luis Godinho (AF Évora)
Assistentes: Rui Teixeira, Pedro Mota
4º árbitro: João Malheiro Pinto
VAR: Artur Soares Dias

Golos

1-0 Tiago Gouveia 41'
1-1 Taremi (g.p.) 90'+9'

Cartões amarelos: André Franco (5'), João Carvalho (23'), Ndiaye (45'+1' e 77'), Rodrigo Martins (56'), Francisco Gerales (57'), Fábio Cardoso (59'), Grujić (86'), Pedro Álvaro (90'+11'), Dani Figueira (90'+11'), Vital (90'+13')
Vermelhos: Ndiaye (77')

ESTORIL

Treinador: Néilton Veríssimo
Substituições: Erison por Marquês AV (nota 5), 67'; João Carvalho por Lea Silk MD (nota 4), 73'; Rodrigo Martins por Tiago Araújo ME (nota 5), 73'; Tiago Gouveia por Lucas Africo DC (nota 4), 83'.
Suplentes não utilizados: Pedro Silva GR, Gonçalo Esteves LD, Sérgio AE, Dele AE, Benchimol AV



● PONTOS O JOGO DE O Jogo

FC PORTO

Treinador: Sérgio Conceição
Substituições: André Franco por Galeno AE (nota 7), 59'; Evanilson por Veron AD (nota 6), 72'; Rodrigo Conceição por Toni Martínez AV (nota 5), 72'; Zaidu por Namase MO (nota 5), 87'; Eustáquio por Grujić MD (nota 5), 82'.
Suplentes não utilizados: Cláudio Ramos GR, Marciano DC, Wendel LE, Bruno Costa MO

DRAGÃO NÃO CONSEGUE ENTRAR NA LINHA

TROPEÇÃO Ferida europeia continua por sarar devido a mais erros defensivos. Reação na segunda parte seria suficiente para vencer se a confiança fosse outra



Textos **CARLOS GOUVEIA**

Dois golos anulados por fora de jogo, duas bolas nos ferros - o Estoril acertou uma -, e uma ineficácia tremenda resultaram na perda de dois pontos. Taremi evitou a derrota, de penalti, aos 90'+9'.

O FC Porto voltou a tropeçar e só não caiu porque Taremi segurou a equipa nove minutos depois dos 90 com um gol de penalti. É verdade que até esse momento a equipa de Conceição produziu mais do que o suficiente para anular - e mesmo reverter - mais cedo a vantagem que Tiago Gouveia dera ao Estoril, numa primeira parte que chegou a parecer um prolongamento do pesadelo europeu. A reação surgiu apenas depois do descanso, mas só após a expulsão de Ndiaye é que os donos da casa foram encostados verdadeiramente às cordas.

Os níveis de confiança dos dragões estão longe dos ideais e as feridas não foram saradas, perspetivando-se uma paragem de competição dura para Conceição e companhia. Este não era apenas um jogo para o FC Porto, depois de tudo o que aconteceu a meio da semana. Poucos dias depois do incidente com o carro em que seguia, Rodrigo Conceição foi titular no lado direito da defesa, a que se juntaram as apostas em

Fábio Cardoso e André Franco. O FC Porto entrou bem, pressionante, mas sem conseguir incomodar verdadeiramente Dani Figueira. O Estoril foi-se libertando das amarras iniciais, aproveitando bem a profundidade de Tiago Gouveia e o "cérebro" de Francisco Gerales. O ala emprestado pelo Benfica teve um quarto de hora de gala, que começou com uma bomba à trave, continuou com um lance de génio anulado por Diogo Costa e terminou com o golo, num remate cruzado, num lance em que ficaram a nu todos os problemas da falta de confiança da equipa portista, sobretudo no setor mais recuado, aquele que teve precisamente mais mexidas.

Após o intervalo, o FC Porto entrou com outra atitude e decidido a dar a volta ao resultado. Taremi acertou com estrondo no poste logo a abrir, mas o Estoril respondeu numa transição pelo lado esquerdo que terminou com uma fantástica defesa de Diogo Costa. Conceição reagiu, finalmente, a partir do banco, metendo Galeno e Veron de uma assentada, passando a equipa a jogar num 4x2x4. Tal como em jogos passados, Galeno agitou, e de que maneira, o jogo, construindo praticamente todos os lances de perigo. Num deles, Veron imitou Taremi e acertou no ferro.

O relógio ia andando e tudo se conjugava para mais uma escorregadela do FC Porto, ficando aquela sensação de que por mais que tentasse não iria conseguir bater Da-

ni Figueira. Nem mesmo a partir do momento em que ficou a jogar com mais um elemento, na sequência da expulsão de Ndiaye. A este FC Porto podem apontar-se vários defeitos, mas não a falta de crença. Foi até ao lavar dos cestos e, já nos descontos, Joãozinho tocou com a mão na bola na área. Foram precisos quase cinco minutos até que o lance fos-

se validado e Taremi marcou-se. Já no período em que se compensava esse tempo perdido no VAR, Galeno rematou cruzado, Dani defendeu para a frente e Taremi não conseguiu fazer a recarga para a vitória. Um final de loucos na Amoreira, onde o FC Porto não conseguiu libertar-se dos fantasmas europeus e perdeu mais dois pontos.



Rodrigo Conceição estreou-se como titular

Resposta Rodrigo, o simbolismo de uma nova aposta à direita

Chapada de luva branca ou não, a entrada de Rodrigo Conceição no onze do FC Porto foi uma decisão carregada de simbolismo, mas que, no campo, fazia sentido. João Mário está a ter muitos problemas neste início de época, Manafá ainda anda pela equipa B a recuperar ritmo e Pepé faz mais falta à frente, sobretudo quando não há Otávio. O filho do treinador, com os adeptos portistas bem perto, assinou uma boa primeira parte e respondeu onde deve, em campo, ao triste episódio que viveu no final do jogo com o Brugge.

65' Cruzamento perfeito de Galeno para um cabeceamento de Evanilson que tira tinta ao poste.

80' Livre à entrada da área. Eustáquio coloca na cabeça de Veron, que acerta no poste.

82' Toni Martínez recebe na área e dispara forte para uma grande defesa do guarda-redes. Na recarga, Eustáquio atira para as nuvens.

84' Remate em zona frontal de Uribe, com a bola a bater na muralha defensiva, a subir e a acabar nas malhas superiores.

90' + 9' [1-1] Ver momento do jogo

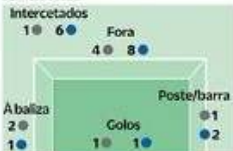
90' + 10' Remate cruzado de Galeno, Dani Figueira defende para a frente e Taremi deixa a bola passar pelo meio das pernas, falhando a emenda.

ESTATÍSTICA DO JOGO

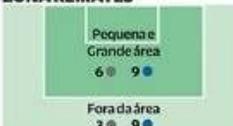
REMATES



REMATES



ZONA REMATES



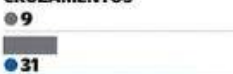
EFICÁCIA REMATE/GOLO



COM MAIS REMATES



CRUZAMENTOS



CANTOS



FORAS DE JOGO



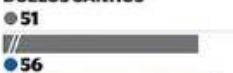
PASSES (eficácia)



FALTAS COMETIDAS



DUELOS GANHOS



DESARMES



POSSE DE BOLA

Tribunal
O JOGO

ESTORIL - FC PORTO 1-1

Assistentes: Rui Teixeira e Pedro Mota

Árbitro: Luís Godinho (AF Évora)

Amarelos: André Franco 5', João Carvalho 23', Ndiaye 45'+1' e 77'; Rodrigo Martins 56'; Francisco Galdes 57'; Fábio Cardoso 59'; Grujic 86'; Pedro Álvaro 90'+11', Daniel Figueira 90'+11', Bernardo Vital 90'+13' Vermelhos: Ndiaye 77'

1'

Penáti por assinalar por alegada falta de David Carmo sobre Erison?

➤ Não houve qualquer falta sobre Erison. Este tropeçou na bola e caiu sem intervenção de David Carmo.

➤ David Carmo calçou o pé de Erison dentro da área e ainda o carregou, cometendo penáti. Decisão que o VAR não ajudou.

➤ David Carmo aborça tarde a bola e de forma negligente pisa o pé de Erison. Falta clara não assinalada, decisão errada do árbitro.

30'

Ndiaye justificava ação disciplinar na sequência de um lance com Pepê?

➤ As imagens não são claras nem elucidativas, não mostrando de forma objetiva o que possa ter sucedido. Assim, não há opinião.

➤ Dado as imagens não terem permitido ver qualquer irregularidade, benefício da dúvida para a equipa de arbitragem.

➤ Ndiaye, num movimento do braço, de forma imprudente, atingiu Pepê na cara. Não justificava a exibição do cartão amarelo.

41'

Golo do Estoril é precedido de falta?

➤ O toque de Galdes com o braço na bola foi muito antes, inclusive do alívio de Carmo e não foi desse toque que nasceu o golo. Bem validado.

➤ A bola vai ao braço de Galdes, mas sobra para Uribe que atrasa para um colega. E em Joãozinho inicia-se outra jogada. Bem validado.

➤ Desde o seu início até à concretização do golo, este foi obtido em condições perfeitamente legais. Golo bem validado.

56'

Havia motivo para assinalar penáti por falta de Zaidu sobre Galdes?

➤ Diz tal é um atentado à inteligência. Zaidu não cometeu qualquer infração.

➤ Zaidu coloca as mãos no ombro e Galdes, sem qualquer impedimento nem empurrão, rematou à baliza. Boa decisão.

➤ Galdes, já em desequilíbrio, após pontapear a bola, sente o contacto de Zaidu e atira-se de forma deliberada para o chão.

77'

A expulsão por duplo amarelo a Ndiaye ajusta-se ou deveria ser vermelho direto?

➤ Se o entendimento do árbitro for que só partindo e fratura exposta é vermelho, a decisão estaria correta. À inglesa era vermelho.

➤ Ndiaye deveria ter visto cartão vermelho direto. Disputa de bola violenta, de sola, atingindo a perna do adversário.

➤ Ndiaye tem uma entrada de sola com força excessiva, atingindo a canela do adversário. Era vermelho direto e não por acumulação.



90'+2

Bem assinalado penáti por braço na bola de Joãozinho?

➤ No Estoril ou na Conchichina foi penáti. E Joãozinho validava a posição de Danny Namaso quando este se fez à bola para cabecear. Lance que não merecia tanta interrupção para análise.

➤ Aqui não é a famosa volumetria que se fala por aí. Aqui, foi o antigo e típico braço na bola. Joãozinho movimentou o braço para a jogar e, deliberadamente, intercepar. Namaso tinha vários adversários a colocá-lo em jogo. Não houve fora de jogo e o penáti é bem assinalado.

➤ Árbitro-assistente assinala fora de jogo de forma errada. Namaso estava em posição legal. Depois do remate, Joãozinho, com o braço bem fora do corpo, cria uma volumetria de forma não natural e, deliberadamente, joga a bola com o braço. Penáti bem assinalado.

Apreciação global

Quando arbitra é homenagem lúdico-cultural a José Vilhena, Nelson de Barros e editora "Os Ridículos". Vale zero à inglesa e à portuguesa.

Luís Godinho fez uma arbitragem globalmente boa, mas errou aos 77' e não teve a colaboração do VAR no primeiro minuto.

Arbitragem despersonalizada de Luís Godinho. Cometeu vários lapsos técnicos e disciplinares, originando perda de autoridade perante os intervenientes no jogo.

TÉCNICOS ABRÇO DE VERÍSSIMO A SÉRGIO

Antes do apito inicial do árbitro Luís Godinho, numa altura em que Sérgio Conceição se encaminhava para o banco de suplentes, o treinador do FC Porto cruzou-se com o do Estoril, Nélson Veríssimo, e os dois acabaram por se cumprimentar com um efusivo abraço. Os adeptos na bancada onde se situa a tribuna gostaram do gesto dos técnicos e dedicaram-lhe um aplauso.

BANCADA DRAGÕES EM BOM NÚMERO

Os adeptos do FC Porto fizeram-se representar em bom número na Amoreira. A bancada central, oposta à da tribuna, estava repleta de portistas - cerca de três mil -, que não se cansaram de incentivar a equipa do primeiro ao último minuto. No lado oposto, também foram alguns os adeptos azuis e brancos que se misturaram com os canarinhos. A lotação, aliás, esgotou.



PARTICULAR PESEIRO CONVOCA Zaidu

Escolha regular de Sérgio Conceição, Zaidu (na foto) ficou ontem a saber que está convocado por José Peseiro para o próximo compromisso da seleção da Nigéria, com a Argélia, marcado para dia 25, em Oran. Com o lateral-esquerdo, passam a ser sete (Diogo Costa, Pepe, Rodrigo Conceição, Uribe, Eustáquio e Taremi) os jogadores fornecidos pelo FC Porto às seleções.

PEPE NA BANCADA E DE MÁSCARA

Devido a limitações físicas, resultantes do jogo com o Brugge, Pepe ficou de fora do encontro com o Estoril. O capitão, ainda assim, esteve sempre com o grupo, acabando por assistir à partida na bancada do António Coimbra da Mota, onde nunca tirou a máscara de proteção. Sem o central e sem Otávio em campo, Uribe voltou a usar a braçadeira de capitão.

ESTORIL UM A UM



Tiago Gouveia colocou os estorilistas em vantagem

Gouveia vale ouro, Vital foi uma muralha

Daniel Figueira 7
Atento e seguro só não conseguiu travar o penálti de Taremi. De resto, defendeu tudo.

Tiago Santos 5
Primeira parte bem conseguida, mas depois teve muitos problemas com Galeno.

Bernardo Vital 7
Sempre atento às movimentações de Taremi e Evanilson, formou com o colega do eixo uma autêntica muralha.

Pedro Álvaro 7
Autoritário no centro da defesa. Realizou uma exibição muito segura, trabalhando até à exaustão.

Joãozinho 5
Fez o passe longo que serviu Tiago Gouveia no golo do Estoril e cumpriu na missão defensiva. Borrou a pintura ao cometer a grande penalidade que resultou no empate.

Ndiaye 5
Foi um verdadeiro pronto-socorro do meio-campo onde ganhou muitos duelos. Foi expulso aos 77', expondo a equipa.

Geraldes 6
Assumiu-se como patrão do meio-campo e desperdiçou uma soberana oportunidade na cara de Diogo Costa, naquele que seria o 2-0.

Tiago Gouveia 7
O extremo cedido pelo Benfica realizou uma excelente primeira parte. Fez o golo que deixou a equipa a sonhar quase até ao final e ainda viu o poste negar-lhe uma excelente oportunidade.

João Carvalho 6
Incansável na luta do meio-campo, foi o parceiro ideal de Francisco Geraldes.

Rodrigo Martins 6
Um grande remate fora da área aos 20 minutos assustou Diogo Costa. Teve ainda boas incursões pelo flanco.

Erison 5
Viú Diogo Costa negar-lhe um golo aos 30' com uma grande defesa e deu luta aos centrais.

Marquês 5
Substituiu Erison aos 66' mas pouco acrescentou.

Tiago Araújo 5
Entrou bem no jogo e foi importante nas ações defensivas e ainda tentou, no contra-ataque surpreender a defesa portista.

Lea Siliki 4
Pouco tempo em campo limitou-se a ajudar a defender

Lucas Áfrico 4
Regresso aos relvado dez meses depois, com a missão de ajudar nas ações defensivas.

—CARLOS M. LOPES

Galeno volta a agitar mas não dá para tudo

A FIGURA

Galeno: 7
A gazela deu muito trabalho

Começou por ficar no banco, mas Sérgio Conceição sentiu que precisava do brasileiro para agitar o ataque do FC Porto. E que excelente resposta deu o extremo. Agitou o ataque com lances em excesso de velocidade que deixaram a defensiva estorilista para trás, fez cruzamentos muito perigosos para oferecer golo que Taremi, aos 63', e Evanilson, aos 65', perderam. Também tentou a sua sorte com remates que levaram muito perigo junto da baliza defendida por Dani Figueira. Sem ter marcado, ajudou e muito a equipa portista a empurrar o adversário para o seu último reduto. —M.C.



FC PORTO UM A UM

Diogo Costa 6
Começou por jogar mais com os pés do que com as mãos, mas quando foi obrigado a intervir teve duas grandes defesas, aos 30' e aos 55', a evitar que o Estoril marcasse.

Rodrigo Conceição 6
Fez a estreia como titular do FC Porto. Tentou esticar o jogo e teve uma arrancada impressionante, aos 23'. Saiu, sacrificado, para que Pepê assumisse o lado direito da defesa.

Fábio Cardoso 4
Sentiu alguns problemas para travar os avançados do Estoril e, ainda, dificuldades quando a bola surgiu nas suas costas.

David Carmo 4
Tal como Fábio Cardoso, sentiu problemas perante a

velocidade dos estorilistas. Teve alguns passes errados e um deles resultou no golo do adversário, porque apanhou a equipa descompensada.

Zaidu 4
Falha inacreditável no golo do Estoril, tendo sido ultrapassado por Tiago Gouveia. Momentos antes tinha marcado um golo, mas estava em posição irregular.

Uribe 6
Tentou ser a âncora da equipa. Recuperou bolas, construiu jogo e ainda tentou o golo, aos 85', mas a bola foi desviada a por um defesa.

Eustáquio 6
Defendeu, ajudou à pressão no meio-campo ofensivo e rematou por diversas vezes, mas a sorte não quis nada

com ele. Obrigou o Estoril a atenções redobradas.

André Franco 5
Teve alguns bons pormenores, mas também algo inconsequentes. Menos bem nos lances de bola parada. Ainda tentou o golo, mas sem êxito.

Pepê 7
Fez um grande jogo. Andou um pouco por todo o lado tanto no meio-campo ofensivo como no ataque e acabou a lateral-direito, sempre com um rendimento elevado.

Evanilson 5
Apareceu pouco em jogo mas quando se viu criou muito perigo para a baliza estorilista. Prova disso foi um cruzamento, aos 47', quando estava em boa posição, e um excelente cabeceamento, aos 65', que saiu ao lado.

Taremi 6
Voltou à equipa e aos golos, desta vez a converter a grande penalidade de forma irrepreensível. Enviou ainda uma bola à trave, além de todo o trabalho fora da área.

Toni Martínez 5
Criou muito perigo, aos 81', mas o guarda-redes defendeu.

Veron 6
Esteve quase a marcar, de cabeça, mas a bola bateu na base do poste.

Grujić 5
Recuperou bolas e ainda tentou construir jogo no "empurrão" final.

Danny Namaso 5
Ajudou o FC Porto a manter o Estoril em sentido.

—MANUEL CASACA

PROTESTO Iraniano foi interrogado no flash interview sobre o lance que lhe custou a expulsão contra o Atlético de Madrid e o treinador decidiu não falar

SÉRGIO EM SILÊNCIO POR QUESTÃO A MEHDI

Avançado deu a sua visão da jogada com Witsel e sustentou que, por ter existido um contacto, não houve simulação. Rui Moreira entre os que se indignaram com a pergunta colocada ao portista.

**BRUNO FILIPE MONTEIRO
ANDRÉ BASTOS**

●●● Uma questão colocada a Taremi na flash interview, em que o iraniano foi confrontado com a polémica expulsão com o Atlético de Madrid, em que o árbitro considerou que simulou um penalti, prolongou o período de silêncio de Sérgio Conceição. Como O JOGO informou na versão online, o treinador do FC Porto decidiu não se apresentar na zona de entrevistas rápidas, por entender que o espaço deve ser dedicado a perguntas sobre o jogo em concreto. De resto, ainda recentemente o tema foi alvo de forte discussão, depois de Rúben Amorim, do Sporting, ter sido interrogado sobre umas declarações de Slimani depois de este ter saído do clube. Contudo, no caso de Conceição, que também não se dirigiu posteriormente à sala de Imprensa do Estádio António Coimbra da Mota, coloca-o à mercê de eventual castigo do CD da FPF, uma vez que o regulamento de competições prevê multas para faltas de comparecimento naquela entrevista rápida.

Quanto a Taremi, visado com a questão que motivou o protesto de Sérgio Conceição e ainda a indignação nas redes sociais de Francisco J. Marques (diretor de comunicação do FC Porto) e Rui Moreira (presidente da Câmara Municipal do Porto e vice-presidente do Conselho Superior dos dragões), não escondeu o desconforto com as acusações de terceiros de que teria simulado o penalti com o Atlético de Madrid. "É uma questão sua ou...", começou por questionar o internacional iraniano,



Taremi marcou ao Estoril, mas foi questionado sobre a expulsão em Madrid

antes de interpelar o jornalista se havia visto a ação. "O meu pé esquerdo estava no pé do Witsel e o direito tem de ir para a esquerda, certo? Não é simulação. Quando há um contacto, não é simulação", sustentou, manifestando logo de seguida o desagrado pelo momento. "Isto não é nada. Devíamos falar sobre este jogo. Obrigado", acrescentou, antes de deixar o espaço.

Faça o que quiser, poderão agora passar-se mais de duas semanas sem Sérgio Conceição realizar uma intervenção pública. A última vez que o treinador do FC Porto respondeu a questões foi no final do desafio com o Brugge, na terça-feira, dia em que o carro onde seguiam a mulher e dois filhos foi atacado. A próxima conferência deverá ocorrer somente no dia 29, véspera da receção ao Braga, para a Liga.

“

"O meu pé esquerdo estava no pé do Witsel e o direito tem de ir para a esquerda, certo? Não é simulação. Quando há um contacto, não é simulação"

Mehdi Taremi
Jogador do FC Porto

Momento Iraniano apela ao foco e à confiança

Autor do único golo portista na Amoreira, Taremi mostrou-se desiludido pelo facto de o FC Porto ter empatado com o Estoril. "Foi um jogo difícil. Sabíamos disso e trabalhamos muito. Na primeira parte não jogámos bem", lamentou o iraniano, destacando a melhoria dos dragões após o descanso. "Na segunda parte jogámos melhor. Criámos várias oportunidades, fizemos mais remates, tivemos bolas nos ferros e fomos melhores do que o Estoril. Merecíamos ganhar e fomos um pouco infelizes", sustentou o avançado, que viu o FC Porto continuar a carregar sobre os canarinhos depois de ter chegado ao empate. Contudo, o tempo esgotou-se pouco depois e, pela primeira vez esta época, os azuis e brancos acabaram por somar dois jogos seguidos sem vencer. "Vai ser uma semana difícil, mas temos de seguir em frente. É futebol. As vezes acontece. Temos de nos manter focados e confiantes, porque no futuro será melhor", vincou.



Pai e filha foram alvo da ira de alguns estorilistas

Pai e filha cuspidos e insultados

Adeptos portistas foram alvo da ira de uma franja de estorilistas. Liga não comentou o caso

●●● Um adepto do FC Porto, que se encontrava com a filha na bancada onde se situava a maior parte dos sócios do Estoril, foi insultado e cuspidos por alguns estorilistas mais exaltados. O incidente ocorreu durante a primeira parte, bem próximo da tribuna onde habitualmente se sentam os jornalistas, numa altura em que os dragões viram Luis Godinho anular um golo a Zaidu por posição irregular

do internacional nigeriano - antes, havia sucedido o mesmo a Eustáquio. O adepto portista, que alegava ter adquirido bilhete para aquela zona, tinha no colo a criança, que se assustou com a postura agressiva dos indivíduos e desatou a chorar. Os seguranças intervieram de imediato, possibilitando que pai e filha se mudassem para um local mais tranquilo, enquanto eram confortados por outros simpatizantes dos canarinhos.

O JOGO questionou a Liga sobre o incidente, mas o organismo não deu qualquer resposta até ao fecho desta edição.

Supeitos de ataque já terão cadastro

●●● Os alegados autores do apedrejamento do veículo onde seguiam a esposa de Sérgio Conceição e dois filhos, entre os quais Rodrigo Conceição, serão residentes no Grande Porto, pertencerão a uma das claqueas do FC Porto e terão cadastro por pequenos crimes. As informações foram avançadas pelo "JN", depois de o comunicado do Comando Metropolitano do Porto da PSP apenas ter feito referência à identificação dos indivíduos. O mesmo jornal escreve que dois suspeitos da prática deste ato já foram reconhecidos, mas que o grupo teria cinco ou seis e que tudo terá começado com insultos dirigidos à família de Conceição.

O caso mereceu, ontem, um comentário da parte de Magina Silva, diretor nacional da PSP. "Temos suspeitos já identificados, que foram comuni-

cados às autoridades judiciais competentes. Saliento, no entanto, que esse apedrejamento, como está no comunicado, ocorreu já no final do policiamento relacionado com esse jogo de futebol [FC Porto-Brugge]. Não conseguimos estar em todo o lado a toda a hora", referiu, depois de aquela força policial ter sido acusada pelo FC Porto de "falta de proteção".



"Apedrejamento ocorreu já no final. Não conseguimos estar em todo o lado a toda a hora"

Magina Silva
Diretor Nacional da PSP

ELOGIOS Treinador do Estoril lamenta o empate, mas considera que a equipa teve um bom desempenho na receção aos dragões

Veríssimo "Jogadores foram campeões"

Contacto de Joãozinho com o braço na bola não mereceu contestação do estorilista, que, contudo, levanta dúvidas sobre se devia ou não ter sido assinalado fora de jogo no lance do penálti portista.

ANDRÉ BASTOS

●●● Foi com um sentimento agriado que Nelson Veríssimo viu o empate do Estoril, na receção ao FC Porto (1-1), pelo facto de os dragões terem chegado à igualdade através de um penálti, assinalado nos descontos. "Somámos um ponto contra uma equipa que sabíamos que ia ser muito complicada. Tenho de dar os parabéns aos meus jogadores, que foram uns verdadeiros campeões. Jogaram contra o campeão nacional, que vinha de um resultado negativo e queria dar uma boa resposta", sublinhou o treinador do Estoril, que gostou do desempenho da equipa, mesmo tendo deixado escapar a vitória... por um braço de Joãozinho. "Pela qualidade do FC Porto, tivemos de juntar o bloco, defender mais baixo. Fica o golo que fizemos e alguns momentos



Berardo Vital tenta fugir a André Franco

com e sem bola. Tivemos, depois da expulsão, capacidade para nos organizarmos. No penálti, parece-me que há contacto com o braço na

bola. A questão é perceber se há ou não fora de jogo. Fica um sabor amargo por deixarmos de conquistar dois pontos", confessou.

“

Fica um sabor amargo por deixarmos de conquistar dois pontos”

“Parece-me que há contacto com o braço na bola. A questão é perceber se há ou não fora de jogo”

Nelson Veríssimo
Treinador do Estoril

Geraldes feliz com ponto ganho

Médio do Estoril sublinhou o "poderio do FC Porto" e lamentou a demora a decidir o penálti

PEDRO ROCHA

●●● Mesmo desiluído com o empate, assegurado pelo FC Porto já no tempo extra, Francisco Geraldes ficou satisfeito com o ponto conquistado pelo Estoril. "Com tantas emoções é difícil ter uma visão mais crítica e fria do jogo. Na segunda parte vimos-nos mais no nosso meio-campo defensivo, dado o poderio do FC Porto. Não aproveitámos as transições. É um ponto importante, ainda por cima frente a uma equipa desta dimen-

são. Temos de agarrar-nos a isso", avaliou. Sem contestar o penálti assinalado por Luís Godinho, e validado pelo vídeoárbitro, o médio dos estorilistas criticou antes o tempo que se perdeu até se conhecer o veredicto final. "Se foi uma questão de fora de jogo ou não, deixo isso para uma análise posterior. Mas perde-se muito tempo a tomar uma decisão tão simples. Ou está fora de jogo ou não está. É difícil para todos: para nós, para o público e para o árbitro. Temos de melhorar", desabafou.

Numa análise ao começo da época do Estoril, agora sob o comando de Nelson Veríssimo, Geraldes fez um balanço positivo. "A nível coletivo



são ideias novas, e ter 11 pontos nesta altura, já depois dos jogos com o FC Porto e o Sporting, é uma boa soma. A título pessoal estou confiante, sinto-me livre a jogar, tenho a confiança do treinador", referiu.

Francisco Geraldes recebeu o prémio de MVP do jogo para a Liga

OJOGO

GUIA OJOGO 2022-2023

NAS BANCAS
POR APENAS
3€ - JORNAL



CONHEÇA AS NOVIDADES DESTA ÉPOCA

TODOS OS PLANTEIS DAS COMPETIÇÕES
PROFISSIONAIS E DA LIGA 3, AS TATICAS,
OS REFORÇOS, ESTATÍSTICAS, HISTÓRICOS
E CAMPEONATOS ESTRANGEIROS: 236
PÁGINAS DE UM GUIA PARA ENTENDER
TUDO O QUE ESTÁ EM "OJOGO"

Para qualquer esclarecimento: apoiocliente@noticiasdirect.pt
Linha de apoio: 219 249 999. Dias úteis, das 8h00 à 18h00.
Campanha válida até 30 de setembro.
PRODUTO LIMITADO AO STOCK EXISTENTE.

LIGA

BRUNO LOURENÇO

ELETRIZANTE Noite espetacular no Bessa. O Sporting atacou mais, mas o Boavista foi terrivelmente eficaz e contou com a magia do camisola 8. Há 14 anos que não se via algo assim



Bruno Lourenço dispara o penálti a meia altura, para a direita de Adán, que voa sem conseguir desviar a bola das redes

MOMENTO



83'

2-1 BRUNO LOURENÇO CONSTRÓI E

MARCA. O Sporting está mais ofensivo no jogo, mas o Boavista não se rende e, numa saída rápida para o ataque, Bruno Lourenço, na direita, faz um grande passe para Martim Tavares, recém-entrado, sofrer um toque de Ricardo Esgaio na área leonina. O árbitro João Pinheiro assinala penálti e Bruno Lourenço, com uma calma incrível, não falha perante Adán e marca o segundo gol da noite.

FAZ XEQUE-MATE

2 | 1

BOAVISTA SPORTING

Estádio do Bessa
8.847 espectadores

Árbitro: João Pinheiro (AF Braga)
Assistentes: Bruno Jesus, Luciano Maia
4º árbitro: Vítor Ferreira
VAR: Fábio Melo

Golos
1-0 Bruno Lourenço 45'+2'
1-1 Edwards 55'
2-1 Bruno Lourenço 83' g.p.

Cartões amarelos: Abascal (31'), Sebastián Pérez (35'), Pedro Gonçalves (35'), Pedro Malheiro (90'+8')
Vermelhos: nada a assinalar

BOAVISTA

Treinador: Petit
Substituições: Kenji Gorré por Salvador Agra AE (nota 5), 68'; Abascal por Ricardo Mangas LE (nota 5), 68'; Bozenik por Martin Tavares AV (nota 6), 75'; Sebastián Pérez por Robson Reis DC (nota -), 90'+6'; Bruno Lourenço por Ilichinha MD (nota -), 90'+6';
Suplentes não utilizados: Bracali CR, Vukotic MD, Masa MD, Luís Santos AD



● PONTOS O JOGO DE O A 10

SPORTING

Treinador: Rúben Amorim
Substituições: Coates por Ricardo Esgaio DC (nota 4), 71'; Nuno Santos por Arthur Gomes AE (nota 4), 75'; Trincão por Paulinho AV (nota 4), 75'; Morita por Rochinha AD (nota -), 86';
Suplentes não utilizados: Franco Israel CR, André Paulo CR, José Marsá DC, Nadinho LE, Sotiris MD



Edwards cria mais um lance de perigo para César apesar da marcação de Abascal e Sasso



Textos **TOMAZ ANDRADE**

Pelo andamento do jogo, o triunfo parecia que não ia escapar ao leão, só que o Boavista nunca se rendeu e foi sempre perigoso nas saídas para o ataque. Dois golos de Bruno Lourenço e um de Edwards, de cabeça!

Que grande jogo de futebol no Bessa, que merecia ter tido bem mais público nas bancadas. O Sporting chegou ao Porto com uma dose reforçada de confiança, não só pelo trajeto recente na Liga Bwin como pela vitória na Champions perante o Tottenham, mas deu de caras com um Boavista combativo, inteligente a sair para o ataque e que foi, mesmo tendo menos ocasiões de golo, mais eficaz. Bruno Lourenço partiu a loiça, marcou dois golos, um deles de levantar o estádio, e ainda atirou uma bola à barra. Melhorera impossível, tanto mais que o Boavista não vencia em casa o Sporting há 14 anos.

Rúben Amorim repetiu o

onze que utilizara com o Tottenham, com Edwards a nove, e o Sporting inclinou-se de pressa e vertiginosamente sobre a retaguarda axadrezada mal começou o jogo, com um domínio claro no meio-campo e muita versatilidade no ataque, graças a um tridente móvel que se transformou numa verdadeira dor de cabeça para as defesas de Petit. Trincão, a partir da direita, fletiu repetidamente para o meio, levantou a cabeça e foi servindo, jogada após jogada, Nuno Santos ou Porro, naquilo que resultou num claro desequilíbrio defensivo do Boavista. A dada altura, perante tamanho início avassalador, a sensação que ficou no estádio foi a de saber quando é que o Sporting ia bater César. A bola até chegou a entrar na baliza axadrezada aos 24', por Pedro Gonçalves, mas o lance foi ao VAR e acabou revertido por um fora de jogo de Edwards.

Curiosamente, ou talvez não, esse momento mexeu com o jogo e quatro minutos depois a resposta boavisteira surgiu com um remate de Bruno Lourenço à barra após um cruzamento inteligente de Gorré. Afinal de contas, a equipa de Petit, com o mes-

mo onze do triunfo em Arouca, era capaz de bater o pé ao Sporting se utilizasse a saída vertical a partir de trás, quase sempre por Gorré. Mas, para voltar a equilibrar os números, uma má saída de César num canto levou Trincão a rematar à barra e a empatar o jogo neste tipo de lances. E, quando já se esperava pelo intervalo, surgiu um momento sublime de Bruno Lourenço aos 45'+2', com um golo espetacular, num remate em jeito de uma jogada de Gorré.

O Sporting não abanou e voltou ao comando do jogo, utilizando a mesma imprevisibilidade de movimentos no ataque que tinha ameaçado o Boavista na primeira parte.

Mais uma vez, ataque após ataque, surgiu outra vez a sensação de saber quando é que a equipa de Amorim ia marcar. E fê-lo de uma forma estranha, com um golo de cabeça de Edwards aos 55' após cruzamento de Nuno Santos. Parecia que o jogo estava propício para a reviravolta leonina, mas o Boavista mostrou ser uma equipa de autor, conseguiu "adormecer" o adversário, também pelas substituições operadas por Petit, e depois esperou pela melhor oportunidade para aniquilar o Sporting. E bem pode agradecer-lhe a Bruno Lourenço, decisivo a adescobrir Martin Tavares na área no lance que resultou em penálti, cobrado depois pelo próprio aos 83'.

Substituições Correu tudo bem ao Boavista e mal ao Sporting

Já depois de o Sporting ter empatado, Petit foi sagaz nas substituições, ao refrescar o ataque (Gorré por Salvador Agra) e a mexer na defesa (Mangas rendeu Abascal e Onyemaechi passou para central). A dupla alteração deixou o Boavista mais forte nas marcações e, do outro lado, Amorim foi obrigado a lançar Esgaio para o lugar do lesionado Coates. Pouco depois, o lateral adaptado a central fez penálti sobre Martin Tavares. Na pressão final, Paulinho e Rochinha foram lançados, mas sem sucesso.

FILME DO JOGO

8' Trincão, com arte, lança Nuno Santos, que cruza largo para a direita, onde Porro volta a cruzar, desta vez para Pedro Gonçalves rematar contra Abascal.

9' Nuno Santos mete na área e Sasso corta para canto, com uma boa dose de perigo à mistura.

12' Servido por Gorré, Bozenik recebe na área, vira-se e remata para defesa de Adán.

19' Livre direto de Trincão bate na barreira e dá canto.

21' Matheus Reis cruza, César desvia a bola com uma palmada e Trincão tenta o golo de cabeça, mas Abascal cede canto.

24' Nuno Santos cruza tenso e, perante uma embrulhada de jogadores na pequena-área, Pedro Gonçalves remata para o fundo das redes. Lance anulado pelo VAR por fora de jogo a Edwards.

28' Onyemaechi combina com Gorré, que cruza muito bem, de primeira, Bruno Lourenço remata à barra com estrondo.

39' Canto de Edwards, César sai male Trincão, em jeito, remata à barra, com a bola a ir depois ter às mãos do guarda-redes.

45'+2' [1-0] Grande trabalho e passe de Makouta para Gorré, que entra na área em finitas, dispara contra Ugarte, a bola bate na cabeça do camisola 7 e vai ter com Bruno Lourenço, que de primeira remata em jeito, com a bola a bater no poste antes de entrar.

55' [1-1] Grande trabalho de Nuno Santos na esquerda, o cruzamento sai para Edwards, que marca de cabeça perante a passividade boavisteira.

83' [2-1] Bruno Lourenço marca. [ver momento do jogo]

ESTATÍSTICA DO JOGO

REMATES

Boavista

7

Sporting

11

REMATES

Intercetados

3 4

Fora

1 4

Abalza

0 1

Golos

2 1

Poste/barra

0 1

ZONA REMATES

Pequena e Grande área

6 6

Fora da área

1 5

EFICÁCIA REMATE/GOLO

29%

9%

COM MAIS REMATES

1.º Pedro Porro (Sporting) 4

2.º Bruno Lourenço (Boavista) 3

3.º Gorré (Boavista) 2

Pedro Gonçalves (Sporting) 2

Trincão (Sporting) 2

CRUZAMENTOS

8

26

CANTOS

4

9

FORAS DE JOGO

2

3

PASSES (eficácia)

175 (71%)

614 (90%)

FALTAS COMETIDAS

11

5

DUELOS GANHOS

41

45

DESARMES

20

22

POSSE DE BOLA

27%

73%

Tribunal O JOGO



BOAVISTA - SPORTING 2-1

Árbitro: João Pinheiro (AF Braga)
Assistentes: Bruno Jesus e Luciano Maia
VAR: Fábio Melo
Amarelos: Abascal 31', Sebastián Pérez 35', Pedro Gonçalves 35', Pedro Malheiro 90'+8'

25'	Há alguma irregularidade no golo anulado ao Sporting?	Edwards estava fora de jogo quando Nuno Santos centrou. Ao disputar a bola com o guarda, participou na jogada e interferiu com o adversário. Decisão correta.	No momento em que a bola foi jogada, o avançado só tinha entre si e a linha de baliza o guarda-redes. Bem assinalado o fora de jogo.	No momento do passe, o atacante do Sporting está claramente à frente em relação ao penúltimo defensor do Boavista. Boa decisão, bem anulado o golo.
37'	Bem mostrado o cartão amarelo a Sebastián Pérez por encostar a cabeça em Pedro Gonçalves?	Campo de jogo não é feira de vaidades para se mostrar corte de cabelo a ninguém. Cartão amarelo bem exibido.	Resolveu muito bem com os cartões amarelos, punindo assim disciplinarmente o desentendimento entre ambos.	Há um comportamento antidesportivo por parte de Sebastián Pérez. Decisão correta em advertir o jogador do Boavista.
40'	Falta de Seba Pérez sobre Pedro Gonçalves era merecedora de cartão amarelo?	Sebastián Pérez só quis, em retaliação, derrubar Pedro Gonçalves. No rigor da lei impunha-se cartão amarelo (seria o segundo).	Sebastián Pérez tudo fez no meio-campo na disputa de bola para evitar o contacto. Livre bem assinalado e corretamente sem ação disciplinar.	Sebastián Pérez aborda tarde a bola e, de forma, negligente, atinge o pé de Pedro Gonçalves. Falta merecedora de cartão amarelo que não foi exibido.
90'+3'	Há falta de Bruno Onyemaechi sobre Pedro Porro?	À entrada da área do Boavista, Porro e Paulinho caíram por ação do seu próprio movimento. Não existiu qualquer falta.	Não houve qualquer falta dentro da área. Por duas vezes fora da área, Porro e Paulinho jogaram a bola sem serem derrubados pelos adversários.	O jogador do Boavista encosta em Porro e joga claramente a bola sem cometer qualquer irregularidade.

80'

Bem assinalada a grande penalidade no lance entre Esgaio e Martim Tavares?

Esgaio, imprudente, chutou no pé de Martim Tavares fazendo-o cair. Penálti óbvio.

Esgaio não jogou a bola e pontapeou o pé de Martim Tavares, derrubando-o. O árbitro decidiu bem ao assinalar a grande penalidade.

Esgaio aborda tarde a bola, de forma imprudente, e atinge o pé de Martim Tavares. Grande penalidade bem assinalada.

Apreciação global

Controlou incidências, decidiu súbito. Duas condescendências disciplinares não permitem nota máxima.

Que excelente arbitragem realizou técnica e disciplinarmente João Pinheiro. Notável fisicamente, permitiu o jogo jogado sem interrupções desnecessárias e foi bem auxiliado.

João Pinheiro, com muitas correrias e grandes sermões que não lhe ficam nada bem, fez um trabalho globalmente positivo.

EQUIPA MESMO ONZE PELA PRIMEIRA VEZ

O onze do Sporting de ontem foi, sem tirar nem pôr, o que fora utilizado na vitória em casa diante do Tottenham. Pela primeira vez, Rúben Amorim não fez qualquer mexida nas primeiras escolhas para o Portimonense, saem Neto (lesionado), Esgaio e Rochinha.

BANCADA TOCHAS NA CLAQUE LEONINA

Logo quando João Pinheiro deu o sinal de partida para o Boavista-Sporting foram deflagrados engenhos pirotécnicos na bancada afeta às claques do Sporting. Os potes de fumo e as tochas fizeram uma névoa junto à baliza de Adán. Diga-se que, no final da primeira parte, a polícia foi chamada a intervir para evitar conflitos, justamente nesse perímetro do estádio.



AUSÊNCIA YUSUPHA NÃO RECEBEU ALTA

Yusupha (na foto), afinal, não recebeu alta médica como era a expectativa de Petit. O treinador do Boavista anunciara na véspera do jogo com o Sporting que o avançado já trabalhava com o plantel, mas faltava a indicação do responsável médico para o considerar opção. Yusupha está sem jogar desde a segunda jornada, devido a uma fratura malar.

TRIBUNA VARANDAS LADEIA VÍTOR MURTA

Como tem sido hábito, Frederico Varandas, presidente do Sporting, acompanhou a equipa à cidade do Porto. O líder leonino esteve na tribuna presidencial do Estádio do Bessa, junto a Vítor Murta. Os presidentes dos dois clubes, reeleitos em 2022, conversaram animadamente. Hugo Viana, diretor desportivo leonino, viu o jogo numa zona próxima.



A FIGURA

Bruno Lourenço: 8
A bomba e também de penálti

Atuou ligeiramente afastado do flanco direito a ajudar os médios a fechar espaços e demonstrou forte predisposição para o golo, primeiro com um tiro à trave e depois com um grande golo. Eram os sinais do que tinha em mente para a segunda parte, ao redobrar o contributo na construção ofensiva e baralhar os adversários. Fez o passe para Martin Tavares no lance em que este sofreu falta e cobrou o respetivo penálti num remate colocado e sereno. —C.B.

BOAVISTA UM A UM

Gorré expõe arte de Lourenço

César 6
Tranquilo e com boa resposta na fase de maior pressão.

Reggie Cannon 6
Alguns passes rasgados e várias tentativas de apoio ao ataque.

Sasso 7
Quem o não conhecer vai pensar que é um comandante do exército pela forma como arrumou a defesa.

Abascal 6
Intenso nas interceções, por isso viu cedo um cartão amarelo e obrigou o treinador a retirá-lo na segunda parte.

Pedro Malheiro 5
Sentiu dificuldades para travar Nuno Santos, como no lance do golo do Sporting.

Sebastián Pérez 7
A pressão de Morita e de Ugarte foi intensa, obrigando-o a redobrar a vigilância no meio-campo defensivo, mas com determinação foi

conseguindo criar linhas de passe e a ganhar posição.

Makouta 7
Um tanque de combate no centro do terreno e destemido a arriscar nas aproximações junto à área. Foi dos seus pés que nasceu o lance do golo de Bruno Lourenço.

Bruno Onyemaechi 6
A melhor parte estava reservada para depois que Abascal foi substituído. Ao recuar para a defesa, esteve em excelente plano a travar as investidas atacantes.

Gorré 7
Demorou a arrancar, mas assim que percebeu que podia acelerar, desenhóu boas jogadas combinadas, algumas com Bruno Lourenço, como no tiro deste à trave, e foi ele a construir o contra-ataque que culminou no grande golo do mesmo Bruno. Na segunda parte, criou situações de desequilíbrio pelo flanco esquerdo,

dando imenso trabalho a Gonçalo Inácio.

Bozenik 5
Não foi uma exibição fulgurante na zona de finalização, tem apenas o mérito de proporcionar o primeiro remate do Boavista.

Ricardo Mangas 5
Opção que serviu para reforçar o poder defensivo no flanco esquerdo.

Salvador Agra 5
Alguns contra-ataques ensaiados.

Martim Tavares 6
Ao fim de quarto minutos em campo, sofreu a falta de Ricardo Esgaio na área.

Robson -
Reforço defensivo para os últimos minutos.

Ibrahima Camara -
O tempo de descontos foi curto para ver o que dava.

—CRISTINA AGUIAR

Nuno Santos de levar à letra

SPORTING UM A UM

Adán 5
Podia ter um escadote que não chegaria aos dois remates vitoriosos de Bruno Lourenço. Só uma defesa para amostra.

Gonçalo Inácio 4
Sofrível. No 1-0, Gorré driblou-o duas vezes, deixando-o tão apático que nem apertou Bruno Lourenço no remate. Foi ultrapassado sucessivamente. Acabou a libero.

Coates 6
O capitão tentou jogar na antecipação e evitou algumas transições. No eixo, foi o mais acertado. Saiu lesionado.

Matheus Reis 4
Pouca cobertura deu a Nuno Santos e nunca soube quando pressionar ou fazer contenção. Bruno Lourenço fez-lhe a cabeça em água na parte final.

Porro 5
Defensivamente, abriu uma avenida que ninguém logrou fechar. Com a bola, teimou em procurar o remate, mas foi perigoso nos cruzamentos.

Ugarte 6
Dobrou Nuno Santos, Porro e ocupou a zona central. No

primeiro golo rival ainda evitou o remate de Gorré. Nunca foi pelo seu raio de ação que o Boavista cresceu.

Morita 6
O golo anulado a Pedro Gonçalves seria mérito de Morita. O japonês soube sair a jogar, rodou sobre adversários e foi à área procurar o golo. Deu critério, variando os corredores. Perdeu gás após o descanso e errou passes antes de ser substituído.

Nuno Santos 7
Deixou Bruno Lourenço rematar à barra. Fora isso, teve a intensidade para fechar a ala e foi fulgurante a atacar. Fez cruzamentos sucessivos para golos iminentes e teve a arte e o descaramento para, de letra, centrar para Edwards igualar. A equipa caiu sem ele em campo.

Trincão 4

Tem um golo cantado na primeira parte, que não soube anichar na baliza, atirando antes à barra com o pé direito. Somou perdas de bola, demorou a lançar contragolpes e não passou para os sítios certos. Defendeu mal.

Edwards 7
Oportuno para fazer o quarto golo da época. Saiu da sua posição e foi um quebra-cabeças. Driblou e procurou fazer passes venenosos entre linhas.

Pedro Gonçalves 5
Apareceu em zonas de finalização, mas os centrais rivais negaram-lhe golos. Foi acumulando frustração e perdeu importância no jogo.

Ricardo Esgaio 4
Entrou para central do lado direito e foi batido em velocidade duas vezes. Tentando o corte na área, derrubou Martin Tavares com um ligeiro toque e comprometeu a equipa.

Arthur Gomes 4
Não houve espaço para o seu génio. O brasileiro tentou driblar rivais, mas os lances individuais não assustaram.

Paulinho 5
Dois passes perigosos para a área. Tabelou o que pôde.

Rochinha -
Ganhou um livre perigoso.

—FREDERICO BARTOLO



Nuno Santos carregou pela esquerda e assistiu para o golo de Edwards

CONTAS Treinador do Sporting descarta “olhar muito para a tabela”, mas reconhece que nova derrota complica a luta pela liderança. Considera o resultado injusto e salienta eficácia boavisteira

Rúben Amorim “A diferença pontual começa a ser grande”

Líder do balneário leonino recusa “atirar a toalha ao chão”, afirma que os leões estão “no caminho certo” e que só falta “consistência”. Lamenta ter agora uma pausa competitiva e assim não ter reação imediata.

FREDERICO BARTOLO

●●● O Sporting está a oito pontos do Benfica, pode ficar a 11 em caso de vitória encarnada, e é por aí que Rúben Amorim começa a conferência de Imprensa, lamentando o desaire no Bessa. “Estivemos sempre na frente durante dois anos. Não podemos olhar sempre para a tabela. Temos de melhorar, de ter calma, sabendo que a diferença pontual começa a ser muito grande”, comenta o técnico após a terceira derrota no campeonato, recusando superioridade do adversário ou quaisquer dramatismos pela classificação: “É completamente injusto, mas é nessa fase que estamos no campeonato. Estamos a jogar como uma equipa grande e falta-nos a consistência nos resultados. Estamos a ter momentos bons, mas perdemos jogos e pontos que certamente não vão sair caros no futuro. Já estaremos para assumir as responsabilidades. Nunca atiro a toalha ao chão. O projeto do Sporting é muito longo. Não tem a ver com este treinador e esta época. Temos de ser mais consistentes, de resto estamos no caminho certo.”

O treinador do Sporting deixa reparos às decisões ofensi-



Bozenik deixou o ataque para procurar travar uma incursão de Pedro Porro

vas. “Temos de aproveitar as oportunidades, temos de ser melhores com a bola à frente da área. O Boavista foi duas vezes à nossa baliza e marcou. É esse o resumo do jogo. Tínhamos de marcar nos primeiros 30 minutos para depois controlarmos, poderemos chamá-los um pouco. Foi frustrante porque entrámos na segunda parte como na primeira, com muita calma, e não ficámos desesperados. Com o jogo completamente controlado sabíamos que ainda tínhamos

tempo, mas, depois, o penálti tirou-nos do jogo. Festejaram, demoraram com substituições, o que é normal, e acabou praticamente ali o jogo. Os jogadores do Boavista começaram a cair com queixas musculares também.”

Amorim analisa ainda os golos sofridos, lembrando que a equipa esteve quatro vezes sem encaixar qualquer tento. “Houve um grande golo, coisas que não controlamos. Não podemos evitar aquele remate, mas

podíamos era evitar que eles saíssem pela esquerda. Depois, o penálti nasce de uma bola longa na qual temos de acertar na cabeçada”, recorda, considerando que Pedro Gonçalves “passou ao lado do jogo”, que os “erros no último passe” não permitiram chances a Porro e Nuno Santos nas laterais e que a pausa para as seleções é negativa: “Uma equipa grande que tem uma paragem depois de uma derrota sente muito e fica a pensar nisso.”

“Estamos a ter momentos bons, mas perdemos pontos que nos vão sair caros no futuro”

“Temos de aproveitar as oportunidades. O Boavista foi duas vezes à nossa baliza e marcou”

“Não podemos evitar aquele grande remate, mas podíamos evitar que eles saíssem pela esquerda”

“Uma equipa grande que tem uma paragem depois de uma derrota sente muito”

COATES SAI AGARRADO À COXA

Central uruguaio contraiu uma lesão muscular e adensa a situação de grande preocupação na zona mais recuada do leão.

●●● Coates saiu do Bessa com uma lesão muscular. O central acabou a partida agarrado à coxa direita. Mal pousou a perna no relvado após um duelo aéreo, o jogador fez um esgar de dor. Aguentou-se em campo, mas no sprint seguinte acusou a queixa e chutou a bola para o lado, pedindo substituição. Nem quis assistência médica, de modo a não perder tempo quando o Sporting procurava encontrar forma de marcar o segundo golo. O capitão foi consolado pelos colegas no banco e explicou a Rúben Amorim a lesão.

O Sporting treina hoje e o central será reavaliado. Apesar de o técnico ter agora algum tempo para recuperar jogadores pela pausa para as seleções, há preocupação no eixo central: o reduto está debilitado pelas lesões de St. Juste (mialgia na perna esquerda) e Neto (entorse no joelho esquerdo).



MARCO TÚLIO RESCINDE COM O SPORTING

●●● Marco Túlío (na foto) já não é jogador do Sporting. O médio-ofensivo de 24 anos rescindiu o contrato que era válido até 2023 e rumou à Austrália, para o Central Coast. O brasileiro nunca realizou um encontro pela equipa principal, tendo sido contratado por Bruno de Carvalho em 2018. O preço por 70% do passe ficou em 900 mil euros, valor que, no fundo, o Sporting não pagou, pois o criativo serviu para o Galo abater parte da dívida pelo médio Elias. O jogador, que tinha uma cláusula de rescisão de 60 M€, andou de cedência em cedência e era um dos excedentários.

Petit realça poder do golo

CRISTINA AGUIAR

●●● O golo de Bruno Lourenço “de levantar o estádio e de tirar bilhete”, elogiou Petit, explicando que o deixou marcar o penálti “porque estava confiante” e o médio sentenciou um jogo que pedia cautelas. “O Sporting atravessa bom momento. Se fôssemos com muita sede ao pote... iríamos ter problemas. O Sporting entrou forte, com jogo entre linhas. Tivemos situações. Não tivemos tanta bola porque o Sporting tem qualidade”, ana-

lisou, sem demonstrar preocupação quando os leões empataram: “Mesmo com o 1-1,

“

“O Sporting entrou forte. Se fôssemos com muita sede ao pote... iríamos ter problemas”

acreditámos sempre”. E um penálti cometido sobre o jovem Martin Tavares trouxe a decisão e o elogio. “Na época passada, estava a jogar nos juniores. Está a agarrar a oportunidade. Não olhamos a idades. O nosso plantel e os adeptos gostam dele”, sublinhou o treinador após um jogo que colocou o Boavista entre os grandes. “As equipas têm respeito pelo Boavista. Sabemos o que queremos para o futuro. Sabem que jogar no Bessa é complicado”, rematou.



Ugarte persegue o jovem Martin Tavares

**RIVAL SEBA PÉREZ
E POTE PEGADOS**

O momento mais quente entre jogadores deu-se ainda na primeira parte. Morita derrubou Seba Pérez, que não gostou da atitude do japonês. Depressa, Pedro Gonçalves colocou-se à frente e o colombiano encostou-lhe a cabeça à testa. Pote caiu, reclamando agressão, e levantou-se para manter a picardia com Pérez. João Pinheiro chamou-os à parte e distribuiu amarelos.

**PRESENTE BRUNO
FERNANDES NO BESSA**

Bruno Fernandes acompanhou o jogo no Bessa. O jogador do Man. United publicou uma fotografia nas suas redes sociais relatando o regresso às bancadas do estádio axadrezado. O jogador aproveitou para rever antigos companheiros dos dois clubes. Recorde-se que o médio, que está convocado por Fernando Santos, está sempre atento ao Boavista e ao Sporting.



**ALVO NUNO SANTOS
SEMPRE ASSOBIADO**

Nuno Santos (na foto) é um dos alvos preferidos dos rivais sempre que o Sporting se afasta de Alvalade. Ontem, não foi exceção e o ala esquerdo foi assobiado sempre que tocava na bola, sendo alvo de vários insultos dos fãs axadrezados cada vez que tinha de fazer lançamentos ou marcar alguma bola parada. Salvo alguns protestos com João Pinheiro, o ala não se condicionou.

**ÂNIMO FESTA AO SOM
DO LEÃOZINHO**

O final no Bessa foi de contrastes. Os jogadores do Boavista celebraram com os adeptos e deram uma volta ao estádio ao som do hino do clube e da música de Caetano Veloso denominada "O Leãozinho", que pode ser vista como uma picardia com o Sporting. Enquanto alguns axadrezados assinaram camisolas dos fãs jovens, os leões saíam cabisbaixos e sem grandes conversas.

EXPLICAÇÃO Extremo do Boavista bisou e conseguiu um golo. "A bola vinha mesmo a pedir", disse o jogador formado no Benfica

**BRUNO LOURENÇO
FEZ FAVOR À BOLA**

Assinou o primeiro bis na carreira sénior, foi eleito melhor jogador em campo e dividiu o prémio "com toda a equipa". "O factor confiança foi decisivo, quisemos mais ganhar o jogo", assegurou.

PEDRO MIGUEL AZEVEDO

●●● O Boavista venceu o Sporting e figura desse triunfo foi Bruno Lourenço, que marcou dois golos, um deles (45'+2') de excelente recorte e que estará pelo menos entre os melhores da jornada. Após o jogo, o jogador analisou o lance de forma... curiosa. "Não dá para pensar muito bem. A bola vinha mesmo a pedir e tive a felicidade de marcar um bom golo", atirou o jogador de 24 anos que, durante a sua formação, passou nove deles no Seixal, no Benfica Campus.

Ontem, Bruno Lourenço estreou-se a marcar pelo Boavista, clube onde chegou esta época após duas ao serviço do Estoril. Este foi, também, o primeiro bis do atacante enquanto sénior, num desempenho que lhe valeu o prémio de melhor em campo. Já com o troféu na mão, não escondeu a felicidade. "Estou muito feliz. O prémio é de toda a equipa. Tivemos um ambiente incrível e estou muito feliz por ter marcado os primeiros golos. O factor confiança foi decisivo, tivemos mais vontade, quisemos mais ganhar o jogo", afirmou, admitindo que "o Sporting joga bom futebol e é das melhores equipas": "Soubemos esperar e conseguimos ferir o adversário. Foi um bom jogo."

A nível coletivo, Bruno Lourenço frisou o caminho que a equipa está a seguir. "É importante ganhar em casa. Estamos com 15 pontos, va-



Bruno Lourenço catapultou o Boavista para o quarto lugar

"Soubemos esperar e ferir o adversário. Tivemos mais vontade"

Bruno Lourenço
Jogador do Boavista

mos amealhando e estamos todos de parabéns", analisou o camisola 8 dos axadrezados.

"Boavistão" esfolia borrego com 14 anos
O Boavista ocupa agora o quarto lugar do campeonato, apenas atrás de Benfica, Braga e FC Porto. Um percurso sólido até agora da equipa de Petit, reforçado por um triunfo no Bessa frente ao Sporting que não se via desde 2008.

Ugarte antecipa momento duro

Uruguiaio lamenta falhas de concentração e a pausa para as seleções, pois queria dar resposta

FREDERICO BARTOLO

●●● Ugarte lamentou os erros do Sporting e também não ter a possibilidade de não haver uma reação imediata, face à paragem para as seleções. "Tivemos vitórias pela concentração que demonstrámos. Hoje [ontem] faltou um pou-

co de concentração. Jogar a cada fim de semana permite mudar a cara, podemos dar uma nova versão do que somos. Vais uma semana dura, porque vamos para a seleção", destaca o centrocampista, que viu o Sporting ter "oportunidades de perigo", aconselhando, porém, a equipa a "caprichar na finalização".

O jogador assinala que o primeiro golo axadrezado desestabilizou: "Foi um grande golo. Sofremos à beira do intervalo, perdemos tem-



Médio foi ontem associado ao PSG. Ao que O JOGO sabe, o jogador tem sido observado pelos parisienses

po e sentimos o golo." Ontem, o uruguiaio foi associado ao PSG depois das boas exibições na Liga dos Campeões. Segundo avançou o "Media Foot", o PSG tem o atleta numa lista para possíveis investimentos no futuro. Ao que O JOGO pôde saber, Ugarte tem sido observado, a espaços, pelos gauleses, mas as várias soluções para o meio-campo fazem com que não haja qualquer proposta ou abordagem pelo médio ex-Famalicao.

LIGA PORTUGAL **bwin**

RESULTADOS 7.ª JORNADA

Portimonense-Chaves	1-0
Santa Clara-Paços de Ferreira	1-1
Gil Vicente-Rio Ave	2-2
Estoril-FC Porto	1-1
Boavista-Sporting	2-1

Hoje
15h30 SportTV1 Arouca-V. Guimarães
Árbitro: Fábio Veríssimo (AF Leiria)
VAR: Nuno Almeida (AF Algarve)
18h00 SportTV1 Casa Pia-Famalicao
Árbitro: Miguel Nogueira (AF Lisboa)
VAR: Hélder Malheiro (AF Lisboa)
18h00 BTV Benfica-Marítimo
Árbitro: António Nobre (AF Leiria)
VAR: Vasco Santos (AF Porto)
20h30 SportTV1 Braga-Vizela
Árbitro: André Narciso (AF Setúbal)
VAR: Tiago Martins (AF Lisboa)

*menos uma hora nos Açores

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1º Benfica	6	6	0	0	14	3	18
2º Braga	6	5	1	0	21	5	16
3º FC Porto	7	5	1	1	16	5	16
4º Boavista	7	5	0	2	8	8	15
5º Portimonense	7	5	0	2	8	6	15
6º Estoril	7	3	2	2	9	6	11
7º Casa Pia	6	3	2	1	6	3	11
8º Sporting	7	3	1	3	13	10	10
9º V. Guimarães	6	3	0	3	4	4	9
10º Gil Vicente	7	2	3	2	7	8	9
11º Chaves	7	2	2	3	6	8	8
12º Arouca	6	2	1	3	4	13	7
13º Rio Ave	7	1	3	3	10	13	6
14º Vizela	6	1	2	3	5	7	5
15º Santa Clara	7	1	2	4	5	8	5
16º Famalicao	6	1	1	4	1	7	4
17º Paços de Ferreira	7	0	1	6	5	15	1
18º Marítimo	6	0	0	6	4	17	0

PRÓXIMA JORNADA 8.ª

30/09/2022, sexta-feira

19h00 SportTV2 Sporting-Gil Vicente
21h15 SportTV1 FC Porto-Braga

01/10/2022, sábado

15h30 SportTV1 Vizela-Portimonense
18h00 SportTV2 Chaves-Estoril
20h30 SportTV1 V. Guimarães-Benfica

02/10/2022, domingo

15h30 SportTV1 Rio Ave-Santa Clara
18h00 SportTV1 Paços de Ferreira-Arouca
20h30 SportTV1 Famalicao-Boavista

03/10/2022, segunda-feira

20h15 SportTV1 Marítimo-Casa Pia

GOLEADORES

	Clube	T	C	F	GP
1º Banza	Braga	5	2	3	(0)
2º Aziz	Rio Ave	5	3	2	(0)
3º Taremi	FC Porto	5	3	2	(1)
4º João Mário	Benfica	4	2	2	(3)
5º Fran Navarro	Gil Vicente	4	1	3	(1)
6º Pedro Gonçalves	Sporting	4	3	1	(0)
7º Evanilson	FC Porto	3	3	0	(0)
8º Rafa Mújica	Arouca	3	2	1	(0)
9º Marcus Edwards	Sporting	3	0	3	(0)
10º Ricardo Horta	Braga	3	0	3	(1)
11º Rafa	Benfica	3	2	1	(0)

Legenda: T: Total; C: Casa; F: Fora; GP: Penalti.
Critérios de desempate favoráveis: a) menos minutos de jogo; b) mais golos marcados fora; c) menos golos de penalti

EXCLUÍDOS 7.ª JORNADA

Vermelho: Opoku e Soro (Arouca), Ivo Rodrigues (Famalicao)
Duplo amarelo: Tomás Silva (Vizela)

8.ª JORNADA

Vermelho: Steven Vitória (Chaves) e Brian (Gil Vicente)
Duplo amarelo: Mor Ndiaye (Estoril) e Guga (Rio Ave)

2 | 2

**GIL VICENTE
RIO AVE**Estádio Cidade de Barcelos
4 856 espectadoresÁrbitro: João Gonçalves (AF Porto)
Assistentes: Nelson Pereira
e Hugo Marques
4.º árbitro: João Afonso
VAR: Cláudio Pereira

Gols	
0-1	Guga 45'+4"
0-2	Aziz 71'
1-2	Fran Navarro 80'
2-2	Murilo 90'+5"

Cartões amarelos: Aziz (21'), Boselli (23'), Lucas Cunha (74'), Guga (75' e 83'), Costinha (90'+1'), Fábio Ronaldo (90'+3'), Kevin (90'+4'), Pedro Amaral (90'+5'), Murilo (90'+7'). **Vermelhos:** Guga (83'), Brian Araújo (após o final do jogo)

17	Remates totais	8
6	Remates à baliza	5
7	Cantos	4
0	Foras de jogo	4
14	Faltas cometidas	16

GIL VICENTE

Treinador: Ivo Vieira
Substituições: Boselli por Kevin Medina AD (nota 5), INT; Pedro Tiba por Matheus Bueno MO (nota 6), 66'; Mizuki por Murilo AE (nota 7), 66'; Fujimoto por Eider Santana AV (nota 5), 77'; Danilo por Aburjania MO (nota 5), 86'.
Suplentes não utilizados: Brian Araújo GK, Hackman LD, Rúben Fernandes DC, Henrique Gomes LE



● PONTOS DO JOGO DE 0 A 10.

RIO AVE

Treinador: Luís Freire
Substituições: Adriel Santos por Patrick William DC (nota 5), 37'; Boateng por Fábio Ronaldo AD (nota 5), 56'; Paulo Vitor por Ukra AE (nota 6), 66'; Josué Sá por Samaris MD (nota 5), 66'; Amine por Vitor Gomes MO (nota 5), 67'.
Suplentes não utilizados: Magrão GK, João Ferreira LD, Ica MD, Leonardo Ruiz AV

RECUPERAÇÃO Murilo, a figura do jogo, disse a meio da semana que no seu regresso, após oito meses sem jogar, queria divertir-se "loucamente". E não é que foi mesmo um jogo louco?

O MÉRITO DE NÃO DESISTIR



Costinha, do Rio Ave, teve dificuldades para parar o regresso de Murilo

Formação de Barcelos esteve a perder por duas bolas até aos 71', mas nunca desistiu, encostando o Rio Ave à sua defensiva, e foi premiada com o golo do empate nos descontos.

PEDRO GRANJA

●●● Foi um jogo de loucos aquele a que se assistiu em Barcelos, demasiado quezilhento e quase acabando de forma bem feia, com alguns arroufos entre jogadores e técnicos após o apito final, que, felizmente, não passaram disso. Mas durante os 97' que

durou a partida viu-se um Gil Vicente superior, criando mais oportunidades de golo, e com Andrew a ser quase um espectador no primeiro tempo. Para sair ao intervalo a vencer bastaria, apenas, que Fran Navarro tivesse a pontaria que lhe é habitual numa mão cheia de lances. Não o fez e o Rio Ave, na única jogada de real perigo, inaugurou o marcador com um remate em grande estilo de Guga. Os gilistas saíram para os balneários com um sentimento de injustiça, mas também bastante irritados com a equipa

de arbitragem, a quem acusaram de permitir o constante antijogo vila-condense.

No segundo tempo, Ivo Vieira deixou Boselli nos balneários, jovem uruguaio que, é notório, rende ofensivamente menos quando joga à esquerda, como foi o caso, apostando na criatividade de Kevin Medina, que acabou por não surtir grande efeito, com o espanhol a agarrar-se em demasia à bola, motivando mesmo alguns assobios das bancadas. Já Murilo mereceu aplausos fartos, como se esperassem diabruras do

brasileiro que voltava ao campo depois de oito meses de calvário. E nem mesmo o segundo golo do Rio Ave, aos 71', um minuto depois de Fran Navarro ter falhado o empate numa bola "cantada", desanimou as hostes gilistas, motivadas pela garra com que o extremo brasileiro entrou em campo. O espanhol, à sexta tentativa, lá reduziu a desvantagem, num chapéu cheio de classe, aos 80', e Murilo subiu ao pódio dos protagonistas num remate cheio de raiva, já bem para lá dos 90'.

DESTAQUES

GIL VICENTE**Tomás Araújo** 6

Parece ter agarrado o lugar que pertencia a Rúben Fernandes, fazendo uso, novamente, da sua velocidade e poder de antecipação.

Vitor Carvalho 6

O mais esclarecido e intenso do trio de centro-campistas, embora fosse perdendo algum fulgor.

Fujimoto 6

Mesmo sem o brilho de outros jogos, o maior talento da formação de Barcelos saiu demasiado cedo.

Fran Navarro 7

Batalhador, sem desistir de nenhum lance, marcou um belíssimo golo que relançou a partida.

Matheus Bueno 6

Suplente de luxo, sempre que entra cria impacto na equipa. Assistiu Navarro para o 1-2.

—PEDRO GRANJA

RIO AVE**Costinha** 6

Vigoroso na ala direita, incomodou muito a defensiva contrária.

Guga 6

Estava a ser dos melhores da formação vila-condense, marcando um golo extraordinário, até à expulsão, por duplo amarelo.

Miguel Baeza 6

Fez um centro milimétrico para o primeiro golo e foi sempre dos mais certinhos na zona intermédia.

Amine 6

Jogo de grande luta e sacrifício. Saiu completamente desgastado.

Aziz 7

Menos explosivo do que habitual, fez, com Boateng, uma dupla atacante de impor respeito. Marcou o 0-2.

—P.G.

A FIGURA

Murilo: 7 Um verdadeiro conto de fadas!



Afastado da competição há oito meses, devido a uma grave lesão no tendão de Aquiles esquerdo, o extremo Murilo Souza regressou aos relvados na terça-feira para ganhar ritmo num jogo dos sub-23. Ontem começou como suplente, mas Ivo Vieira lançou-o aos 66', quando sentia que faltava criatividade e génio ao ataque gilista para evitar a derrota. Já em campo viu a equipa sofrer o segundo golo, mas, nos descontos, numa bomba indifensável que fez levantar o estádio e os próprios colegas do banco de suplentes, empatou um encontro que parecia sentenciado. Foi um regresso de sonho! —PEDRO GRANJA

DECLARAÇÕES



Ivo Vieira
Treinador do Gil Vicente

“Quase do nada fizeram dois golos”

“Na primeira parte só houve uma equipa a querer ganhar. O Rio Ave fez o primeiro golo no único remate à baliza. Entrámos bem na segunda parte, mas sofremos outro golo. O Gil Vicente foi muito melhor. O Rio Ave quase do nada fez dois golos. Produzimos o suficiente para sairmos daqui com outro resultado.”



Luís Freire
Treinador do Rio Ave

“O Fábio Ronaldo leva um soco no lance do empate”

“Arriscámos com uma equipa com jogadores que chegaram mais tarde. Na primeira parte não entrámos bem, entrámos melhor na segunda. Onze contra onze não íamos perder este jogo. Depois do 2-1 não há palavras... O Fábio Ronaldo leva um soco no lance do empate e tem que sair com amarelo.”

1 1

SANTA CLARA PAÇOS DE FERREIRA

Estádio de São Miguel
2123 espectadores

Árbitro: Rui Costa (AF Porto)
Assistentes: João Bessa Silva
e Carlos Martins
4º árbitro: João Carvalho
VAR: Carlos Macedo

Golos	
1-0	Gabriel Silva 7'
1-1	Matchoi 53'

Cartões amarelos: Paulo Henrique (13),
Matchoi (41), Nigel Thomas (57), Diogo
Calia (63), Juan Delgado (65), Allano
(72), Anderson Carvalho (90+3), Mário
Silva (90+6)
Vermelhos: não a assinalar

7	Remates totais	7
3	Remates à baliza	4
5	Cantos	8
4	Foras de jogo	0
18	Faltas cometidas	16

SANTA CLARA

Treinador: Mário Silva
Substituições: Paulo Henrique por
Diogo Calia LD (nota 6), 21'; Adriano por
Anderson Carvalho MO (nota 6), 11';
Matheus Babi por Tagawa AV (nota 5),
54'; Pierre Sagna por Paulo Eduardo DC
(nota 5), 76'; Allano por Stevanovic AV
(nota 5), 77'
Suplentes não utilizados: Gabriel Batista
GR, Pedro Bicalho MD, MT MO, Rildo AE



● PONTOS JOGO DE A. D.

PAÇOS DE FERREIRA

Treinador: César Peixoto
Substituições: Ulton por Nigel Thomas
AE (nota 6), 11'; Nico Gaitán por
Fernando Fonseca LD (nota 5), 67';
Matchoi por Koffi AV (nota 5), 79';
Ibrahim por Bastien Toma MO
(nota 5), 84'
Suplentes não utilizados: Zé Oliveira GR,
Nuno Lima DC, Luís Bastos LE, Holsgrove
MD, Kolyk AV

VISITA PROENÇA ESTEVE NA TRIBUNA

Não passou despercebida a presença de Pedro Proença na tribuna presidencial do Estádio de São Miguel. O presidente da Liga assistiu ao encontro a convite de Bruno Vicintin, o novo acionista maioritário da SAD dos açorianos. Os dois dirigentes reuniram-se previamente para uma sessão de trabalho que serviu, na prática, de apresentação de cumprimentos. —A.M.

IGUALDADE Um golo em cada metade do encontro valeu um empate entre Santa Clara e Paços de Ferreira, clubes que, à sétima jornada, continuam na cauda da tabela

Mal menor entre aflitos

Gabriel Silva abriu o ativo ao minuto 7 a favor dos açorianos, mas Matchoi fixou o empate a uma bola após o tempo de intervalo (53') e garantiu o primeiro ponto pacense.

ARTHUR MELO

●●● Santa Clara e Paços de Ferreira repartiram pontos no final da partida da sétima jornada da Liga, resultado que acaba por deixar ambos os conjuntos satisfeitos. A ansiedade e a necessidade de pontuar toldou o discernimento dos jogadores e contribuiu para os erros cometidos, mas, tanto açorianos como pacenses tentaram a vitória. A equipa de Mário Silva, com melhores oportunidades de golo, esteve mais perto do triunfo, enquanto o conjunto de César Peixoto esteve, até, melhor na partida quando estava em desvantagem no marcador.

Entrou bem o Santa Clara, que no primeiro remate chegou à vantagem. Aproveitando o espaço nas costas da defesa pacense, Gabriel Silva ficou ainda mais isolado — após o passe de Ricardinho — com uma hesitação de Vekic. O dianteiro emprestado pelo Palmeiras abriu o marcador e fez o primeiro golo ao serviço do clube açoriano.

A vantagem foi um bálsamo para o Santa Clara, que aproveitou para baixar o bloco, dando iniciativa de jogo ao adversário. O Paços sentia dificuldades de construção nos último terço do terreno, enquanto, atrás, a defensiva



Matchoi parece levar a melhor sobre Ricardinho na luta pela bola

ainda tremia e acusava o golo sofrido bem cedo na partida.

César Peixoto foi obrigado, ao intervalo, a acrescentar mais qualquer coisa ao ataque da sua equipa e a entrada de Nigel Thomas seria decisiva. A equipa ganhou critério e, num canto, chegou ao empate, aproveitando nesse momento do jogo um ponto fraco dos açoria-

nos (foi o quinto golo seguido que o Santa Clara sofreu de bola parada).

O remate triunfal de Matchoi deu um ponto que os castores guardaram com alma e coração, a mesma crença que os da casa depositaram na tentativa de chegar à vitória, que a trave de Vekic negou no tempo de compensação.

A FIGURA

Matchoi: 8
Golo foi recompensa



O homem que mais faltas sofreu no jogo (seis no total) manteve a equipa sempre em modo de ataque, graças à velocidade que imprimiu pelo corredor direito, mas também pelo inconformismo evidenciado. Rematou muito e foi recompensado, na segunda parte, com o golo que deu o primeiro ponto à equipa no campeonato. Exibição a justificar a chamada à Seleção sub-20.

DECLARAÇÕES



Mário Silva
Treinador do Santa Clara

“Tudo fizemos para ganhar, num jogo equilibrado”

“Estiveram aqui duas equipas a querer jogar. Não foi um jogo bem conseguido, mas foi um jogo equilibrado, e na parte final tivemos uma bola na barra. Foi um jogo difícil para as duas equipas, que precisam de vitórias, e nós tudo fizemos para vencer. Muitas vezes jogamos mais com o coração do que com a razão”



César Peixoto
Treinador do Paços de Ferreira

“Levamos um ponto e ganhamos aqui uma equipa”

“Era importante desbloquear uma série de jogos negativos, mas não por falta de qualidade. Levámos daqui um ponto, mas queríamos três. Lutámos pela vitória e tivemos as melhores ocasiões. Este jogo pode ser o nosso ponto de viragem. Conquistámos um ponto, mas, mais importante, ganhamos aqui uma equipa”

DESTAQUES

SANTA CLARA

Marco 6
Mostrou serviço ainda na primeira parte com duas grandes intervenções. Transmitiu serenidade.

Boateng 6
Imperial no jogo aéreo, o central togolês esteve perto de ser a figura do jogo. A trave negou-lhe a distinção.

Bobsin 6
Encarregue de tirar espaços ao meio-campo adversário, o médio brasileiro ainda teve tempo para encantar na ajuda ao ataque

Gabriel Silva 6
Estreou-se a marcar pelos açorianos num lance onde mostrou velocidade e rapidez de execução.

Allano 6
Irrequieto quanto bastar, foi um dos principais municiados do ataque da equipa.

—A.M.

PAÇOS DE FERREIRA

Antunes 6
Subiu muitas vezes no corredor com o objetivo de criar desequilíbrios.

Ibrahim 6
Peça cerebral a meio-campo. Segurou a bola quando foi preciso baixar o ritmo e acelerou quando foi preciso organizar o ataque.

Nico Gaitán 6
Diversos toque de classe fizeram os adeptos recordar o velho Gaitán. Precidou de correr muito para ter espaços

Butzke 6
Sai sem golos, mas correu o suficiente para poder ser feliz. Em dois momentos esteve perto de marcar.

Nigel Thomas 6
A sua entrada permitiu à equipa definir melhor o último passe nos derradeiros metros do terreno de jogo.

—A.M.

BENFICA

“Vai ser bom fazermos uma pausa”

ROGER SCHMIDT

Seleções Apesar do ciclo de 12 vitórias das águias, o técnico do Benfica reconhece ser importante ter agora algum tempo sem jogos para “recuperar energia fresca”

O alemão lembra que as águias começaram a época mais cedo devido à qualificação para a Champions. Hoje, frente ao Marítimo, admite alguma gestão dos atletas “que jogaram mais minutos”.

PEDRO MIGUEL AZEVEDO

●●● Na recepção de hoje ao Marítimo e após o triunfo de Turim, Schmidt espera empenho máximo e diz desconfiar da alegada fragilidade do último classificado da Liga.

O que espera da sua equipa frente ao Marítimo?

—Que estejamos o mais focados possível. Jogar contra uma equipa que ainda não tem pontos é sempre perigoso, não podemos subestimar o adversário. Temos de os analisar bem e foi o que fizemos. Eles perderam jogos por um golo de diferença excepto com o Braga e o FC Porto, onde criaram boas oportunidades. Neste último ficou 5-1 mas foi um jogo aberto. Respeitamos muito o Marítimo e teremos de dar tudo amanhã [hoje]. Estou há poucos meses em Portugal mas já

sei que todas as equipas jogam na Luz com bravura, não têm nada a perder. Teremos de estar preparados.

Como se motiva uma equipa frente ao último da Liga após ganhar à Juventus?

—Já mostrámos antes que, depois de um jogo na Champions, estamos focados nos jogos da Liga. Temos objetivos, queremos ganhar títulos e, para tal, precisamos apresentar uma atitude certa em todos os jogos. Queremos fazer coisas especiais a nível internacional mas a nossa principal missão é estar muito concentrados nas provas nacionais. Eles [o Marítimo] tiveram a semana toda para preparar este jogo, estão frescos e nós temos de mostrar nos noventa minutos que queremos ganhar. Até agora gerimos bem e, em situações difíceis, fomos capazes de lutar pelos três pontos.

Vai fazer mudanças no onze?

—Talvez faça algumas alterações, mas só irei decidir amanhã [hoje]. Teremos de ver a condição dos que jogaram mais nas semanas anteriores. Temos três dias de descanso

BENFICA

18H00
BTU

MARÍTIMO

O Benfica recebe esta tarde o Marítimo na Luz, num jogo onde as águias tentam manter o pleno de vitórias na Liga frente a uns insulares ainda sem pontos

entre os jogos, o que normalmente basta para uma recuperação completa.

Esta pausa para as seleções favorece o Benfica?

—Será bom termos uma pausa, vai fazer-nos bem pois já fizemos muitos jogos, começámos a época muito cedo com os jogos de qualificação para a Champions. Quando se joga tanto em seis ou sete semanas é sempre bom ter algum descanso. Iremos aproveitar para recuperar energia fresca.

Quebrar o recorde de Sven-Goran Eriksson [15 jogos a

ganhar num arranque] é possível?

—Já me conhecem um bocado para saberem que não gosto de falar de jogos futuros. O que fizemos esta temporada foi focar-nos no jogo. Sei que isto pode não soar tão interessante como falar de recordes mas, para mim como treinador, o que me interessa é que os jogadores não percam o foco. O sucesso dos últimos jogos é consequência da nossa atitude e respeito por cada jogo. Estamos muito focados no Marítimo e tudo o resto vem depois.

Castigo duro para apedrejamento

A semana ficou marcada pelo ataque a uma viatura da família de Sérgio Conceição após a derrota no Dragão, por 4-0, ante o Club Brugge. Liliana, Rodrigo e José Conceição iam no carro que foi apedrejado na noite de terça-feira, registando-se vidros partidos e danos na carroçaria. Roger Schmidt, confrontado com o ato de violência, pediu mão pesada para os agressores: “Qualquer agressão ou ato de violência é completamente inaceitável, seja contra treinadores, adeptos ou qualquer outro ser humano. Espero que encontrem as pessoas que o fizeram e que os castiguem exemplarmente”.



LIVRE TAARABT APONTADO AO PAOK DE TIAGO DANTAS

O PAOK estará a tentar contratar Taarabt (na foto), médio que deixou o Benfica após rescisão amigável e que, por isso, poderá vincular-se sem custos de transferência. A confirmar-se a informação do jornal “Metropolis”, o marroquino poderá juntar-se aos portugueses Tiago Dantas (cedido pelas águias), Vieirinha, Nélson Oliveira, Rafa Soares, André Ricardo e Filipe Soares.



Pedro Rocha / Global Images

“

“Jogar contra uma equipa que ainda não tem pontos é sempre perigoso. Não os podemos subestimar”

“Estou há poucos meses em Portugal mas já sei que todas as equipas jogam na Luz com bravura, não têm nada a perder”

Roger Schmidt
Treinador do Benfica

“Caso de Famalicão não é aceitável”

●●● No jogo em Famalicão um jovem adepto do Benfica foi obrigado a despir a camisola encarnada para ficar numa bancada. Roger Schmidt pediu uma mudança nas leis. “Não é aceitável, os jovens não deviam ter de tirar a camisola nos estádios, aquilo não foi bom nem necessário. É preciso repensar

essa regra pois não é boa para os adeptos, para o futebol e, especialmente, para as crianças”, apontou. Sobre a foto do plantel em tronco nu, Schmidt riu-se: “Quando me disseram tive dúvidas se seria uma boa ideia mas quando via foto achei que era uma grande foto [risos], uma grande declaração.”



Plantel reagiu desta forma ao incidente de Famalicão

CICLO O Marítimo perdeu nas 15 últimas idas à Luz. Repetindo-se isso hoje, torna-se a maior vítima da águia

Um “cliente” sem espinhas



Álvaro Siskido / Global Images

Gilberto e Rafa defrontaram o Marítimo no último jogo entre as duas equipas na Luz

Entre as equipas que jogam nesta Liga, só o Rio Ave tem igual sequência de desaires como visitante. Mas os insulares não só perdem como também, no período referido, sofreram em média 4,5 golos por jogo.

PEDRO MIGUEL AZEVEDO
VÍTOR RODRIGUES

●●● O Benfica tem esta tarde na Luz um embate com o Marítimo, equipa que ainda só sabe o que é perder esta época e, nesta visita à Luz, os augúrios não são os melhores para os insulares. É que nas últimas 15 idas à casa das águias, para as várias compe-

tições nacionais, os verdes rubros perderam sempre, numa sequência entre os atuais clubes a disputar a Liga, apenas igualada pelo Rio Ave. Ou seja, um novo desaire esta tarde torna efetivamente os madeirenses a maior vítima caseira do Benfica no que a sequência de derrotas diz respeito.

Este ciclo positivo das águias começou a 2 de janeiro de 2011, num embate para a Taça da Liga. O Benfica venceu então por 2-0, com golos de Salvio e de Saviola. Já o último foi a 19 de dezembro do ano passado, antes dos encarnados irem ao Dragão: a for-

mação de Jorge Jesus brindou a de Vasco Seabra com um 7-1 na Liga: Darwin (2), Gilberto, Rafa, Gonçalo Ramos, Yaremchuk e Seferovic foram os donos dos golos das águias.

Esta goleada não foi, de resto, única neste ciclo. Por três vezes (na Liga em 2018/19 e 2016/17, tal como na Taça de Portugal em 2015/16), o Benfica aplicou ao Marítimo o carimbo do 6-0, números que ajudam a explicar a média de 4,5 golos por jogo nestes últimos 15 choques enquanto que o Rio Ave fica-se por 3,1. O Marítimo é último no campeonato sem pontos e tem a defesa mais batida, 17 golos.

Rui Costa “consolou” Allegri

Técnico da Juventus revela conversa com o líder das águias após a derrota na Liga dos Campeões

●●● Vários dias depois do triunfo do Benfica sobre a Juventus (1-2), em Turim, o resultado da segunda jornada da fase de grupos da Liga dos Campeões continua a dar que falar, sobretudo do ponto de vista do treinador da Vecchia Signora, que revelou

o teor de uma conversa que manteve com Rui Costa logo após o apito final.

“Depois do jogo parei para falar com Rui Costa. Ele disse-me que o futebol hoje está de pernas para o ar, se um jogador faz um bom passe já é um fenómeno. Se fizer um passe de 40 metros, é um fenómeno duplo. O futebol deve ser jogado normalmente: passar bem a bola, saber jogar. Hoje a regra é trocada pela exceção. Não pode ser assim”, confidenciou Massi-

miliano Allegri ao jornal “Corriere della Sera”, dando ideia de que o líder benfiquista o consolou com palavras sobre a valia do plantel da Juve, como se percebe pela continuidade da conversa. “Adoro a qualidade dos meus jogadores, fui eu que os procurei e que os quis. Não tenho padrões definidos, adapto o jogo às suas qualidades. Não sou um fenómeno por isso, é uma profissão. Contra o Benfica fizemos os melhores 25 minutos da época”, referiu.

18H00



BENFICA
MARÍTIMO

Estádio da Luz

Árbitro: António Nobre (AF Leiria)

Assistentes: Pedro Ribeiro e José Mira

4º Árbitro: Hugo Silva

VAR: Vasco Santos

BENFICA 4X2X3X1
Treinador: Roger Schmidt
Outros convocados: lista não divulgada

Excluídos: nada a assinalar
Em perigo de exclusão: nada a assinalar

SEQUÊNCIA DE RESULTADOS

V-E-V-D-V-V-V-V-V-V
(últimos quatro jogos na Liga Bwin, em 2021/22 + seis jogos, em 2022/23)



MARÍTIMO 4X3X3

Treinador: João Henriques
Outros convocados: 80 Bruno Pereira GR, 98 Vitor Eudes GR, 25 Gonçalo Cardoso DC, 45 Fábio China DE, 12 Edgar Costa MD, 21 João Afonso MO, 34 Lucho Vega MD, 23 Bruno Xadas MO, 11 Chuchó Ramirez AE e 24 Cléo Bague AD

Excluídos: nada a assinalar
Em perigo de exclusão: nada a assinalar

SEQUÊNCIA DE RESULTADOS

V-E-D-E-D-D-D-D-D-D
(últimos quatro jogos na Liga Bwin, em 2021/22 + seis jogos, em 2022/23)

OS MAIS PONTUADOS

	Benfica	Marítimo
Rafa	42	Tagneu 32
Grimaldo	39	Diogo Mendes 29
Enzo Fernández	38	Cláudio Winck 28

MELHORES MARCADORES

	Benfica	Marítimo
João Mário	4	Cláudio Winck 1
Rafa	3	Tagneu 1
David Neves	2	Léo Andrade 1
Gonçalo Ramos	2	Xadas 1

ÚLTIMOS CONFRONTOS NA LIGA BWIN

Época		Res.
21/22	Marítimo-Benfica	0-1
21/22	Benfica-Marítimo	7-1
20/21	Benfica-Marítimo	1-0
20/21	Marítimo-Benfica	1-2

TODOS OS JOGOS

JOGOS	VITÓRIAS
84	57-10
EMPATES	GOLOS
17	202-63

MARÍTIMO João Henriques está ciente do bom momento que o adversário atravessa, e que lhe confere o estatuto de melhor equipa em Portugal esta época, mas não poupa na ambição

“O Benfica não vai ganhar os jogos todos”

João Henriques, que já venceu e empatou no Estádio da Luz, tenta utilizar esses fatores para aumentar a motivação junto dos seus jogadores, que atravessam um ciclo de seis derrotas.

MARCO FREITAS

●●● Foi com uma afirmação contundente e de esperança que o novo treinador do Marítimo, João Henriques, lançou a partida desta tarde no Estádio da Luz, ainda que, frente a frente, estejam equipas em posições diametralmente opostas na tabela. O Benfica é líder, só com vitórias, e o Marítimo está na cauda, só com derrotas. “Nós temos os nossos argumentos e sabemos que o Benfica não vai ganhar os jogos todos até ao final, da mesma forma que nós também não os vamos perder todos. Portanto, algum dia vai acontecer: o Benfica vai perder pontos e o Marítimo conquistá-los”, começou por dizer.

Mesmo assim, João Henriques faz questão de sublinhar o bom momento do Benfica. “É evidente que estamos perante um adversário moralizado, que vem de uma sequência extraordinária de resultados e tem individualidades muito boas”, disse o técnico, que fará no Estádio da Luz o segundo jogo oficial pelos madeirenses.



Marítimo corre para garantir os primeiros pontos no campeonato, após seis derrotas

O Benfica, recordou João Henriques, soma doze vitórias consecutivas, a última das quais em Turim, perante os italianos da Juventus (2-1). “Todas as equipas técnicas observam os adversários e, se fosse fácil, já alguém os tinha parado. Estamos aqui com essa ambição, porque, a qualquer altura, pode acontecer, e nós queremos que essa situação aconteça já no domingo [hoje]”, sublinhou, ressaltando que o Benfica se trata “da melhor equipa do cam-

peonato neste momento.” João Henriques lembrou igualmente que, além do registo imaculado dos encarnados, o Marítimo terá de saber responder ao fator casa de um Estádio Luz que estará a ferver de entusiasmo. “Estamos num palco tremendo, muito bom. Qualquer jogador ou treinador gosta destes ambientes. Eu adoro. Quanto mais pessoas estiverem no estádio, e até contra para mim, mais motivante se torna”, sublinhou.

Beltrame de regresso

Depois de três semanas de ausência por lesão, a convocação de Stefano Beltrame é a grande novidade do Marítimo para o jogo com o Benfica no Estádio da Luz. O médio italiano recuperou da limitação física no início da semana e deve, até, integrar o onze inicial dos insulares. Quem saiu dos convocados foi o médio Rafael Brito, que ainda procura o melhor ritmo competitivo para poder ajudar a formação madeirense.

“Estamos perante um adversário moralizado (...) é a melhor equipa do campeonato neste momento”

“Luz? Qualquer jogador ou treinador gosta destes ambientes. Eu adoro. Quanto mais pessoas estiverem no estádio, e até contra, para mim, mais motivante se torna”

João Henriques
Treinador do Marítimo

Luz boa para João Henriques

Em três visitas ao recinto das águias, o técnico dos madeirenses só saiu derrotado numa delas

MARCO FREITAS

●●● É um registo invejável, de que nem todos os treinadores se podem gabar: em três jogos realizados no Estádio da Luz, o treinador, de 49 anos, perdeu apenas um, quando treinava o Santa Clara, em 2018/19. Mas impres-

sionou com uma vitória ao leme dos açorianos na época seguinte (4-3) e empatou ao serviço do Vitória de Guimarães, em 2020/21. “Temos é de olhar para o presente”, desvalorizou. “Há uma coisa que é certa para mim, para as pessoas com quem trabalho e para as equipas com as quais fui fazer esses jogos: não há adversários nem campos mais ou menos difíceis”, argumentou.

Por isso, deixou uma garantia. “Vamos fazer o nosso tra-

balho, não vamos só para defender. Sabemos de antemão que é natural que o adversário tenha mais tempo de posse de bola e vamos ter mais tempo no processo defensivo; não que seja estratégico, mas porque sabemos do poderio do adversário”, afirmou o treinador do Marítimo, enfatizando que o grupo tem os “pés bem assentes”, garantindo que os insulares serão competitivos, com o intuito de “fazer golos e defender o mais longe da baliza.”



João Henriques já ganhou na Luz

* João Henriques liderou vitória do Santa Clara (4-3) e garantiu um empate ao serviço do V. Guimarães

FUTEBOL

BRAGA Técnico diz que Álvaro Pacheco foi “simpático” ao incluir a equipa arsenalista no restrito grupo de candidatos ao título

ARTUR JORGE DEITA ÁGUA NA “EUFORIA”

À espera de um Vizela “complicado”, Artur Jorge diz que o Braga tem pela frente um “longo caminho” e conta fechar com uma nova vitória um “ciclo muito congestionado de jogos”.

PEDRO ROCHA

●●● O atual segundo lugar do Braga, ao cabo de seis jornadas, não deixa margem para dúvidas a Álvaro Pacheco. De visita à Pedreira, o treinador do Vizela considerou que os bracarense devem ser encarados como candidatos ao título e Artur Jorge fez questão de agradecer “o elogio simpático”, esquivando-se, porém, de assumir semelhante estatuto. “Atendendo ao nosso desempenho, compreendo que façam considerações desse género. Nós sabemos o que podemos fazer e a margem que temos para crescer. E também temos anos suficientes no futebol para saber que não nos podemos iludir. Temos um longo caminho pela frente e estamos a tentar ser imunes à euforia desses julgamentos. Sabemos bem o caminho que temos de percorrer”, comentou o treinador. Considerando mais impor-

tante “fechar com uma vitória”, diante do Vizela, “um ciclo muito congestionado de jogos, todos muito duros e com um grau de dificuldade grande”, Artur Jorge aguarda um adversário “complicado que vai tentar conquistar pontos” e carrega nas cautelas. “O Vizela vem de três derrotas, duas das quais frente a Benfica e FC Porto. Temos tido, no entanto, a capacidade e a determinação necessárias para nos mantermos num registo de vitórias”, venceu.

Um dos principais trunfos dos bracarense é o avançado Vitinha, que até já despertou a atenção do selecionador Fernando Santos, e o treinador do Braga acredita que o melhor dele ainda está por vir. “É um ponta-de-lança combativo, dá grande conforto à equipa. Ainda é muito jovem e vai amadurecer com os jogos”, referiu. Tendo como única baixa o central Niakaté, o treinador não abriu, por fim, o jogo sobre quem jogará de início: André Horta ou Racić. “O que fizemos em termos de alterações [diante do Union Berlin] teve mais a ver com uma questão estratégica”, atirou.



Artur Jorge não assume candidatura ao título

“Candidatos? Compreendo que façam considerações desse género e estamos a tentar ser imunes à euforia desses julgamentos”

“Vitinha é um ponta-de-lança combativo, dá grande conforto à equipa. Vai amadurecer com os jogos”

Artur Jorge
Treinador do Braga



BRAGA VIZELA

Estádio Municipal de Braga
Árbitro: André Narciso (AF Setúbal)
Assistentes: Tiago Leandro e Vasco Marques
4º Árbitro: Helder Carvalho
VAR: Tiago Martins

BRAGA 4X4X2
Treinador: Artur Jorge
Outros convocados: lista não divulgada

Excluídos: nada a assinalar
Em perigo de exclusão: Fabiano, com quatro amarelos

SEQUÊNCIA DE RESULTADOS

E-V-V-V-E-V-V-V-V-V
(últimos quatro jogos na Liga Bwin, em 2021/22 + seis jogos, em 2022/23)



VIZELA 4X3X3
Treinador: Álvaro Pacheco
Outros convocados: lista não divulgada

Excluídos: Tomás Silva (duplo amarelo)
Em perigo de exclusão: nada a assinalar

SEQUÊNCIA DE RESULTADOS

D-V-D-E-V-D-E-E-D-D
(últimos quatro jogos na Liga Bwin, em 2021/22 + seis jogos, em 2022/23)



Joaquim Ribeiro toma posse amanhã

VIZELA

Joaquim Ribeiro assume SAD

Novo presidente rende Diogo Godinho. Álvaro Pacheco perspetiva um Vizela forte em Braga

LINO DE VESAS

●●● A SAD do Vizela reuniu-se ontem em Assembleia Geral para proceder à alteração do Conselho de Administração, na sequência da recente entrada do novo investidor.

Diogo Godinho e Gonçalo Moreira, que desempenhavam as funções de presidente e vice-presidente, respetivamente, cessaram os vínculos e foram substituídos por Joaquim Ribeiro e Pedro Rodrigues.

Em relação ao jogo com o Braga, Álvaro Pacheco mostrou-se avesso a alterações na forma de jogar. “O Vizela vai manter a identidade e vai tentar ganhar em Braga. Te-

mos de ser fortes nos duelos e na reação à perda. O Braga tem um jogo muito vertical e o Vizela tem de atuar como um bloco para não permitir espaços entre linhas”, afirmou, juntando que “as equipas com mais jogos, devido às provas europeias, estão mais entrosadas”.

Pacheco deixou ainda um abraço a Sérgio Conceição, depois do incidente com a família do treinador portista.

DOMINGO

A SEMANA DAS MODALIDADES

CHEMA RODRIGUEZ

BENFICA ACABOU JEJUM DO ANDEBOL COM DOIS TÍTULOS SEGUIDOS

Acabou a época anterior erguendo o troféu da Liga Europeia de andebol, abriu esta pegando na Supertaça. Um feito para o treinador de 42 anos, que iniciou na Luz a carreira como técnico principal – era adjunto da seleção da Hungria – e terminou com o jejum de títulos do clube na modalidade, pois as últimas conquistas datavam de 2018 e na última década só se contabilizavam duas Taças e duas Supertaças.

8

Mais importante ainda, o Benfica moralizou-se para um campeonato que se adivinha equilibrado como nunca e exibiu uma forma física invejável, ao bater os rivais FC Porto e Sporting em dois jogos com duplo prolongamento. Foram 160 minutos de intensidade rara em apenas 24 horas...



JOÃO ALMEIDA

PÓDIO NUMA GRANDE VOLTA SERÁ A META NATURAL PARA 2023

Tem 24 anos e somou um quinto lugar na Volta a Espanha a um quarto e um sexto no Giro, em quatro participações em Grandes Voltas, tendo desistido este ano em Itália devido à covid-19. São resultados sem paralelo no ciclismo português, pois tanto Joaquim Agostinho como José Azevedo começaram a brilhar em idades mais adiantadas. Embora numa equipa em que não lhe faltam concorrentes, a sua próxima meta será certamente o pódio numa "Grande" e isso só mesmo Agostinho conseguiu.



Pontapé para a clínica

José João Torrinha

A hipocrisia debaixo da camisola



O caso da criança que assistiu a um jogo de futebol em tronco nu é interessante não propriamente pelos contornos do episódio em si, mas sobretudo pelo que desvenda sobre as condições em que hoje se vai ao futebol e já agora pelo tratamento mediático que merece.

O caso parece simples. É prática habitual de muitos clubes não permitirem que os visitantes enverguem adereços dos respetivos clubes quando assistem ao jogo na bancada da casa. Essa prática é regulamentarmente sustentada, nunca tendo sido (até este caso) posta em causa publicamente por ninguém, a começar por todas as entidades que agora rasgaram as vestes. O famalicão limitou-se, por isso, a cumprir com essa determinação. Já o pai da criança, resolveu fazer um "statement" obrigando o seu filho a assistir ao jogo em tronco nu. Uma decisão sua e de mais ninguém, note-se.

Mais interessante, todavia, é discutirmos a razão pela qual, nos dias de hoje, os clubes sentem necessidade de impor este tipo de medidas. Sendo claro: ver um jogo de futebol ao lado de adeptos de outro clube não devia ser problema nenhum. Recordo-me que assisti à final da Taça que ganhamos em 2013 sentado numa bancada onde estava tudo misturado e não

houve qualquer problema. Infelizmente, estamos a falar de uma exceção.

Infelizmente, há demasiadas pessoas que não se sabem comportar num recinto desportivo, sobretudo em jogos de futebol. Cabe por isso perguntar o que é que os clubes têm feito para combater esse fenómeno. Fazem pouco. Pelo contrário, muitos deles em vez de incentivarem uma atitude responsável, promovem nos seus meios de comunicação oficial intervenções extremadas e um discurso agressivo para com os rivais. Apoiam direta ou indiretamente grupos de adeptos useiros e vezeiros em comportamentos lamentáveis, desde o insulto até coisas bem mais graves. Os seus dirigentes não hesitam também eles em usar o mesmo tipo de discurso. E mesmo alguns órgãos de comunicação social promovem programas em que a agressividade verbal campeia, apenas em nome das audiências. Os mesmos órgãos que depois, derramando lágrimas de crocodilo, pegam num caso como este e o espreguem até ao tutano, só porque, claro está, o adepto em causa era de um dos três clubes do costume. Porque se fosse dos outros, tudo caberia numa nota de rodapé.

Se calhar já paravam todos com a hipocrisia e refletiam seriamente sobre o tema.

Passe de Letra

Miguel Pedro

Em Braga sente-se união



Ter estado no estádio na passada quinta-feira foi um privilégio: um jogo europeu em todo o seu esplendor. Os cânticos dos adeptos, bracaraenses e berlinenses, animaram um jogo em que a palavra chave foi união: união, que é o nome da equipa alemã, e também união que foi o que senti, de forma acentuada, em redor de todo o plantel, do plantel com os técnicos e com os adeptos. Só assim foi possível vencer o primeiro qualificado da poderosa Bundesliga, uma equipa fortíssima e também com uns adeptos entusiastas e muito afinados.

Numa primeira parte, em que Artur Jorge prescindiu do seu modelo habitual, sacrificando-o em nome da necessidade de controlar o meio campo muito físico dos alemães (com Racic a marcar os movimentos do influente Khedira), foi o caráter solidário dos bracaraenses que assegurou o nulo que se verificou ao intervalo. Depois, na segunda parte, retomando o fio de jogo que tem sido o habitual neste Braga 2022/23 (com Al-Musrati e André Horta no meio campo e Medeiros como intermediário para o ataque), a equipa controlou o jogo, de forma autoritária, jogando-o quase sempre no meio campo adversário. O golo foi o momento catártico de um ritual de entrega,

concentração e – repito – de muita união entre todos os jogadores. Merecido e muito celebrado. Impossível não enfatizar a performance defensiva dos quatro defesas, com uma energia inesgotável e um sincronismo matemático (Paulo Oliveira, que não tem sido opção de Artur Jorge, exibiu-se a um nível altíssimo). Regressamos hoje à Liga Portuguesa e teremos que ter a atenção redobrada. O jogo em Vila do Conde deixou-me algo ansioso: não consigo perceber porque é que, até hoje, nunca vimos as imagens do VAR relativas ao segundo golo do Rio Ave. É normal que as imagens sejam disponibilizadas na transmissão televisiva, mas tal não sucedeu. Nós, em casa, já temos tecnologia para parar a imagem (na tv ou no computador) e se o fizermos, a ideia que dá é que o jogador do Rio Ave está bem à frente dos defesas bracaraenses. Todos nos lembramos do que sucedeu quando o Braga, no segundo lugar, ameaçava a soberania do Benfica: um estranho caso, no túnel, levou a que Mossoró e Vandinho tivessem sido castigados e afastados durante meses, enfraquecendo o Braga na sua luta pelo primeiro lugar. Exige-se, por isso, transparência nas decisões: ao VAR, não basta ser sério; é também preciso parecer sério.

A Jogar Fora

A grande dúvida

Amigos, tenho a maior dificuldade em escolher o que mais ando a gostar: se da série de vitórias nos relvados, se da série de vitórias nos tribunais. Nos relvados, vencendo no campo de um colosso do futebol europeu, confirmámos o paulatino regresso à mais exigente Europa do futebol. (Desde 2021-22: 20 jogos, 12 vitórias, 5 empates e apenas 3 derrotas, sendo que defrontámos equipas do gabarito do Bayern, Barcelona, Ajax, Liverpool e Juventus.) Quarta-feira, ganhámos de uma forma que nem precisou de ser heroica – porque foi melhor, foi categorica: não abdicámos do nosso modelo de jogo, demos a volta a um golo sofrido muito cedo, não nos acantonámos lá trás a mandar "biqueiradas" para a bancada assim que nos apanhámos a ganhar e, como se tudo isto não bastasse, desperdiçámos, a bem da desnecessária incerteza do resultado, várias oportunidades. Em suma: banalizámos a Juventus. Posso revelar-vos o sentimento que me assaltou no fim do jogo? Foi o mesmo que o vosso: soube a pouco!

Nos tribunais, então, vai sendo "de goleada": vitórias atrás de vitórias em todos – repito, todos! – os processos. Esta semana mais duas importantes decisões, ambas respeitantes ao "caso dos emails": o Tribunal da Relação

por Carlos Flórido



REMCO EVENEPOEL

AFINALO "NOVO MERCKX" É MESMO DEMOLIDOR

A estratégia de principiante da Quick-Step no Giro do ano passado, ao apostar no menino da casa que vinha de longa paragem por lesão – prejudicando João Almeida, que foi sexto e poderia ter sido terceiro –, deixou marcas no jovem belga, de quem se disse não ter pernas para corridas de três semanas. Na Volta a Espanha, aquele a quem chamaram "novo Merckx" ainda como júnior arrasou nos primeiros dez dias, para gerir a vantagem confortável nos restantes 11 e acabar cheio de força. Não só exibiu boas pernas, como uma inteligência em corrida que se lhe desconhecia. Com 36 vitórias aos 22 anos, é aguardado com ansiedade na Volta a França.



NUNO BORGES

HÁ MAIS UM PORTUGUÊS COM DUPLO TOP-100 NO TÊNIS

Depois de Nuno Marques e João Sousa, o malato de 25 anos foi o terceiro português a constar do top-100 nos dois rankings do tênis mundial, ao subir esta semana a 93.º em singulares. Em pares já era o 70.º e a sua contínua ascensão atingiu novo máximo após quatro vitórias no US Open, três no qualifying e uma no quadro principal. Para completar os dias de glória, o seu triunfo frente a Thiago Monteiro (65.º ATP), no segundo singular, foi fundamental para o êxito de Portugal contra o Brasil na Taça Davis.

CARLOS ALCARAZ

OLÍDER MAIS NOVO PROMETE FAZER ESQUECER OS "BIG THREE"

É o líder mundial de tênis mais novo de sempre (19 anos, quatro meses e seis dias) e o segundo mais jovem a vencer o US Open. Já lhe encontram parecenças com Roger Federer, tem bolas ganhas no limite à semelhança de Novak Djokovic e, naturalmente, Espanha vê nele o sucessor de Rafa Nadal. As comparações não são inocentes. O suíço anunciou esta semana a retirada, o sérvio vive uma fase amarga da carreira por não se vacinar e o balear também deve dedicar-se em breve à gestão das suas academias. Com seis títulos e 84 vitórias (27 derrotas) em dois anos no ATP Tour, o sucessor dos "Big Three" está encontrado e possui um estilo de jogo que entusiasma.



9

8

10

Ime Cancellaria de Abreu



do Porto deu nega ao recurso interposto pela FC Porto SAD, Porto Canal e Francisco J. Marques relativo à condenação de que foram alvo em sede de processo cível; e o implacável juiz de instrução Carlos Alexandre, no despacho que confirmou a ida a julgamento de três responsáveis do Porto Canal no processo crime, ilibou do mesmo o Benfica, não podendo ser mais claro e óbvio: "Houve uma subversão propositada no sentido dos emails divulgados, com o intuito de fazer crer que estaria em curso um projeto corruptivo, quando dos emails e da sua leitura integral não se retira a prática de qualquer crime."

3 Depois de Fernando Santos ter deixado Florentino de fora da convocatória, porque tem com ele o superlativo William Carvalho, só faltou Scaloni seguir-lhe o exemplo com o Enzo – e, assim, ficariam os dois mais decisivos jogadores da transformação futebolística do Benfica a preparar, às ordens de Schmidt, no Seixal, o terrível ciclo de jogos que se segue a esta indesejada paragem para as seleções.

4 Não há jogo mais traiçoeiro: receber em primeiro, cem por cento vitorioso, o último, que acumula derrotas, só derrotas. Mais logo, temos que ir com tudo frente ao Marítimo!

O Jogo do Leão Manuel Moura dos Santos



Futebol SIM futebol NÃO

A semana voltou a ser dominada pelas competições europeias de clubes. O Sporting ganhou ao Tottenham com justiça. Tenho para mim que justiça no futebol é ganhar quem marca mais golos, respeitadas as leis do jogo. Foi isso que aconteceu em Alvalade. Desta vez nem se pode falar da pontinha de sorte de que beneficiámos na primeira jornada. O Tottenham teve as suas ocasiões de golo, mas Adan estava lá. As duas melhores chances de golo da primeira parte foram do Sporting (Pedro Gonçalves e Marcus Edwards). A segunda parte começou com uma pressão intensa dos ingleses, a que o Sporting respondeu com concentração e capacidade de sofrimento. Aliás, a diferença de valor de mercado dos dois planteis é de tal forma gritante, que seria de esperar um Tottenham mandão e dominador durante todo o jogo, o que não aconteceu. O Sporting chegou ao golo no tempo extra pelo injustiçado Paulinho, e confirmou a vitória por Arthur Gomes, num lance fantástico. Rúben Amorim fez jus a uma das frases famosas de Cruyff: sacos de dinheiro não marcam golos. Rúben Amorim percebe o jogo como poucos, e isso, faz dele um treinador extraordinário.

O Benfica ganhou com toda a justiça a uma Juventus

das mais desinteressantes dos últimos anos. Ainda que com baixas importantes, a equipa italiana mostrou poucas ideias e muito pouco futebol. Os assobios no final do jogo são sinónimo disso mesmo. O Braga teve uma atitude semelhante ao Sporting, e venceu justamente o líder da liga alemã. Deixo para o fim o FC Porto. Com uma exibição das mais sofríveis que vi fazer nos últimos anos, o FC Porto colocou-se numa posição muito difícil na competição. Nada é impossível, mas o



O FC Porto tem um plantel mais fraco do que na temporada anterior

próximo jogo será de "vida ou de morte". O FC Porto tem um plantel mais fraco que na temporada anterior. Os supostos reforços não têm a qualidade dos jogadores que saíram e goleada sofrida mostra isso mesmo. O que é inadmissível e absolutamente inqualificável são os acontecimentos do pós-jogo no Estádio do Dragão. O ataque sofrido pela família do treinador do FC Porto é imperdoável.

O autor optou por escrever na ortografia antiga

Veludo Azul

Miguel Guedes



Já não restam dúvidas

O que não era impensável aconteceu: uma semana terrível, um resultado inimaginável, um outro resultado comprometedor. O que era impensável também ocorreu: um ataque hediondo contra Rodrigo Conceição, jogador do nosso plantel e contra a sua família, após a derrota copiosa frente ao Brugge, com o treinador como alvo omnipresente na cabeça dos agressores e na condenação dos adeptos. A banalidade até pode ser um crime mas a violência é intolerável, injustificável. Esta foi uma semana em que ninguém foi coagido a ter dúvidas sobre alguns erros recorrentes da equipa que Sérgio Conceição tenta reerguer dentro de um plantel com evidentes lacunas. Tudo demasiado evidente.

Apesar de claros, os sinais de desequilíbrio não faziam supor uma hecatombe em quatro atos. Depois de uma derrota injusta em Madrid, continuar em jogo na Liga dos Campeões passava por somar 3 pontos frente ao campeão belga. Essa já seria justificação bastante para que a equipa dissesse ao que vinha. Não quis, não quis muito, não foi capaz de todo. Mediocre, apática, incapaz, sentiu-se frágil e assim ficou. Sem agressividade, sem fazer faltas, cansada, banal, a ver o jogo passar, incontrolável. Pode dizer-se que "foi uma daquelas noites" em que nada saiu bem. Mas a realidade não

parece assim tão simples. Até ao jogo com o Brugge, a inconsistência defensiva não se tinha traduzido em muitos golos sofridos. O desacerto que naturalmente se desculpa, foi sendo disfarçado por belíssimas intervenções de Diogo Costa, chutado para canto. Na terça-feira, vivemos uma noite negra sem que avisos faltassem sobre a importância de ter, em sede de Liga dos Campeões, defesas laterais com maior consistência defensiva. Marcano, lento, saiu da equipa para assistirmos à "tremedeira" iniciática de duplas de centrais que Pepe não pode salvar sempre. Os reforços, sem exceções, não fazem ainda a diferença. Sem um Otávio capaz e com Pepê em várias (e abnegadas) posições durante o jogo, falta o rasgo no último terço que compense a falta de pensamento a meio-campo. O FC Porto pareceu ser uma equipa que começou a duvidar do seu esforço. E, depois, a ansiedade faz deslizar a eficácia.

Apesar do bom jogo estorilista, o FC Porto podia trazer os 3 pontos pelo que fez e criou na 2ª parte. Pouco ou nada sai bem numa fase de descrença. Agora, uma pausa competitiva de 13 dias a remoer negrume, mesmo que a equipa precise de parar, olhar-se ao espelho para reorganizar ânimo e competência. Ninguém duvida que vai tentar porque nada se perdeu. Já só não restam dúvidas.

**Gil Nunes**

Nevou no verão

Não se passa de bestial a besta numa semana. Da excelente exibição frente ao Atlético de Madrid ao desastre na recepção ao Brugge. Se os processos estão lá e o coletivo consegue bloquear Simeone, então a questão passa a ser emocional. Porque, com ou sem criatividade, João Mário continua a ser perigoso em situações de um contra um. E não há como Evanilson ao nível da reação à perda. Mesmo quando Otávio — que naturalmente puxa a equipa mais para a frente e a torna mais coesa — não está em campo. Em condições normais, o FC Porto vence. Com reação, fa-

zendo faltas inteligentes. Afniação e nunca revolução. Num Benfica forte e meritório mas que deixa a dúvida em relação a como vai reagir quando tiver de rodar a equipa ou adaptar a sua ideia de jogo, e num Sporting que tem sido ladino na calibração da mensagem pós-Matheus Nunes — Rúben Amorim sempre a aproveitar o facto para puxar pelos galões dos seus jogadores — há ainda um Braga que apresenta uma qualidade de jogo como há muito não se via. Três vitórias em quatro. E um nevão no verão. Anormal. Que vai passar.

RAFA SUPERSÓNICO



9 Em Turim, o Benfica venceu de forma justa e, acima de tudo, venceu num contexto em que teve de recuperar de uma situação de desvantagem. Para tal, contou com a velocidade de Rafa, provavelmente um dos jogadores portugueses mais subvalorizados da atualidade. Jogando mais ao centro é o motor da equipa, com transições muito rápidas que deixam o adversário desgastado e, sobretudo, sem tempo de se reequilibrar. Falta-lhe um pouco mais de qualidade na definição, mas tornou-se indispensável numa equipa que vive muito das suas arrancadas. E relembre-se o Portugal-Hungria do europeu onde a entrada de Rafa foi determinante para se alcançar uma vitória fácil.

Senado

José Eduardo Simões



Será possível?

A Académica/OAF foi a votos a 4 de Junho e os órgãos sociais tomaram posse a 15 desse mês. Entretanto, realizaram-se duas reuniões entre direções cessante e eleita. Do que se sabe, muitas questões colocadas aos antigos dirigentes ou não foram respondidas até hoje, ou o foram de forma incompleta, enganosa ou mesmo falsa. Factos: livros de cheques do OAF e da SDUQ não estavam nas instalações da instituição mas em casa de um dos presentes, que só os devolveu dias depois da tomada de posse. Porquê? Quantos cheques foram emitidos? Os códigos de acesso às contas bancárias eram do conhecimento exclusivo de ex-dirigentes e só foram disponibilizados, após muita pressão, na 2ª quinzena de Agosto, dois meses e meio após as eleições! Será possível tal irresponsabilidade? O que queriam esconder? Há centenas de movimentos, sobretudo saídas de dinheiros, sem documentos de suporte justificativos. Quando solicitados, as respostas variaram entre “não sei”, “não de recordo”, “esqueci-me, desculpem lá, tenho alguma coisa lá em casa”... Hoje sabe-se que esses dirigentes negociaram à pressa adiantamentos de rendas que vão de 2 a 10 anos, num valor que deverá atingir quinhentos mil euros! Dinheiro que se evaporou sem que se cumprissem as obrigações. Contratos que diziam estar nas instalações do OAF e SDUQ levaram sumiço e, candidamente, Roxo diz que quem sabe deles é Afonso, que devolve a bola a Roxo

para depois dizerem que afinal deve ser Maló a ter a documentação! Maló que responde, por escrito, que nunca lhe foi entregue nada do que os outros afirmam. Documentação, acordos, memorandos, comunicações e emails com a Athlon? Ou com os brasileiros Guimarães e Neto? Não foram disponibilizados! Quem tem os originais? Os emails de assuntos do OAF e SDUQ desapareceram e não são disponibilizados pelos dirigentes de então, que talvez pensem não ter que prestar contas ou entregar documentos a quem de direito. Agora que as comadres se zangaram, o agente Nuno Patrão publicou um direito de resposta que refere que tinha uma proposta de venda de Pedro Nuno superior em 30% ao valor que foi negociado para o Benfica. O mesmo se terá passado com Chiquinho, que também foi para a Luz. Já sabíamos que esses dirigentes venderam a sede dos Arcos ao amigo “Pipas” por menos 50 mil euros que a melhor proposta e que o negócio de Luisinho para o Braga é uma vergonha inaceitável. Por isto e o que mais se irá saber, considero que, a bem da Académica, se devem tomar as seguintes providências: comunicar às autoridades competentes casos que podem consubstanciar gestão danosa, irregular, subtração ou não entrega de documentação oficial, inexistência de elementos que suportam verbas que estão em falta, e a realização de auditorias completas (organizacional, financeiro e forense) à gestão dos últimos seis anos. Doa a quem doer!

Apitadelas

Jorge Coroado



Dignidade

Sim, é verdade, sobretudo no nosso seio, perante a ausência generalizada de educação desportiva e cívica que nos rodeia, para se ser árbitro é preciso uma certa dose de loucura, não, forçosamente, irresponsabilidade, porém em grande maioria dos integrantes do atual quadro da arbitragem embora se veja tomates, não se vislumbra cérebro. Como muitos outros que já estivemos naquela situação, poderei afixar nunca nos termos sentido confortáveis mergulhar a caneta na tinta de terceiros, o que equivale por dizer sempre termos desempenhado com responsabilidade e efetivo conhecimento a nobre e complexa função de árbitro, sabendo e tendo discernimento e dignidade bastante para, refletindo, reconhecer erros próprios, porquanto sabíamos que no final dos jogos — naquele tempo realizavam-se maioritariamente à tarde porque público nas bancadas era importante — e dia seguinte, a poluição sonora e comunicacional lançava uma neblina artificial no horizonte dos nossos anseios, contudo a capacidade de introspeção fazia perceber como o céu sempre revelava um crepúsculo qual aguarela bonita de azul e rosa e as estrelas continuavam a piscar no firmamento, pois que arbitrar era nossa missão

e não era nada de extraordinário, agora não arbitrar, sim, era algo extraordinário porque se vivia a arbitragem



A poluição sonora e comunicacional lançava uma neblina artificial no horizonte dos nossos anseios

com paixão e dedicação, não por motivação material pois, apesar de o velho sistema de classes se fazer sentir com acuidade no futebol, no fundo, o que interessava era, é, o caráter, apesar de sempre ter existido quem, qual invertebrado, não soubesse o que isso é (era) — no presente, alguns debitam palavra na imprensa, arreganham-se na busca de lugares e posições no setor e não só.

Ganância e avareza

Nos últimos tempos foram dadas à estampa diversas notícias envolvendo gente ligada ao futebol, confirmadoras do que Balzac terá dito: “Por detrás de uma grande fortuna há um crime”. Ganância e avareza terão norteados os indicados. Na arbitragem, sem o nível e incidência daqueles, sempre houve, ainda há, quem, para alcançar objetivos, independentemente da competência que se lhe reconhecia para desempenho da função, embora pertencêssemos todos ao mesmo saco, nascidos fora de berço de ouro, mas abençoados pelo destino e pela sorte, tenha esgrimido despidoradamente aqueles pecados.

Eufemismos

Cedo percebi e ao longo dos tempos aprofundi, a arbitragem como o futebol em geral, para justificar erros, escamotear responsabilidades ou sobrevalorizar desempenhos, tem mais eufemismos que os esquimós para a palavra neve e os responsáveis raramente — nunca — usam um nome ou um pronome quando descrevem algo universalmente reconhecido como errado. Ser sério não é, forçosamente, descrever uma situação médica, como um tumor no cérebro, sério no contexto da arbitragem significa, sobretudo, saber reconhecer e assumir o mal que se fez, o prejuízo que se possa ter causado à competição.

IURI MEDEIROS ALTA COMPETÊNCIA

8

O talento individual sempre lá esteve, faltava-lhe a adaptação ao contexto coletivo e, sobretudo, a regularidade exibicional. E o jogar simples sempre que o jogo assim o exija. Frente ao Union Berlin, uma derivação para o miolo permitiu que André Horta ganhasse o espaço necessário para desferir o remate que originou o gol de Vitinha. Uma feliz entrada em campo e a confirmação de um dos principais responsáveis pelo êxito arsenalista neste início de temporada. Porque a boa notícia é mesmo essa: quer na liga portuguesa quer nas competições europeias, Iuri Medeiros tem apresentado o mesmo nível de compromisso. Está em alta!

FÁBIO CARDOSO INDICADORES POSITIVOS

8

OFC Porto está com problemas de confiança. E tal sente-se em todos os momentos do jogo. No entanto, há jogadores que escapam. Depois de ter estado em excelente nível frente ao Chaves, Fábio Cardoso voltou a ser o mais estável da linha defensiva frente ao Estoril. Isto mesmo nos momentos finais, pautados por alguma anarquia tática. Deu empate mas a atitude global foi completamente diferente e, sobretudo, houve um maior compromisso dos laterais portistas: porque ou pressionam em conformidade ou gera-se uma autoestrada à mercê dos adversários.

"Sem espinhas" Amorim

Rúben Amorim é um comunicador exímio: de facto, se o seu trabalho já é bom com jogadores que ainda não estão na seleção, imagine-se o que vai acontecer quando eles lá chegarem. Acima de tudo o valor da mensagem: Amorim adapta tudo o que se diz ou tudo o que acontece a favor do Sporting e dos seus jogadores. De uma forma quase inata.

BOCA DA SEMANA

Rui Moreira,
presidente da
Câmara do Porto

"Por que razão
atramos esta gente
e afastamos outros?"

CITAÇÕES DA SEMANA

"O treinador
consegue
resultados
com
jogadores
que nem são
de seleção.
Fico
lisonjeado"
Rúben Amorim,
treinador do Sporting

Rúben Amorim já admitiu
que com a bola nos pés não
era propriamente um fora
de série, mas tornou-se um
autêntico "puto amo" da
sala de imprensa, para citar
Guardiola.

"O que sentes
ninguém
te pode tirar.
Esta é
a nossa pele"
Mensagem do
plantel do Benfica,
a acompanhar foto dos
jogadores em tranco nu,
à exceção de Otamendi

O "barulho" via redes
sociais e demais meios de
comunicação está em claro
contraste com o silêncio na
reunião dos diretores de
segurança da Liga.

por João Araújo



Jorge Maia

Um campeão a precisar de parar para pôr a cabeça no lugar

1 Um empate, especialmente um empate arrancado nos descontos, é sempre um mal menor, mas não deixa de ser um mal. É verdade que o FC Porto reagiu à desvantagem com que chegou ao intervalo do

jogo de ontem desabando sobre a baliza do Estoril e podia muito bem ter chegado à igualdade antes do sufoco final, como comprovam uma boa mão cheia de oportunidades claras para marcar e, sobretudo, as duas bolas devolvidas pelos ferros da baliza de Daniel Figueira. Mas até essa reação ficou marcada pelo evidente nervosismo de uma equipa ainda em estado de choque após a goleada sofrida na Champions. Conceição tentou sacudir as águas com as mudanças que introduziu, desde logo com a entrada do filho Rodrigo, alvo do cobarde ataque contra a família do técnico, a dar um sinal de claro desafio para dentro e para fora do balneário. Contudo, ficou evidente, especialmente durante o primeiro tempo, que as constantes mudanças no desenho da equipa complicam o estabelecimento de rotinas e entendimentos sem os quais se multiplicam os erros não provocados. Um empate está longe de ser o melhor resultado para ajudar a curar as feridas que foram abertas ao longo da última semana e também não é exatamente o melhor ponto de partida para uma pausa nas competições de clubes para os

compromissos das seleções. Mas é evidente que o FC Porto está a precisar de tempo para parar e pôr as ideias no lugar. Ainda antes de setembro acabar há um jogo com o Braga e em outubro, para além das decisões na Champions, há um clássico com o Benfica para disputar. Chegar lá à beira de um ataque de nervos pode definir uma boa parte do resto da temporada.

2 Fernando Santos garantiu que ninguém duvida que Ronaldo continua a ser importante para a Seleção Nacional, mas o inverso também é verdade: no atual contexto, ninguém duvida que a Seleção Nacional é importante para Ronaldo. Depois da tentativa frustrada para deixar o United durante o verão e ainda a sofrer as consequências de um arranque de temporada tardio que o afastou dos trabalhos de pré-temporada no clube, o capitão da Seleção perdeu o estatuto de intocável em Manchester. Para complicar, os resultados e, sobretudo, as exibições dão razão a Ten Hag, com a equipa a render consideravelmente mais quando Ronaldo começa no banco. Claro que, até a julgar pela assertividade de Fernando Santos na última conferência de imprensa, nada disso deverá beliscar-lhe a condição de titular indiscutível na Seleção nos dois jogos da Liga das Nações, frente à Chéquia e à Espanha, o que



não deixa de representar, simultaneamente, uma oportunidade e um risco. Se correr bem, se como Fernando Santos garantiu Ronaldo for importante para a Seleção, a Seleção pode ser importantíssima para ele, representando um momento de viragem na temporada, proporcionando-lhe o regresso a Manchester com um estatuto reforçado a tempo de recuperar a titularidade na equipa de Ten Hag e de se apresentar no Catar com o ritmo que lhe permita ser referência do costume no ataque de

Portugal. Se correr mal, pode aprofundar as dúvidas, não só sobre o momento de forma do capitão, mas até sobre a razoabilidade da insistência por parte do selecionador na utilização de um elemento que, nesta fase da carreira, condiciona toda a forma da equipa jogar, especialmente considerando a quantidade e qualidade de alternativas à disposição. A cerca de dois meses do arranque do Mundial, é bom de ver que há mais em jogo na Liga das Nações do que o apuramento para a fase final da competição.



Planeta Futebol
Luís Freitas Lobo

1 O poder do futebol ultrapassa todas as barreiras da Humanidade. Sempre foi, em qualquer época, como uma porta secreta para outro mundo, quase realidade paralela. É o que sinto vendo jogar, nesta fase histórica da Ucrânia invadida, um talento natural saído de Kharkiv, mas já criado no Shakhtar Donetsk, na fase final de entrada na idade da adulta futebolística. nome da estrela deste mundo paralelo da vida ucraniana é Mykhaylo Mudryk, 21 anos, um extremo que joga com rebeldia e critério, expressão de técnica e visão no jogo, soltando velocidade e remate.

Nos últimos pedaços das épocas anteriores estivera emprestado ao Desna e Arsenal Kyiv. O regresso ao Shakhtar, mesmo jogando longe do seu território natural, como esta semana em Varsóvia, seguiu a sua evolução que, agora, explode, como quase desafio ao impossível, na Liga dos Campeões. Após ter desintegrado a defesa do Leipzig, fez o mesmo, com criatividade e arranque atlético num corpo de 1,75m, contra o Celtic. Respeitando os "mandamentos do pé trocado" que moldam o jogo dos extremos reciclados do futebol moderno, é um destro a inventar desde a esquerda.

Os dados estatísticos falam da sua impressionante média de passes progressivos e tentativas de drible por jogo, mas as imagens românticas que ficam das suas exibições cruzam mais as diferentes realidades, da guerra ao futebol, que Mudryk rasga em cada uma dessas jogadas com poderes especiais de driblar tudo isso. Um jogador empolgante e especial. Por todas as razões. Só por ele vale a pena ver atualmente um jogo do Shakhtar na Champions. É como ver, detetando ao mesmo tempo a tatuagem que traz na nuca o peçoço dizendo "Only Jesus", o outro lado de um mundo disfuncional.

2 Este onze do Shakhtar tem, porém, mais do que o romance prometido de Mudryk. Tem, orientado pelo croata Igor Jovicevic, que estava no Dnipro, um padrão de jogo seguro (com o trínco Stepanenko ainda a mandar taticamente na equipa desde trás) desenhado em 4x3x3 que solta na outra faixa (um canhoto na direita) a dinâmica de Schved, classe em condução de bola. Com Matvienko a fazer a faixa toda "sob carris" como

lateral esquerdo, tem na outra faixa o único resistente estrangeiro do onze, o brasileiro Lucas Taylor, que veio do PAOk e que Jovicevic já treinara no Dnipro, tendo-o agora convencido a juntar-se neste sonho de futebol ucraniano. O mesmo sentimento que terá feito o ponta-de-lança Zubkov deixar da Hungria, onde brilhava no Ferencvaros como tricampeão húngaro, para regressar ao Shakhtar onde saíra em 2018. Nada disto é só futebol. Cada jogo deste Shakhtar é hoje um desafio à história. Com Mudryk como principal imagem.

3 No mesmo relvado onde via este Shakhtar jogar, estava, outro talento que buscamos perceber a melhor forma de o fazer voltar a brilhar ao mais alto nível no nosso futebol: Jota. Adorado pelos loucos adeptos do Celtic, encontrou na Escócia o território ideal de estilo competitivo para relançar o seu futebol num habitat perfeito para limpar a cabeça da pressão e exigências imediatas que sentira ao subir à equipa principal do Benfica (após deslumbrar nos escalões jovens da seleção). Hoje, está claramente mais maduro, joga

“
Jota (Celtic): a grande questão que se vai colocar agora é qual deve ser o seu próximo passo

confiante e com autoridade. A partir da faixa, é para ele para quem, na equipa e bancadas, todos olham na expectativa de fazer algo diferente, rasgo individual, e resolver o jogo. E, de facto, isso acontece muitas vezes. De cabeça limpa, Jota não sente a pressão, que, pelo contrário até o estimula, e num cenário escocês competitivamente desequilibrado, marca a diferença. A grande questão que se vai colocar agora é qual deve ser o seu próximo passo. Penso que deve, naturalmente, ser um campeonato mais exigente num equipa de nível médio-alto que o enquadre bem (ao seu talento e importância relativa na equipa). Aos 23 anos, mais do que agentes para fazer um grande negócio, necessita dum plano de carreira de crescimento sustentado. A seu tempo, com o talento que tem, tudo surgirá naturalmente.

Mudryk: um romance de futebol impossível



MODELOS

Quem são Sesko e Sucic, novos craques do RB Salzburg?

Noutra realidade, o projeto Red Bull continua a criar craques em Salzburg. A renovada equipa orientada pelo jovem Matthias Jaissle, treinador de 34 anos, tem vários nome para seguir mas o principal é, no ataque, um possante esloveno (1,94m.) de apenas 19 anos que impressiona não só pelo poder físico como pela técnica e mobilidade com remate: Benjamin Sesko! Está na formação de Salzburg desde os sub-19, quando chegou do Domzale. A forma como agora joga na dupla de ataque dum 4x4x2 losango ao lado do mais experiente e vertical avançado suíço, Okafor (22 anos), mostra como o futebol de Sesko não é só músculo e tem na inteligência de movimentos (a ser lapidados nesta entrada no futebol sénior) o principal que pode fazer dele um grande ponta-de-lança (para jogar preferencialmente como nº 9 de referência ou de apoio numa dupla, isso veremos) para a próxima década nos relvados europeus.



No mesmo onze, atrás dele, vértice central ofensivo do losango, outro nome a fixar: o croata Luka Sucic, 20 anos, canhoto de criação e organização (na formação do clube desde os sub-16). Esteve emprestado ao Liefering e regressou para se tomar referência do meio-campo. Resistente e com técnica, é um médio completo para pegar em todo o jogo na abordagem aos últimos 30 metros. Craques, de Sesko a Sucic, para ir seguindo na fábrica de craques de Salzburg.

QUEM ME FEZ (FAZ) SONHAR

Sokolovskiy!

Vendo jogar o Shakhtar, a minha memória voou até meus tempos de miúdo e via essa equipa jogar na Taça das Taças contra o FC Porto. Então, era um desconhecido e temível onze da ex-URSS. Recordo os dois jogos e tinha cabeça um médio que e jogava muito, com dinâmica a pegar na bola, fintar e passar. Fui aos registos buscar nome para me situar no tempo tantos anos depois. Era o Sokolovskiy. Sim, baixote (1,73m), fez quase toda a carreira em Donetsk (14 épocas consecutivas!), mas sem nunca ter sido internacional pela URSS. Incrível.



15H30
SPORT TV1



AROUCA
V. GUIMARÃES

Estádio Municipal de Arouca
Árbitro: Fábio Veríssimo (AF Leiria)
Assistentes: Pedro Martins,
e Paulo Soares
4º Árbitro: João Mendes
VAR: Nuno Almeida

AROUCA 4X3X3
Treinador: Armando Evangelista
Outros convocados: lista não divulgada

Excluídos: Opoku e Soro (vermelho)
Em perigo de exclusão: nada a assinalar

SEQUÊNCIA DE RESULTADOS

E-D-V-D-V-D-V-V-D-E-D
(últimos quatro jogos na Liga Bwin, em 2021/22 + seis jogos, em 2022/23)



V. GUIMARÃES 3X4X3
Treinador: Moreno Teixeira
Outros convocados: lista não divulgada

Excluídos: nada a assinalar
Em perigo de exclusão: Bruno Varela,
com quatro amarelos

SEQUÊNCIA DE RESULTADOS

V-E-E-E-V-V-D-D-D-V
(últimos quatro jogos na Liga Bwin, em 2021/22 + seis jogos, em 2022/23)

OS MAIS PONTUADOS

Arouca	V. Guimarães
Rafa Mújica 36	Bruno Varela 38
Bukia 34	André Amaro 37
Alan Ruiz 33	Arsénio 33
João Basso 33	

MELHORES MARCADORES

Arouca	V. Guimarães
Rafa Mújica 3	André Silva 2
João Basso 1	Anderson 1
	Jota Silva 1

ÚLTIMOS CONFRONTOS NA LIGA BWIN

Época	Res.
21/22 V. Guimarães-Arouca	1-3
21/22 Arouca-V. Guimarães	2-2
16/17 V. Guimarães-Arouca	1-0
16/17 Arouca-V. Guimarães	0-1
15/16 Arouca-V. Guimarães	2-2
15/16 V. Guimarães-Arouca	2-2

TODOS OS JOGOS NA LIGA BWIN

JOGOS	VITÓRIAS
10	2-5
EMPATES	GOLOS
3	13-16

V. GUIMARÃES Treinador elogia o adversário, até lhe cobiça alguns dos jogadores e avisou a sua equipa de que terá de assumir o jogo "de forma equilibrada" para ter sucesso na missão

MORENO QUER VOLTAR ÀS VITÓRIAS SEGUIDAS

Mikel Villanueva está recuperado e foi convocado, adiantou o treinador do Vitória, que deve apostar no mesmo onze do triunfo, há uma semana, sobre o Santa Clara, no D. Afonso Henriques.

MELOROSA

Moreno não escondeu o desejo de voltar às vitórias consecutivas, como nas duas primeiras jornadas. Mas, para dar sequência à bem sucedida recepção ao Santa Clara terá de superar um adversário com muitos e bons argumentos. "Do outro lado está uma equipa técnica muito competente e com alguns jogadores que cabiam perfeitamente no nosso grupo. Queremos repetir as duas vitórias consecutivas, melhorar a qualidade de jogo e esperemos que a vitória com o Santa Clara nos dê mais tranquilidade", sublinhou o treinador do V. Guimarães, apontando a receita para Arouca. "Pretendemos assumir desde o primeiro minuto que queremos ganhar o jogo, mas de forma equilibrada. Se quisermos ganhar nos primeiros dez minutos, podemos desequilibrar-nos. Queremos ter bola, mais remates e mais jogadores na zona de finalização. Foi isso que foi pedido à nos-



Moreno quer dar sequência ao triunfo da última jornada, com o Santa Clara

sa equipa", revelou, apelando aos tais equilíbrios para garantir sangue frio nas respostas ao que o jogo venha a determinar. Esta tarde, Moreno já contará com Mikel Villanueva, que está "recuperado" de uma lesão e "foi convocado", e reencontrará ainda Armando Evangelista. "Fui treinado por ele e sei da sua competência. Vou desejar-lhe felicidades, mas só para depois

desta jornada", adiantou Moreno, que também abordou a chamada de André Amaro à Seleção de sub-21. "É fruto de um trabalho meritório de muitas pessoas no clube. Deve fazer-se perceber a André Amaro e a outros atletas, como o Zé Carlos e o Celton, que há competência no trabalho da formação. Acreditamos no seu valor, mas é só uma chamada, não se podem iludir", alertou.

O alerta para Ibrahima Bamba

Moreno considera que as boas exibições de Ibrahima Bamba numa posição mais recuada (central) "é, claramente, um trabalho da equipa técnica". "Devemos manter a ponderação quando falamos desses jovens. Há a tendência de ver os miúdos a fazer um ou dois bons jogos e fazer deles uns craques. Fruto da idade, vão cometer muitos erros. Não se pode pensar que está tudo perfeito e que o Ibra é um craque. Tem condições para subir mais patamares, mas tem muito para melhorar."

AROUCA

Evangelista sentiu "safanão"

O treinador garante que a equipa vai reagir às incidências da derrota com o Boavista

CRISTINA AGUIAR

Armando Evangelista é um treinador determinado e, pela experiência na época passada, já encontrou uma fórmula para contornar as ausências. "Se não temos o Soro

[castigado], temos o Pedro Moreira, o Uri Busquets ou o Yaw Moses. Se não temos o Opoku [castigado], temos o Nino Galovic, o Rafael Fernandes ou o Sema Velázquez. Preocupa-me, porque são menos duas opções, mas a verdade é que temos mais soluções para colmatar essas ausências", sublinhou o treinador, confiante de que a equipa vai reagir à derrota com o Boavista. "Parece-me que foi dado o

safanão pela resposta que demos às incidências do último jogo. O Arouca é uma equipa que está ligada, sem receio de perder e capaz de disputar todos os jogos", disse Armando Evangelista na véspera da recepção a "uma boa equipa." A lembrança do último jogo como V. Guimarães, em Arouca, é positiva, mercê de uma recuperação de uma desvantagem que culminou num empate a dois golos.



Armando Evangelista

"Se quisermos ganhar nos primeiros dez minutos, podemos desequilibrar-nos (...). Do outro lado estão jogadores que cabiam perfeitamente no nosso grupo"

Moreno Teixeira
Treinador do V. Guimarães

Soro e Jerome Opoku viram cartão vermelho direto na última jornada

18H00
SPORT TV1



**CASA PIA
FAMALICÃO**

Estádio do Jamar
Árbitro: Miguel Nogueira (AF Lisboa)
Assistentes: Paulo Brás, Nuno Pires
4º Árbitro: Marcos Brazão
VAR: Hélder Malheiro

CASA PIA **3X4X3**

Treinador: Filipe Martins
Outros convocados: lista não divulgada

Excluídos: nada a assinalar
Em perigo de exclusão: nada a assinalar

SEQUÊNCIA DE RESULTADOS
V-D-V-V-E-D-V-V-E-V
(últimos quatro jogos na Liga Satsog, em 2021/22 + seis jogos na Liga Bwin, em 2022/23)



FAMALICÃO **4X3X3**

Treinador: Rui Pedro Silva
Outros convocados: lista não divulgada

Excluídos: Ivo Rodrigues (vermelho)
Em perigo de exclusão: Santi Colombatto, com quatro amarelos

SEQUÊNCIA DE RESULTADOS
E-E-V-V-D-D-E-V-D-D
(últimos quatro jogos na Liga Bwin, em 2021/22 + seis jogos, em 2022/23)

OS MAIS PONTUADOS

	Casa Pia	Famalicão
Godwin	39	Junior Kadile 36
V. Fernandes	37	Luiz Júnior 35
Ricardo Batista	36	Z. Youssouf 34

MELHORES MARCADORES

	Casa Pia	Famalicão
Godwin	2	Zaydou Youssouf 1
Ángelo Neto	1	
Clayton	1	
Kunimoto	1	
Rafael Martins	1	

**TODOS OS CONFRONTOS
NALIGA BWIN**

Estas duas equipas nunca se defrontaram na Liga Bwin

CASA PIA Filipe Martins felicitou Leonardo Lelo pela chamada aos sub-21 de Portugal, considerando que é um sinal do sucesso do projeto

EQUIPA CADA VEZ MAIS VALORIZADA


O treinador dos gansos desvalorizou o mau arranque do Famalicão na Liga Bwin, lembrando que os minhotos têm tido plantéis de qualidade e até feito transferências para os grandes.

MIGUEL GOUVEIA PEREIRA
●●● O Casa Pia tem sido uma das boas surpresas deste arranque da Liga Bwin. Vindos do segundo escalão, os gansos estavam em sexto à entrada desta jornada, com apenas uma derrota, frente ao Benfica. O bom início de época está a beneficiar vários jogadores casapias, entre eles Leonardo Lelo, que recentemente foi chamado para a Seleção Nacional de sub-21. “Não posso esconder que me senti muito orgulhoso. Quando as equipas se valorizam, os jogadores também. É muito fruto do trabalho dele, que no ano passado provou que podia ser um jogador da II Liga e este ano mostra que tem capacidade para jogar na I. No futuro, pode ainda chegar a outros patamares”, enalteceu Filipe Martins, considerando que esta convocatória é um sinal de sucesso no projeto: “Estamos no bom caminho, mas não nos podemos deslumbrar e temos de manter a hu-



Leonardo Lelo chegou à seleção de sub-21 e deixou Filipe Martins orgulhoso

mildade. Isto é uma grande maratona.”
A boa notícia da convocatória de Leonardo Lelo surgiu em semana da receção ao Famalicão, que acontece hoje, no Jamar. Um adversário que não começou bem a temporada, mas que tem mais valor do que a classificação mostra. “É um clube que nos últimos anos tem-nos habituado a ter plantéis de muita qualidade e tem conseguido transferir jogadores para os grandes de Portugal”, sublinhou Filipe Martins.



Leonardo Lelo, lateral-esquerdo do Casa Pia, foi convocado esta semana para os sub-21 de Portugal

Lucas Soares elogia potencial do plantel
Adaptado a lateral-direito num esquema de três centrais desde da temporada passada, Lucas Soares é um dos indiscutíveis do treinador Filipe Martins, mas não se sente imprescindível no onze do Casa Pia. “Temos um plantel muito forte, qualquer das escolhas do mister tem qualidade e pode jogar”, referiu o brasileiro, que espera um jogo complicado esta tarde, com o Famalicão. “Não há equipas fáceis neste campeonato.”

**FABRÍCIO
JÁ DEIXOU
PORTIMÃO**

SAD do Portimonense não se opôs à saída do avançado, que assinou por época e meia pelo Guangxi Haliao e segue para a China.

●●● Depois de muitos dias à espera do obrigatório visto, Fabrício viajou ontem para a China, onde vai representar o Guangxi Pingguo Haliao, clube que milita no segundo escalão, até dezembro de 2023, a troco de uma verba a rondar o meio milhão de euros. Como se sabia, o Portimonense já tinha “libertado” o avançado brasileiro, que nem chegou a ser inscrito na Liga.

Aos 32 anos, Fabrício continuava com muito mercado na Ásia, após ter deixado marca no Hangzhou Greentown, da China, e mais tarde no Kashima Antlers e no Urawa Reds, do Japão. A ligação aos algarvios, embora com interrupções pelo meio, data de 2012, num saldo positivo: 250 jogos, 60 golos (16 em 2017/18, na I Liga, o melhor registo), título de campeão da II Liga e empatia notável com a massa adepta. —H.N.



**CHAVES:
TRÊS DIAS
DE FOLGA**

CARLOS VERAS
●●● Depois de ter chegado a Trás-os-Montes já com o sola raia, após um jogo em Portimão que os obrigou a atravessar o país, os jogadores flavienses vão ter direito a três dias de folga, já que, ultimamente, os jogos têm sido muito próximos.

Sem mazelas resultantes do jogo no Algarve, a não ser a derrota, sobra, ainda assim, uma contrariedade para o próximo compromisso: o central Steven Vitória (na foto) foi expulso e, por isso, vai falhar e receção ao Estoril Praia, no jogo a disputar no dia 1 de outubro, em Chaves.

FAMALICÃO



Diego Medeiros

Medeiros aponta ao detalhe
O atacante, que jogou nos dois clubes, considera que um erro poderá ditar o vencedor
LINO DEVEAS
●●● O Famalicão nunca defrontou o Casa Pia em jogos oficiais, mas Diego Medeiros, ex-jogador dos dois clubes, perspetiva um duelo discutido e repartido, em que a diferença poderá resultar de um pormenor. “Vai ser um jogo muito equilibrado entre dois clubes que possuem bons plantéis e que, de uma forma geral, estão a praticar bom futebol”, começou por afirmar o atual jogador do Covilhã. “Acredito que o resultado será determinado por detalhes. Penso que a equipa que cometer um erro irá sofrer as consequências”, juntou.

O jogador referiu ainda que o Famalicão é um clube com “adeptos fervorosos e que empurram muito a equipa”, perspetivando uma subida de rendimento para breve. “O plantel tem jogadores jovens, mas de muita qualidade. Vão dar a volta e subir na classificação.”
Nos famalicenses, o central Enea Mihaj foi convocado pela Albânia para dois jogos da Liga das Nações.

REGRESSO Além do triunfo propriamente dito dos portistas, houve ainda margem para Manafá dar sinais de que caminha para a boa forma, após oito meses de ausência

Duas vitórias de uma vez



Manafá continua a ganhar ritmo e ontem, no segundo jogo pela equipa B, fez a assistência para um dos golos

2	0
FC PORTO B TORREENSE	
Estádio Luís Filipe Menezes Árbitro: Bruno Vieira (AF Lisboa)	
Francisco Mexido 0:17 Wilson Manafá 0:27 João Marcelo 0:32 Zé Pedro 0:34 João Mendes 0:37 Vasco Sousa 0:44 Tavares 0:52 Bernardo Folha 0:57 Wendel 0:58 Marcus 0:59	Vagner Silva 0:17 Rui Silva 0:27 João Afonso 0:32 João Paulo 0:34 Keffel 0:37 Midana 0:44 João Lameira 0:52 Cícero 0:57 Diego Raposo 0:58 João Vieira 0:59 Renato Santos 0:59
Treinador: António Folha	Treinador: Nuno Manta
Gonçalo Ribeiro 0:17 Martim Fernandes 0:27 R. Pinheiro 0:32 Romeiro Correia 0:34 Samir Koré 0:37 Rui Monteiro 0:44 Umaro Candé 0:52 Jorge Meireles 0:57 Luís Mota 0:59	Leo Navacchio 0:17 Guilherme Moraes 0:27 Carlos Renteria 0:32 João Cardoso 0:34 D. Carvalho 0:37 Picas 0:44 João Oliveira 0:52 Frédéric Maciel 0:57 Mateus 0:59
Golos	
40' Nilton Varela, 70' Wendel	
Cartões	
Amarelos: 23' Wilson Manafá, 56' Nilton Varela, 77' Wendel	Amarelos: 65' Cícero
Vermelhos: nada a assinalar	Vermelhos: 29' João Afonso

ANTÓNIO S. FONSECA
●●● Após oito meses de recuperar de lesão, o lateral Wilson Manafá realizou o segundo jogo pela equipa B, mostrou já outro ritmo e, aos 70', assistiu Wendel para o segundo golo, que praticamen-

te sentenciou a partida. O Torreense, que venceu apenas um jogo, queria mudar a história e entrou forte, dando sinais de que queria discutir o resultado. Essa entrada forte, aliás, valeu-lhe uma bola no poste, logo aos 2', a remate de João Vieira, depois de um cruzamento de João Lameira.

A equipa comandada por António Folha entrou algo desconcentrada e isso podia ter custado caro. Mas, os portistas foram assentando o seu jogo e, aos 15', na cobrança de um livre direto, Zé Pedro obrigou Vagner a defesa apertada. O jogo manteve-se equilibrado até aos 29', quando Nilton escapou e foi travado em falta por João Afonso, que acabou expulso. Esse lance alteraria o rumo das coisas, porque o FC Porto B ganhou supremacia e foi para intervalo em vantagem.

Em superioridade numérica, a equipa portista dominou a segunda parte, com uma ou outra transição do adversário, mas sem fazer massa. Aos 70', numa jogada rápida pela direita, Manafá, que se tinha integrado no ataque, serviu Wendel Silva, que, com um remate forte,

de primeira, fez o segundo golo. Os azuis e brancos diminuíram depois um pouco o ritmo, mas os jogadores mostraram-se assertivos no passe, controlando o jogo e o adversário, que não mais se abeirou da baliza de Francisco Mexido, cabendo a Umaro Candé a última oportunidade, aos 90'+3'; Vagner, com uma boa intervenção, negou-lhe o terceiro golo.

“Com mais um e a qualidade demonstrada, até poderíamos ter aumentado”

António Folha
Treinador do FC Porto B

“Na segunda parte procurámos equilibrar, mas o segundo golo matou o jogo”

Nuno Manta
Treinador do Torreense

A FIGURA

Nilton
“Expulsou”
e marcou



Habitualmente lateral, chegado esta época da B SAD, atuou no lado direito do ataque. E que grande exibição rubricou! Aos 29', parecia uma gazela e corria isolado em direção à baliza contrária, mas João Afonso travou-o em falta e acabou expulso, deixando a sua equipa reduzida a dez. Aos 40', no seguimento de um canto, João Mendes ganha a bola na esquerda e cruza ao segundo poste, aparecendo Nilton, em grande velocidade, a rematar para o primeiro golo portista.

DESTAQUES

FC PORTO B

Manafá

Transmitiu experiência ao sector mais recuado e foi importante nas subidas pela direita, tendo, inclusive, assistido para o segundo golo.

João Marcelo

Muito forte no jogo aéreo e com bons pés. Aos 82', após a entrada de Romain Correia, subiu para o meio-campo e o nível manteve-o.

Vasco Sousa

Bom com a bola nos pés e forte a lançar o ataque. Boa exibição.

Bernardo Folha

Procurou bem os espaços e dos seus pés saíram muitos passes para os atacantes.

Wendel Silva

Não teve muita bola, mas nunca deixou de a procurar. Na melhor ocasião não perdeu.

—A.S.F.

TORREENSE

Rui Silva

Teve muito trabalho com Marcus, mas saiu-se quase sempre bem. E ainda subiu.

João Paulo

Esteve bem a fechar os espaços e ganhou a maioria dos lances na zona de ação.

Cícero

Começou o jogo na posição 6 e estava a ganhar lances atrás de lances. Com a expulsão de João Afonso recuou para o eixo da defesa.

João Lameira

Tal como a equipa, entrou bem no jogo e logo aos 2' cruzou para João Vieira quase fazer golo. À meia hora de jogo foi para o lugar de Cícero e não se sentiu a mudança.

João Vieira

Na única oportunidade que teve, aos 2', de cabeça, atirou ao poste. Depois, a bola não chegou à sua zona de ação.

—A.S.F.

PONTOS SERRANOS E ÁGUAS À PROCURA DE “OXIGÉNIO”

BENFICA B COVILHÃ

11H00
BTv

Benfica Campus, Seixal
Árbitro: David Silva (AF Porto)

BENFICA B

Samuel Soares; João Tomé; Bajrami, Lacroix e Rafael Rodrigues; Diogo Capitão, Cher Ndour e Martim Neto; Henrique Pereira, Diego Moreira e João Resende

Outros convocados: lista não divulgada

Treinador: Luís Castro

Lesionados: lista não divulgada

Castigados: nada a assinalar

COVILHÃ

Bruno Bolas; Diogo Rodrigues, Adams, Jaime Simões e Jorgeinho; Seydine, Gilberto e Zé Tiago; Gilda, Aponzá e Marisco

Outros convocados: lista não divulgada

Treinador: Leonel Pontes

Lesionados: Tiago Moreira, Felipe Dini e Adilson

Castigados: nada a assinalar

LIGA PORTUGAL 2 SABSEG

RESULTADOS 7.ª JORNADA

Tondela-B SAD	3-1
Ac. Viseu-Mafra	2-0
Penafiel-Moreirense	1-1
FC Porto B-Torreense	2-0

Hoje

11h00 SportTV Farense-Vilafranquense

Árbitro: Custódio Correia (AF Porto)

11h00 BTv Benfica B-Covilhã

Árbitro: David Silva (AF Porto)

14h00 SportTV Nacional-Trofense

Árbitro: Ricardo Balsemão (AF Lisboa)

15h30 SportTV Estrela-Leixões

Árbitro: Anthony Rodrigues (AF Madeira)

Amanhã

18h00 SportTV Farense-Oliveirense

Árbitro: Hélder Matheiro (AF Lisboa)

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1.º Moreirense	7	6	1	0	18	5	19
2.º Vilafranquense	6	5	0	1	10	5	15
3.º FC Porto B	7	4	1	2	9	5	13
4.º Tondela	7	3	4	0	12	6	13
5.º Farense	6	3	3	0	11	6	12
6.º Penafiel	7	2	4	1	10	8	10
7.º Estrela	6	2	4	0	8	6	10
8.º Leixões	6	2	2	2	6	4	8
9.º Mafra	7	2	1	4	6	9	7
10.º Feirense	6	1	4	1	5	4	7
11.º Nacional	6	2	0	4	5	10	6
12.º Ac. Viseu	7	1	3	3	10	12	6
13.º Benfica B	6	1	3	2	7	8	6
14.º B SAD	7	1	2	4	14	17	5
15.º Oliveirense	6	1	2	3	7	11	5
16.º Covilhã	6	1	2	3	5	9	5
17.º Trofense	6	1	1	4	5	13	4
18.º Torreense	7	1	1	5	3	14	4

Nota: Leixões começou com um ponto negativo devido a castigo do CD da PFF por incumprimento salarial relativo à época 2021/22. O recuso que apresentou tem efeitos suspensivos.

PRÓXIMA JORNADA B.ª

07/10/2022, sexta-feira

18h00 SportTV B SAD-Farense

08/10/2022, sábado

11h00 SportTV Leixões-FC Porto B

12h45 SportTV Oliveirense-Benfica B

15h30 Vilafranquense-Penafiel

20h30 Torreense-Estrela

09/10/2022, domingo

11h00 SportTV Covilhã-Ac. Viseu

14h00 SportTV Moreirense-Nacional

15h30 Mafra-Tondela

10/10/2022, segunda-feira

18h00 SportTV Trofense-Feirense

GOLEADORES

	Clube	T	C	F	GP
1.º Paulinho	Estrela	6	4	2	(0)
2.º Lucão	Farense	5	2	3	(1)
3.º D. Anjos	Tondela	5	2	3	(1)
4.º Nenê	Vilafranquense	4	2	2	(0)
5.º André Cláudio	Ac. Viseu	4	2	2	(0)

Legenda: T, Total; C, Casa; F, Fora; GP, Penalti.

Créditos de desempate favoráveis: a) menos minutos de jogo; b) mais golos marcados; c) menos golos sofridos.

SURPRESA Moreirense perdeu os primeiros pontos depois de seis jornadas a vencer. Penafidenses só acordaram na segunda parte, mas a tempo de resgatar o empate

PENAFIEL TRAVA O LÍDER

1 | 1

PENAFIEL MOREIRENSE

Estádio Municipal 25 de Abril
Árbitro: Iancu Vasiliu (AF Via Real)

Caio Secco	Kewin
Robinho	David Bruno
Lucas Tagliapietra	Luis Rocha
Gonçalo Loureiro	Hugo Gomes
Ruben Freitas	Frimpong
Filipe Cardoso	Sori Mané
Diogo Batista	Ofori
Feliz Vaz	Gonçalo Franco
João Oliveira	K. Kodisang
Edi Semedo	Walterson
Fábio Fortes	Platiny

Treinador: Filipe Rocha

Filipe Ferreira	Matheus Pasinato
L. Teixeira	Rafael Santos
Simão	Lucas Freitas
Reto	Fábio Paschoa
Mica	Alan
Vasco Braga	Pedro Amador
M. Mohvagaard	Pedro Aparício
Adílio Santos	Camacho
A. Castanheira	Steven

Golos

54' Edi Semedo

32' Ofori

Cartões

Amarelos: 28' Diogo Batista, 41' Filipe Cardoso, 52' Feliz Vaz

Amarelos: 8' Luis Rocha, 80' Kobarnelo Kodisang

Vermelhos: nada a assinalar

Vermelhos: nada a assinalar



Empate em casa do Penafiel não arrefeceu o entusiasmo dos adeptos moreirense

“É um resultado justo e há que destacar a grande reação da equipa na segunda parte”

Filipe Rocha
Treinador do Penafiel

“Após uma primeira parte muito boa, não conseguimos sustentar o Penafiel”

Paulo Alves
Treinador do Moreirense

jogo sem derrotas.

A formação de Moreira de Cónegos, líder e favorita no duelo, entrou melhor e foi dominando, embora só aos 23' tenha realmente assustado, num cabeceamento de Platiny que passou ao lado da baliza. A procura constante do golo foi recompensada com o tento que abriu a con-

tagem, por Ofori, que atirou a contar depois de Caio Secco defender uma primeira tentativa de Kodisang. Com dificuldade a entrar no jogo na primeira parte, a palestra ao intervalo pareceu ter acordado o Penafiel, que entrou com uma nova atitude na segunda metade e chegou ao empate aos 54 minutos, com

o estreante Simãozinho a assistir Edi Semedo para o 1-1. Estava tudo em aberto e os minutos restantes foram muito equilibrados, com ambas as equipas à procura de ter bola no último terço e a construir boas oportunidades para se colocarem em vantagem, por Platiny (61') e Filipe Cardoso (70').

Já nos descontos, os visitantes tiveram duas grandes chances para levar os três pontos, mas uma grande defesa de Caio Secco perante Pedro Aparício (90+3') e a pontaria desafiada de Luis Rocha (90+4') impediram um melhor resultado para o Moreirense, que, ainda assim, mantém a liderança.

2 | 0

AC. VISEU MAFRA

Estádio do Fontelo
Árbitro: Pedro Ramalho (AF Évora)

Domen Gril	Samuel Silva
André Almeida	Pedro Barcelos
Arthur Chaves	M. Oliveira
Jonathan	Pité
Gauthier Ott	Lucas Rodrigues
Nduwarugira	Gul Ferreira
Mesquita	Murilo Freitas
André Clóvis	Leonardo
Igor Milioransa	O. Diamandé
R. Massimo	Ença Fati
Paua	

Treinador: Jorge Costa

Ricardo Janota

S. Messegum

Yuri

F. Quilera

Ricardo Ramirez

Capela

Rafael Bandeira

Romey Silva

Vitor Bruno

Golos

26' Roberto Massimo, 64' Gauthier Ott

Cartões

Amarelos: 23' e 81' Igor Milioransa, 79' Famosa Quilera

Amarelos: 79' Gul Ferreira, 88' Lucas Rodrigues

Vermelhos: 81' Igor Milioransa

Vermelhos: nada a assinalar

Académico chega à primeira vitória

DANIEL FERREIRA

●●● O Académico de Viseu alcançou a primeira vitória da temporada ao bater o Maфра por 2-0 naquele que foi o primeiro jogo do técnico Jorge Costa no Estádio do Fontelo. Entrada a todo o gás do Académico a criar várias oportunidades para inaugurar o marcador nos primeiros dez minutos, pecando apenas no que diz respeito à eficácia. O Maфра equilibrou o jogo e colocou também em sentido o último reduto contrário, com destaque para um remate de Pité ao lado, quando se encontrava em ótima posição para conseguir o empate. O golo acadêmico chegou por Massimo, aos 26 minutos. Após assistência de Gauthier, o avançado alemão não

perdoou na cara de Samu e com um remate colocado abriu o marcador.

No segundo tempo entrou melhor o Maфра, voltando a testar Domen Gril, que fez uma defesa monumental a negar o golo a Lucas. Porém, o Académico foi letal e fez o 2-0 por Gauthier Ott. André Clóvis isolou o extremo francês, que contornou o guarda adversário antes de fazer o golo. Igor Milioransa viu o segundo amarelo aos 81 minutos e o Maфра aproveitou para se instalar no meio campo contrário, embora sem ter criado grandes oportunidades. O Maфра já vai em quatro jogos consecutivos sem marcar qualquer golo e o Académico pôs fim a uma série de 20 jogos a sofrê-los.

“Estou muito feliz pela vitória e pelo que os jogadores fizeram durante os 90 minutos”

Jorge Costa
Treinador do Académico de Viseu

“Não fomos competentes e acabámos por falhar em alguns pormenores”

Ricardo Sousa
Treinador do Maфра



Jorge Costa, treinador

FASES ESTRELA INVICTO RECEBE LEIXÕES EM BAIXA

E. AMADORA LEIXÕES

15H30
SPORT TV2

Estádio Municipal de Rio Maior
Árbitro: Anzhony Rodrigues (AF Madeira)

ESTRELA DA AMADORA

Bruno Brígido; Feratovic, Rui Correia e Alonzo Gaspar; Heverton Santos, Aloisio Souza, Guzmán e João Reis; Ronald, Gustavo Henrique e Paulinho

Outros convocados: lista não divulgada
Treinador: Sérgio Vieira

Lesionados: Miguel Lopes e Luan Capani

Castigados: nada a assinalar

LEIXÕES

Quentin Beunardeau; João Amorim, Bruno, Calasan e Joel Ferreira; Ben Traoré, Fabinho e Evard Zag; João Oliveira, Kiki Silva e Zé Eduardo

Outros convocados: lista não divulgada
Treinador: Vítor Martins

Lesionados: nada a assinalar

Castigados: nada a assinalar

BANCO BRUNO CHINA ESTREIA-SE PELO TROFENSE

NACIONAL TROFENSE

14H00
SPORT TV+

Estádio da Madeira
Árbitro: Ricardo Babilhino (AF Lisboa)

NACIONAL

Daniel, Macedo, Clayton, Rafael Vieira e José Gomes; Danilo, Gustavo Silva e Luís Esteves; Jota, Dudu, Zé-Manuel e Calero

Outros convocados: lista não divulgada
Treinador: Filipe Cândido

Lesionados: nada a assinalar

Castigados: nada a assinalar

TROFENSE

Miguel Santos; Tiago Manso, Marcos Valente, Ruben Pereira e Simão Martins; Beni, Vasco Rocha e Bandoago; Becho, Pachy e Kikotokondo

Outros convocados: lista não divulgada
Treinador: Bruno China

Lesionados: Varilson

Castigados: nada a assinalar

TOPO RIBATEJANOS QUEREM CHEGAR-SE AO COMANDANTE

FARENSE VILAFRANQUENSE

11H00
SPORT TV1

Estádio de São Luís
Árbitro: Gustavo Correia (AF Porto)

FARENSE

Ricardo Velho; Miguel Bandarra, Zarch Muscat, Robson e Talocha; Cláudio Falcão, Vasco Lopes e Vítor Gonçalves; John Velosquez, Cristian Ponde e Pedro Henrique

Outros convocados: lista não divulgada
Treinador: Vasco Falcão

Lesionados: Fabrício Isidoro

Castigados: nada a assinalar

VILAFRANQUENSE

Pedro Trigueira; Leo Alaba, Gabriel Pereira, Anthony Correia e Eric Veiga; André Ceitil, Zimbawe e Luís Silva; Edson Farias, Umaro Baldé e Nenê

Outros convocados: lista não divulgada
Treinador: Rui Borges

Lesionados: Nathan e Júnior Franco

Castigados: nada a assinalar

FUTSAL Seleção Nacional, campeã mundial e bicampeã europeia, defronta Espanha por troféu intercontinental

Portugal quer a Finalíssima



Jorge Braz avisou os jogadores que Espanha nunca perdeu qualidade

Jorge Braz diz que para continuar no patamar em que está, Portugal tem que "manter tudo o que de bom fez e acrescentar-lhe algo mais" frente a um adversário magoado nos últimos duelos ibéricos.

RUI FERREIRA
●●● A tão querida rivalidade ibérica de que o hóquei em patins é exemplo está também a ser seguida pelo futsal. Hoje, às 20h45, Portugal tem mais uma vez na nova prova da UEFA e da CONMEBOL, a Finalíssima, que junta os melhores da Europa com os melhores da Copa América. As duas seleções ibéricas procuram inscrever o nome na primeira edição da competição que decorre em Buenos Aires, Argentina. "Este jogo vai ter muito de gestão emocional, de perceber a sequência que o jogo vai ter. Certamente, Espanha terá os seus momentos, nós teremos os nossos. Será uma final muito equilibrada, de certeza", analisou Jorge Braz, selecionador nacional, na véspera de nova final frente a um adversário que "quererá certamente inverter o que tem acontecido nas últimas vezes". O

técnico campeão mundial e bicampeão europeu quer "manter tudo o que de bom temos e acrescentar-lhe algo mais", já que, defende, "se queremos mais e ambicionamos mais títulos, no nosso processo também temos de

ter sempre algo mais". De um Portugal-Espanha não se espera menos do que "uma final extremamente competitiva", diz Jorge Braz, frisando que "Espanha nunca deixou de ser Espanha" e alertando para a qualidade das seleções em prova, que são "do top mundial". "Nós atingimos esse patamar, mas estas equipas nunca deixaram de ter qualidade", reforçou sobre o adversário desta tarde. Mas para vencer novo troféu "temos de ser Portugal". "Ganhámos a oportunidade de voltar a estar numa final e queremos esse título", atirou, taxativo, o técnico nacional.

"Estas equipas, como Espanha, nunca deixaram de ter qualidade"

Jorge Braz
Selecionador nacional

Mulheres e sub-19 seguem o trilha

Portugal procura hoje o quarto título consecutivo e o terceiro em menos de um ano, depois da vitória no Campeonato do Mundo, em outubro passado, e do Europeu, conquistado em fevereiro. A viver uma era de ouro, o futsal nacional marcou presença nas últimas cinco grandes competições. Para além da Seleção Nacional masculina, também a equipa feminina de Portugal chegou à final do Europeu, onde perdeu, no prolongamento, com Espanha. Este mês, os sub-19 portugueses marcaram presença na final do Europeu, perdida para os nossos vizinhos também no tempo extra.

PORTUGAL

20H45
RTP1

ESPAÑA

Este jogo já um clássico do futsal, à imagem do que sucede no hóquei em patins. Os rivais ibéricos lutam pelo primeiro título da prova organizada pela UEFA e CONMEBOL



O Varzim é um dos candidatos à subida de divisão

LIGA 3

Varzim não larga o topo da tabela

VARZIM

FELGUEIRAS

Complexo Desportivo de Fão
Árbitro: Sérgio Guelho (AF Guarda)
VARZIM Ricardo Nunes; Tito Júnior, João Faria, Bruno Bernardo e Carlos Tovar; Rúben Gonçalves (Iván Quiroga, INT), Paulo Moreira e Ludovic (Jorge Vilela, INT); Léo Teixeira (Matheus Guarajá, 87), Joãozinho (Zé Augusto, 79) e Gustavo Souza (Rui Areias, INT)
Treinador: Tiago Margarido
FELGUEIRAS Bruno Silva; Rafael Viegas (Mike Moura, 73), João Cunha, Rui Rampa e Henrique Brito; Henrique Martins, Ivo Lemos (Daniel Rodrigues, 64) e Welton (Ofosu (João Silva, INT), Paulite e João Santos (Baba Zaka, 84)
Treinador: Agostinho Bento
Golos: Léo Teixeira (13), Rui Areias (54) e Joãozinho (76)
Cartões: Amarelos: Joãozinho (20), João Santos (33), Bruno Bernardo (37), Welton (45+7), Rafael Viegas (64), Welton (66), Jorge Vilela (68) e Paulite (87)
Vermelhos: Welton (66)

ANDRÉ BASTOS

●●● Empatados na classificação, Varzim e Felgueiras de frontaram-se num jogo que os poveiros dominaram. Para

isso, muito contou a eficácia da equipa de Tiago Margarido, que inaugurou o marcador no primeiro remate à baliza. Léo Teixeira recebeu uma bola vinda da defensiva rival e à entrada área atirou a contar (13'). A partir daqui, os visitantes passaram a ter mais bola mas raramente incomodaram Ricardo. A exceção foi um remate de longe de Henrique Martins (36') que o guarda-encaixou. Tiago Margarido fez três alterações ao intervalo e os cascas surgiram mais ameaçadores. O 2-0 surgiu de um erro de Ivo Lemos, que perdeu a bola para Léo Teixeira, tendo este servido Rui Areias, que só precisou de encostar. O Felgueiras desmontou-se, o que se agravou com a expulsão de Welton e a machada final surgiu no gol mais bonito da partida, numa jogada coletiva finalizada por Joãozinho.

SÉRIE A

RESULTADOS	4.ª jornada
Montalegre-V. Guimarães B	1-2
Canelas 2010-Fafe	1-0
Varzim-Felgueiras 1932	3-0
Länk Vilaverdense-Anadia	4-0

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	M	S	P
1.º L. Vilaverdense	4	3	1	0	8	0	10
2.º Varzim	4	3	1	0	6	1	10
3.º Canelas 2010	4	3	0	1	5	2	9
4.º Sanjoanense	3	2	1	0	5	2	7
5.º Felgueiras 1932	2	1	1	4	4	7	6
6.º Braga B	3	1	1	1	3	3	4
7.º Paredes	3	1	1	1	1	4	4
8.º Anadia	4	1	1	2	4	7	4
9.º V. Guimarães B	4	1	0	3	7	3	7
10.º S. João Ver	3	0	2	1	1	2	2
11.º Fafe	4	0	1	3	1	6	1
12.º Montalegre	4	0	0	4	3	9	0

PRÓXIMA JORNADA 5.ª

08/10/2022, sábado	11h00 Canal 11 V. Guimarães B-Braga B
15h00	Felgueiras-L. Vilaverdense
15h00 Canal 11	AD Sanjoanense-Varzim
09/10/2022, domingo	11h00 Canal 11 Anadia-Canelas 2010
15h00	Montalegre-S. João Ver
19h00 Canal 11	Fafe-Paredes

SÉRIE B

RESULTADOS	4.ª jornada
Real Leiria	1-0
V. Setúbal-Caldas	1-2
Moncarapachense-Oliv. Hospital	1-2
Benelenses-Amora	3-3

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	M	S	P
1.º Benelenses	4	2	2	0	7	4	8
2.º Caldas	4	2	2	0	6	3	8
3.º Leiria	4	2	1	1	6	2	7
4.º Oliv. Hospital	4	1	3	0	3	2	6
5.º Fontinhas	3	1	2	0	4	3	5
6.º Amora	4	1	2	7	8	4	4
7.º Real	4	1	1	2	3	4	4
8.º V. Setúbal	4	1	1	2	6	10	4
9.º Sporting B	3	1	0	2	5	6	3
10.º Alverca	3	1	0	2	3	4	3
11.º Académica	3	1	1	1	2	3	3
12.º Moncarapachense	4	1	0	3	5	8	3

PRÓXIMA JORNADA 5.ª

09/10/2022, sexta-feira	19h00 Canal 11 Caldas-Alverca
08/10/2022, sábado	14h00 Fontinhas-Académica
15h00	Moncarapachense-V. Setúbal
15h00	Oliv. Hospital-Amora
15h00	Sporting B-Real
09/10/2022, domingo	17h00 Canal 11 Leiria-Benelenses

DECISIVO GOLO DE EDUARDO DEVOLVE CANELAS ÀS VITÓRIAS

CANELAS 2010

FAFE
Estádio do CF Canelas 2010, em Gaia
Árbitro: Rui Lima (AF Viana do Castelo)
CANELAS 2010 Raphael Melo; Gonçalo Lixa, Vítor Bastos, Carvalho, Zezinho (Bosingwa, 90'+1), Gustavo (Kibé, 62'), Kennedy C6 (Firmiro, 73'), Samu, Moizinho (Bruno, 90'+1), Eduardo Souza, Chico Sousa (Iko Caetano, 73)
Treinador: Eduardo Bernardo
FAFE Guilherme Oliveira; Nuca, Marcelo (Pedro Ribeiro, 67'), Pedro Matos (Galbi, 61'), Nani, Ricky (Zé Diogo, 81'), Jorge Miguel, Zé Thiago (Patrão, 67'), Bruno Monteiro, Guilherme Ferreira, Apolo (Yohan, 81)
Treinador: Emanuel Simões
Golos: Eduardo Souza (58')
Cartões: Amarelos: Pedro Matos (27'), Bruno Monteiro (28' e 55'), Nuca (30'), Zé Thiago (55'), Kennedy C6 (67'), Guilherme Ferreira (71'), Kibé (80')
Vermelhos: Bruno Monteiro (55')

SURPRESA CALDAS VENCE NO BONFIM COM REVIRAVOLTA

V. SETÚBAL

CALDAS
Estádio do Bonfim
Árbitro: Rui Soares (AF Santarém)
V. SETÚBAL Leonardo, Tiago Melo (Diogo Sequeira, 61'), David Santos (Rodrigo Pereira, 81'), Gabriel Lima (Camara, 73'), Vitorino (José Varella, 61'), Lucas Oliveira, José Semente, Francisco Zequinha, Pedro Pinto (Camilo, 73') e Lourenço Henriques
Treinador: Miguel Sequeira
CALDAS Luís Paulo, Juvenal (Paulo Inácio, 78'), Militão, André Sousa, Tiago Catarino, João Silva (Luís Faria, 69'), João Rodrigues, André Perre (Nuno Januário, 69'), Miguel Rebelo (Chiquinho, 78'), Leandro Borges e Henrique Henriques (65')
Treinador: José Vála
Golos: Gabriel Lima (18'), Leandro Borges (51'), Gonçalo Barreiras (90'+3)
Cartões: Amarelos: Lourenço Henriques (55'), Tiago Catarino (70'), José Semente (80'), Lucas Oliveira (90'+7)

LÍDER VILAVERDENSE INVICTO E SEM GOLOS ENCAIXADOS

L. VILAVERDENSE

ANADIA
Estádio da Cruz do Reguengo
Árbitro: André Neto (AF Vila Real)
L. VILAVERDENSE Ivo Gonçalves; Miguel Pereira, João Batista, Joyce Rios e Armando Lopes; Yanick Semente, Ericson (Rúben Marques, 85') e André Soares (João Calado, 60'); Gonçalo Teixeira (William Dias, 60'), Edmilson (Zé Pedro, 76') e Cipenga (Bruno Silva, 85')
Treinador: Ricardo Silva
ANADIA José Costa; João Nogueira (Rafa, 75'), Simão Fernandes, Bruno Morais e André Santos (Timo, 75'); Edu Pinheiro (Zé Postiga, 81') e Diogo Silva; Davou (Nuno Martins, 57'), Fausto Lourenço e Filipe Marques; Dinho (Pinho, 81)
Treinador: Rui Borges
Golos: Yanick Semente (72'), João Calado (77'), Zé Pedro (80'), William Dias (90'+2)
Cartões: Amarelos: Diogo Silva (17' e 33'), Dinho (30'), Edu Pinheiro (69'), Diogo Silva (33'), Armando Lopes (35'), Ericson (36')
Vermelhos: Diogo Silva (33')

INTERNACIONAL

INGLATERRA Com dois golos em 15 minutos, a equipa de Guardiola tornou fácil o embate contra o grupo de Lage

ENTRADA DE LEÃO ABATEU OS LOBOS

WOLVERHAMPTON 0
MANCHESTER CITY 3

Estádio Molineux, em Wolverhampton
Árbitro: Anthony Taylor
WOLVERHAMPTON José Sá; Jonny, Collins, Kilman e Ait Nouri (Nélson Semedo 81'); Matheus Nunes, Rúben Neves e João Moutinho; Pedro Neto (Chem Campbell 86'); Podence (Boubacar Traoré 70') e Gonçalo Guedes (Hwang 70')
Treinador: Bruno Lage
MANCHESTER CITY Ederson; Stones, Rúben Dias, Akanji e João Cancelo; De Bruyne (Gundogan 72'); Rodri (Sergio Gómez 81') e Bernardo Silva (Alvarez 72'); Foden (Mahrez 72'); Haaland e Grealish (Palmer 72')
Treinador: Pep Guardiola
Golos: Grealish (11'), Haaland (16') e Foden (69')
Cartões amarelos: Rodri (13'), Matheus Nunes (65') e Rúben Neves (66')
Vermelhos: Collins (33')

RODRIGO CORTEZ

Num duelo repleto de portugueses (ver caixa), o Manchester City não deu hipóteses ao Wolverhampton, que jogava em casa, mas não conseguiu fugir dos lugares de aflição, sofrendo pesada derrota por 3-0. Com dois golos no quarto de hora inicial, a equipa de Guardiola transformou num passeio uma deslocação complicada (nas anteriores quatro idas ao Molineux os citizans só tinham ganho duas).

Um triunfo iniciado aos 56 segundos, num desvio de Grealish, a cruzamento de De Bruyne. E ainda Bruno Lage estava a engendrar uma hipotética recuperação quando, após passe de Bernardo Silva,



Pedro Neto e João Cancelo, dois dos dez portugueses que jogaram ontem de início

o norueguês Haaland, de fora da área, deixou José Sá a voar em falso. A expulsão de Collins (33') piorou tudo, surgindo o 3-0 já na segunda parte, num desvio de Foden. Terceiro jogo de Bruno Lage contra Guardiola e terceira derrota, com um agregado de 9-1 em golos. "Quando uma equipa como o City marca logo no primeiro minuto, nunca é fácil dar a volta", reconheceu Lage.

Dez portugueses ao mesmo tempo

De início eram sete portugueses nos Wolves e três no onze do City. Ainda entrou Nélson Semedo e no banco da equipa casa estava Bruno Lage. A título de exemplo, refira-se que, nos nove jogos da jornada passada da liga portuguesa, só três deles (Vizela-Estoril, Rio Ave-Braga e Sporting-Portimonense) tinham mais jogadores lusos de início. No jogo de ontem, o que mais importância direta teve no jogo foi Bernardo Silva, ao fazer a assistência para um dos golos, o 2-0, apontado por Haaland.

Spurs esqueceram Lisboa

Tottenham mantém-se no topo, igualado com o Man. City, após goleada ao Leicester (6-2)

O Tottenham não ficou muito tempo a remoer a derrota sofrida em Lisboa para a Champions (2-0 frente ao Sporting), recuperando a boa disposição geral com uma goleada caseira sobre o Leicester, por 6-2.

O sul-coreano Son Heung-

Min foi a grande figura, ao apontar os três últimos tentos dos spurs, dois deles de grande beleza, com tiros fortes de fora da área. Foi o sexto hat-trick da carreira do avançado, que esta época, porém, ainda não tinha marcado.

Com este resultado, os spurs foram dormir em igualdade com o Man. City, no topo da tabela da Premier, ambos com 17 pontos. O Arsenal, no entanto, pode hoje recuperar a liderança, caso saia vencedor da deslocação a casa do Brentford, que

até agora ainda só sofreu uma derrota na prova.

Esta ronda ficou marcada pelo adiamento de três encontros, entre os quais o Chelsea-Liverpool e a recepção do Manchester United ao Leeds, que deveriam disputar-se hoje. A organização adiou os jogos devido à forte mobilização de polícias para as cerimónias fúnebres de Isabel II, o que não permitia um contingente suficiente para garantir a segurança total nas partidas em causa.



Son marcou três golos

ESPAÑA: DIA ESPECIAL PARA A. ALMEIDA

No encontro em que jogou pela primeira vez a titular pelo Valência, o médio português marcou no 3-0 ao Celta de Vigo.

Transferido no último defeso para o Valência, proveniente do V. Guimarães, o médio André Almeida não podia desejar melhor estreia a titular na equipa espanhola, ao apontar um dos golos no triunfo por 3-0 sobre o Celta de Vigo. De costas para a baliza, André recebeu um passe já dentro da área galega, sobre a direita, virando-se rapidamente e desferindo tiro forte que deixou o guarda-redes do Celta sem hipóteses. O Valência somou a segunda vitória em três jornadas, pelo que o treinador Gennaro Gattuso já respira bem melhor, com a equipa em sexto lugar. Em alta continua o Barcelona, com o quinto êxito seguido (3-0 ao Elche), que lhe permitiu a liderança isolada, à condição. O Real Madrid pode recuperar hoje a posição no derbi com o Atlético, que é adversário do FC Porto na Champions e vem de uma derrota diante do Leverkusen.

LALIGA

RESULTADOS	6.ª JORNADA
SEXTA-FEIRA	
Vallejo-Alcázar	0-1
(Negredo 90'+2)	
ONTEM	
Valência-Celta	3-0
(Castillejo 37', Marcos André 82', André Almeida 90'+3')	
Barcelona-Elche	3-0
(Lewandowski 34' e 48', Depay 41')	
Málaga-Almería	1-0
(Maffeo 25')	
Atlético Bilbao-Rayo Vallecano	3-2
(Williams 14' e 33', Sancet 28')	
(Trejo 5', Falcão 80')	
HOJE	
Osasuna-Getafe	13h00
Villarreal-Sevilha	15h15
Béitís-Girona	17h30
Real Sociedad-Espanhol	17h30
Atlético de Madrid-Real Madrid	20h00

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	M	S	P
1º Barcelona	6	5	1	0	16	1	16
2º Real Madrid	5	5	0	0	15	5	15
3º At. Bilbao	6	4	1	1	12	4	13
4º Béitís	5	4	0	1	8	3	12
5º Osasuna	5	4	0	1	7	3	12
6º Villarreal	5	3	1	1	9	1	10
7º At. Madrid	5	3	1	1	9	4	10
8º Valência	6	3	0	3	10	5	9
9º Málaga	6	2	2	2	6	7	8
10º Girona	5	2	1	2	6	5	7
11º Rayo Vallecano	6	2	1	3	7	8	7
12º Real Sociedad	5	2	1	2	5	7	7
13º Celta	6	2	1	3	8	13	7
14º Almería	6	1	1	4	4	7	4
15º Espanhol	5	1	1	3	6	10	4
16º Sevilha	5	1	1	3	6	10	4
17º Getafe	5	1	1	3	4	12	4
18º Valladolid	6	1	1	4	3	11	4
19º Cádiz	6	1	0	5	1	12	3
20º Elche	6	0	1	5	2	16	1

ALEMANHA Adversário do FC Porto empatou em casa com o Bremen e, na liga, só o Bochum tem menos pontos

Leverkusen no fundo do poço

"Farmacêuticos" só têm uma vitória até agora e, antes de jogarem no Dragão, têm pela frente outra difícil deslocação, a casa do Bayern. O treinador Gerardo Seoane assume as responsabilidades.

RODRIGO CORTEZ

●●● Adversário do FC Porto nas próximas duas jornadas do grupo B da Liga dos Campeões, o Bayer Leverkusen venceu (2-0) a meio da semana o Atlético de Madrid, mas continua desastrado na principal prova interna, somando ontem o terceiro jogo seguido sem vencer. Foi com um empate (1-1) que os "farmacêuticos" concluíram a recepção ao Bremen, encontrando-se agora no grupo dos 15.ª classificados, só com o Bochum atrás de si, ainda sem pontuar. O Leverkusen tem agora cinco pontos, com apenas um triunfo nas sete jornadas realizadas, empatando dois jogos e perdendo quatro. "Um olhar para a classificação revela muito. Estamos insatisfeitos com os resultados e eu, enquanto treinador, sou o responsável pelos resultados. Mas há ainda um longo caminho a percorrer", comentou após o jogo o treinador do Bayer, Gerardo Seoane, que na próxima ronda joga em casa do Bayern Munique (dia 30), antes de se deslocar ao Dragão, a 4 de outubro.

Mas o Bayern Munique também não está muito me-



Jeremie Frimpong foi um dos melhores do Leverkusen

lhor, vivendo uma das suas piores séries de resultados dos últimos anos na Bundesliga. Os bávaros foram derrotados em casa do Augsburg por 1-0 e são agora quintos, sem ganhar há quatro jorna-

das (três empates antes desta derrota). Português em destaque foi Tiago Tomás, que marcou pelo Estugarda (perdeu 3-1 com o Eintracht) o primeiro gol da época, num remate de fora da área.

BUNDESLIGA

RESULTADOS 7.ª JORNADA

SEXTA-FEIRA	
Mainz-Hertha (Caci 90' +4; Toubert 30')	1-1
ONTEM	
Augsburgo-Bayern (Borisha 59')	1-0
Dortmund-Schalke (Moukoko 79')	1-0
Leverkusen-Bremen (Demirbay 57') (Veljkovic 82')	1-1
Estugarda-Frankfurt (Tiago Tomás 79') (Rode 6'; Kamada 55'; Jakic 88')	1-3
Moenchengladbach-Leipzig (Hofmann 10'; Bensebaini 53')	3-0
HOJE	
Union Berlin-Wolfsburgo	14h30
Bochum-Colônia	16h30
Hoffenheim-Friburgo	18h30

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1.º Dortmund	7	5	0	2	9	7	15
2.º U. Berlin	6	4	2	0	13	4	14
3.º Friburgo	6	4	1	1	10	5	13
4.º Bayern	7	3	3	1	19	6	12
5.º Hoffenheim	6	4	0	2	12	7	12
6.º M'gladbach	7	3	3	1	10	5	12
7.º E. Frankfurt	7	3	2	2	14	11	11
8.º Mainz	7	3	2	2	7	10	11
9.º Colônia	6	2	3	1	10	7	9
10.º Werder Bremen	7	2	3	2	13	12	9
11.º Augsburg	7	3	0	4	5	10	9
12.º RB Leipzig	7	2	2	3	9	12	8
13.º Hertha Berlin	7	1	3	3	7	9	6
14.º Schalke 04	7	1	3	3	8	14	6
15.º B. Leverkusen	7	1	2	4	9	12	5
16.º Estugarda	7	0	5	2	7	10	5
17.º Wolfsburg	6	1	2	3	5	10	5
18.º Bochum	6	0	0	6	4	18	0

GRÉCIA "PANA" INVICTO NA FRENTE

O Panathinaikos está a ter um início de liga grega como há muito não se via, somando ontem a quinta vitória consecutiva em outros tantos jogos realizados. A equipa de Atenas recebeu e venceu o Ginannina, por 3-0, com os três golos a pertencerem ao espanhol Cantalapiedra. O Olympiacos, com o espanhol Corberán no lugar de Pedro Martins, está em quinto.

TURQUIA GEDSON FAZ ASSISTÊNCIA

Gedson Fernandes foi um dos destaques de ontem na liga turca, ao fazer uma assistência (para Weghorst), no 2-2 do Besiktas em casa do Istambulspor. "Temos de trabalhar mais e de dar bom uso à paragem para seleções. Fomos maus enquanto equipa", disse Gedson após este empate que impediu o Besiktas de ser líder. Assim, fica em terceiro, a dois pontos do líder Adana.



POLÓNIA SÉTIMO PARA FLÁVIO PAIXÃO

Flávio Paixão (na foto) apontou ontem os dois golos do Lechia Gdansk no empate caseiro cedido frente ao Jagiellonia (2-2), a contar para a liga polaca. O avançado português passa assim a ter sete golos esta época, quatro deles na liga e três na Conference League. Apesar disso, a sua equipa é última da tabela, com apenas cinco pontos ganhos em nove jornadas realizadas.

ÁFRICA PETRO SEGUE NA CHAMPIONS

O Petro de Luanda, orientado pelo português Alexandre Santos, venceu o Black Bulls, de Moçambique, por 2-1, resultado que o apurou para a última eliminatória de acesso à fase de grupos da Liga dos Campeões de África. Na primeira mão o Petro tinha ganho 3-0. Agora, fica à espera do vencedor do confronto entre o Otho d'Oyo (RD Congo) e o Cape Town City (África do Sul).

FRANÇA

Paulo Fonseca em ritmo de "iô-iô"

Lille venceu o Toulouse por 2-1 e tem compensado sempre as derrotas com triunfos

●●● O Lille recebeu e venceu o Toulouse por 2-1, mantendo o ritmo de "iô-iô" das seis rondas anteriores, em que alternou sempre derrotas com vitórias. Uma tendência que, com o resultado de ontem, lhe permitiu a subida ao sexto lugar da Ligue 1, ainda que à condição, uma vez que hoje pode ser ultrapassado por Rennes e Mónaco.

Com Tiago Djaló a cumprir castigo, Paulo Fonseca promoveu a estreia do central Yoro, de 16 anos, ao lado de José Fonte (de 38), sem prometer minimamente a estratégia da equipa. André Gomes também foi titular pela primeira vez e, em noite de estreias, o argelino Adam Ounas (contratado ao Nápoles) marcou o seu primeiro

golo nos dogues, e logo a valer os três pontos. Ounas atirou de primeira, à meia volta, após passe de Benjamin André. "Com o seu talento individual, Ounas acrescenta qualidade. Traz algo de diferente ao nosso jogo, pois é imprevisível e muito bom tecnicamente no um contra um", comentou Paulo Fonseca sobre Ounas.

O líder PSG, que defronta o Benfica nas próximas duas jornadas da Champions, tem hoje clássico em Lyon e, ontem, o treinador Christophe Galtier elogiou a dupla mais habitual no meio-campo. "Estou satisfeito com a parceria entre Verratti e Vitinha. Têm muita atividade e volume de jogo. Quando defendemos menos juntos, podem ficar em dificuldade. Eles entendem-se bem, mas existem outras duplas e também a possibilidade de voltarmos a jogar com três médios, para termos uma melhor base defensiva", disse Galtier.



Ounas estreou-se a marcar pelos de Paulo Fonseca

ITÁLIA

Lesão grave desfalca Mourinho

●●● José Mourinho soube ontem que vai ficar desfalcado de Karsdorp por um período que oscilará entre um mês e um mês e meio. O neerlandês lesionou-se no menisco interno do joelho direito no encontro da última quinta-feira (3-0 ao HJK) para a Liga Europa, isto pelos 70 minutos de jogo, mas ficou em campo até ao fim, sendo a verdadeira gravidade do problema apenas ontem diagnosticada. Ce-

lik é agora a única opção para a direita da defesa da Roma, que hoje recebe a Atalanta para a sétima jornada da liga italiana. A equipa de Mourinho está em quinto lugar, mas a apenas um ponto do grupo de líderes que é formado por três emblemas: Atalanta, Nápoles e Inter. O treinador português não deu ontem conferência de imprensa, para manter o grupo com foco total neste duelo de hoje.



Karsdorp vai ser operado

Xeka a um passo de assinar pelo Rennes

●●● Depois de ter terminado a ligação ao Lille, Xeka está em vias de assinar contrato com o Rennes, segundo o "L'Équipe". O jornal assegura que o português é o escolhido pelo clube bretão para suprir a lacuna deixada em aberto no plantel pela lesão de Baptiste Santamaria, que rompeu os ligamentos do tornozelo esquerdo e vai ser operado nos próximos dias, prevendo-se que tenha uma paragem na ordem

dos cinco meses. O "L'Équipe" lembra que Xeka está em condições de assinar, na qualidade de jogador desempregado, e que o Rennes já tinha estado interessado na sua contratação durante o defeso. Bruno Genésio, treinador dos bretons, não confirmou o nome de Xeka, mas disse sobre uma eventual contratação: "Sei que as negociações estão a progredir bem. Deve chegar nos próximos dias."

MODALIDADES

BASQUETEBOL O Sporting abriu o ano a ganhar e a erguer o primeiro troféu da época, o que fez pela segunda temporada consecutiva

LEÕES REIS E SENHORES DE UMA BOA SUPERTAÇA

BENFICA 84
SPORTING 89
Palácio dos Desportos Helena Sentieiro, em Torres Novas

Árbitros: Fernando Rocha (Porto), Pedro Rodrigues (Lisboa) e Daniel Oliveira (Lisboa)

BENFICA	SPORTING
Aaron Broussard 20	Travante Williams 10
José Barbosa 9	Marko Lončević 1
Berni Romdhane 19	Isiah Ammood 11
Terrell Carter 1	Ivica Radic 18
Ivan Almeida 9	Marcus Lovett Jr. 22
Diogo Gameiro 5	Diogo Ventura 12
James Ellis 9	Derrick Fennell Jr. 7
Mark Zirbes 7	António Monteiro 4
João Bettinho Gomes 6	João Fernandes 5
Tomás Barroso 1	Ricardo Monteiro 1
Eduardo Francisco 1	João Troni 1
Sérgio Silva 1	Denis Cherepenko 1
Treinador: Norberto Alves	Treinador: Pedro Nuno

Marcador	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
1.º quarto	28-33	9-15	17-21	30-20	84-89
2.º quarto	15-22	11-27	21-33	24-35	77-95
3.º quarto	2 Pontos	3 Pontos	lançes livres	ressaltos	24-38
4.º quarto	7-20	20-34	28		

RUI GUIMARÃES

●●● O Sporting conquistou ontem a segunda Supertaça de basquetebol consecutiva, que é, também, a segunda de todo o historial dos verdes e brancos na modalidade. Os leões bateram o Benfica, por 89-84, e, conforme recordou Diogo Ventura, "o Sporting ganhou o sétimo troféu em dez possíveis", pelo que, considerou, "não há muito a dizer". De facto, tendo encerrado a secção em 1995, os de Alvalade voltaram com os seniores masculinos em 2019/20 e ganharam um campeonato, três Taças de Portugal, duas Supertaças e uma Taça Hugo dos Santos.

A vitória, num recinto a abarrotar, foi conseguida de forma justa, porém não isenta de algum sofrimento, especialmente na ponta final. O Benfica, nos primeiros minutos, chegou a ter alguns parciais na frente, mas depois do 11-10 deixou-se dominar pelos rivais, passando o marcador para 11-17. Esta foi a primeira fuga no marcador, mais acentuada no segundo quarto, quando o Sporting, a defender muito bem, a jogar rápido,



Sporting festejou a conquista da Supertaça, o primeiro troféu de Pedro Nuno enquanto treinador dos leões

com alegria e várias soluções ofensivas, alcançou os 36-44, isto, curiosamente, após ter deixado as águias em situação de comando: 36-35.

No terceiro quarto registou-se a maior vantagem, para os leões (45-61), o que deixava

Rui Costa algo abalado. Porém, o presidente do Benfica assistiu a uma enérgica reação da equipa, que mudou a defesa e conseguiu colocar-se de novo a um ponto, nos 82-83, numa altura em que James Ellis apareceu. A seguir, em duas jogadas indi-

viduais, Marcus Lovett Jr. sentenciou o jogo, justamente ganhando pelo Sporting.

Pedro Nuno estreou-se bem como técnico leonino, juntando uma Supertaça à Taça de Portugal que havia ganhado pelo Illiabum.

DECLARAÇÕES

"Jogamos abaixo do nosso nível a maior parte do tempo"

"Só na parte final é que encontramos o nosso ritmo, fomos mais agressivos e para soluções mais fáceis. Jogamos abaixo do nosso nível a maior parte do tempo e no final é que tivemos de ir buscar o jogo. Temos de começar assim desde o primeiro segundo."



Norberto Alves
Treinador do Benfica

"Os jogadores têm uma atitude incrível nos treinos"



Pedro Nuno
Treinador do Sporting

"Se quer que lhe diga, nem me interessa onde esteve a diferença. Trabalhamos muito, os jogadores têm uma atitude incrível nos treinos e espero que assim continue. Se assim for, podemos não ganhar, mas certamente que estaremos nas decisões."

A FIGURA

M. Lovett Jr. Ações decisivas



Apontou 22 pontos, dois ressaltos e ainda quatro assistências, que seriam suficientes para justificar esta nomeação. Mas o americano que o Sporting foi buscar à Finlândia foi mesmo decisivo. Fez o 82-86 e o 84-88 numa altura de pressão das águias.

HISTÓRICO

SUPERTAÇA	ANO	CLUBES
1984	CA Queluz	2004 FC Porto
1985	Benfica	2005 CA Queluz
1986	FC Porto	2006 Ovarense
1987	-	2007 Ovarense
1988	Ovarense	2008 Ovarense
1989	Benfica	2009 Benfica
1990	Ovarense	2010 Benfica
1991	Benfica	2011 FC Porto
1992	Illiabum	2012 Benfica
1993	Ovarense	2013 Benfica
1994	Benfica	2014 Benfica
1995	Benfica	2015 Benfica
1996	Benfica	2016 FC Porto
1997	FC Porto	2017 Benfica
1998	Benfica	2018 Oliveirense
1999	FC Porto	2019 FC Porto
2000	Ovarense	2020 -
2001	Ovarense	2021 Sporting
2002	PT Telecom	2022 Sporting
2003	Oliveirense	

TOTAIS

Benfica	14
Ovarense	8
FC Porto	7
Oliveirense	2
CA Queluz	2
Sporting	2
PT Telecom	1
Illiabum	1

BENFICA FESTEJA NA VERSÃO FEMININA

Em dia de Supertaças, o Benfica abriu a jornada de Torres Novas com a equipa feminina a erguer o troféu pela segunda vez seguida, ao bater o GDESSA Barreiro por 78-47. As encarnadas adiantaram-se cedo (37-16 ao intervalo) e Joana Soeiro foi eleita MVP. Em masculinos, o Benfica domina na prova.

ANDEBOL Leão levou os três pontos numa partida que começou renhida mas acabou controlada, diante de um V. Setúbal que saiu de cabeça erguida

SPORTING ABRIU COM BOA VITÓRIA

V. SETÚBAL		24	
SPORTING		29	
Pavilhão António Velho			
Árbitros: Gonçalo Aveiro (Madeira) e Francisco Remígio (Leiria)			
V. SETÚBAL		SPORTING	
João Moniz	Gr	Leonel Maciel	Gr
Pedro Tonicher	Gr	Manuel Gaspar	Gr
Victor Talmazan	8	Francisco Tavares	3
Cláudio Pedrosa	5	Jonas Tidemand	1
Artur Pereira	-	Josep Folqués	2
Paulo Rafael	-	Kiko Costa	5
Jan Kleindienst	3	Natin Suárez	5
Nuno Roque	3	Martin Costa	1
José Rebelo	1	Salvador Salvador	5
Alexandre Pereira	1	Edney Silva	-
Feisberto Landim	-	Mamadou Gassama	5
João Reis	3	Jens Schongarth	1
Duarte Pereira	-	Patryk Walczak	-
Rodrigo Alcaraz	nj	Edmilson Araújo	nj
Gonçalo Valério	nj	Carlos Ruessga	nj
Alexandre Mousa Grijn	-	Étienne Mougouls	nj
Treinador:		Ricardo Costa	
Mis Monteiro			
Ao intervalo 12-15			
Marcha: 05' 2-2, 10' 4-4, 15' 6-6, 20' 9-9, 25' 9-12, 30' 12-15, 35' 15-18, 40' 16-22, 45' 18-23, 50' 19-25, 55' 21-25, 60' 24-19			
3	EXCLUSÕES		6
0	VERMELHOS		0
2-3	7 METROS		6-8

MIGUEL NUNES AZEVEDO
●●● O Sporting entrou a vencer no Campeonato Placard Andebol I, triunfando na deslocação a Setúbal. O duelo manteve-se equilibrado durante a primeira parte, mas os leões acabaram por conseguir uma vantagem confortável, que só precisaram de gerir até ao final, levando para casa os primeiros três pontos.
Nenhuma equipa conseguiu distanciar-se nos instantes iniciais e foi preciso esperar até aos últimos dez minutos da primeira parte para que o Sporting alcançasse um maior conforto, com uma vantagem de quatro golos, ainda assim sem grandes margens para erro perante um adversário que provou ter bons argumentos. Para esta mudança de cenário contribuiu um bom momento defensivo dos leões, que permitiu à equipa lançar contra-ataques, que tinham sido raros durante quase meia hora, pois as duas equipas apostaram sobretudo na manobra ofensiva assente na construção.



Jonas Tidemand no lance que deu origem ao único golo que marcou a João Moniz

Após o intervalo o Sporting começou a dilatar a vantagem, chegando a uma diferença de seis golos com Natan Suárez como maestro de uma boa exibição coletiva. Perante o maior poderio do adversário, o emblema setubalense manteve-se na corrida graças a um Victor Talmazan inspirado – com oito golos, foi o melhor marcador da partida.
Já perto do apito final, o Vitória de Setúbal conseguiu uma aproximação que fez sonhar os adeptos, mas um período de inspiração de Suárez, com dois remates certos e duas assistências nos últimos quatro golos da equipa, deitou por terra as esperanças dos sadinos. Na próxima jornada os leões recebem o Marítimo, em mais um teste antes do arranque da Liga Europeia, na qual vão defrontar os dinamarqueses do Silkeborg.

REAÇÕES

“Fomos competitivos, um osso duro de roer. Com esta atitude vamos fazer um bom campeonato”

Luís Monteiro
Treinador do V. Setúbal

“Jogámos duas vezes com eles na pré-época, mas sabíamos que com o público ia ser mais complicado”

Ricardo Costa
Treinador do Sporting

A FIGURA

Natan Suárez
Um leão no ataque

Com cinco golos, o espanhol igualou uma das melhores marcas desde que chegou ao Sporting. Além dos remates certos, orientou o ataque e assistiu por várias vezes entre as defesas. Foi ainda o protagonista dos minutos finais, assegurando o triunfo.

Águia arrancou com voo tranquilo

BENFICA	31
U. MAIA	22
Pavilhão da Luz 2	
Árbitros: André Gameiro e Renato Marques	
BENFICA Gustavo Capdeville (1) e Sergey Hernandez (Gr); Carlos Martins (5); Vladimir Vranjes (1); Amaud Bingio (3); Denis Grigoras; Ander Izquierdo (6) e Leandro Semedo (4); Adam Juhász; Jonas Kallman; Belfone Moreira (1); Paulo Moreno (1); Alexis Borges (2); Ole Rahmel; Luciano da Silva (2) e Petar Djordjic (5).	
Treinador: Chema Rodriguez	
U. MAIA Carlos Oliveira e Bruno Coelho (Gr); Manuel Lopes (2); Rui Oliveira (2); Mário Silva (3); Hugo Costa (2); Pedro Castro (2); Nuno Oliveira (2); Miguel Salgado (2); João Carvalho (2); Gustavo Marques (3); Hugo Santos (1); Filipe Monteiro (1); Pedro Vieira e Miguel Pereira.	
Treinador: Nuno Silva	
AD INTERVALO 17-12	
RUI GUIMARÃES	
●●● Foi com um sete bastante alternativo que o Benfica iniciou ontem mais uma edição do Andebol I. Perante um adversário de menor va-	

lia, Chema Rodriguez deu desde logo mais tempo competitivo a atletas que, muito provavelmente, não serão titulares absolutos. Adam Juhász (central), Petar Djordjic (lateral-esquerdo), Paulo Moreno (pivô) ou Ole Rahmel (ponta-direita) serão certamente primeiras escolhas da equipa que recentemente venceu a Supertaça e começaram todos no banco de suplentes.
Desde os primeiros minutos que a superioridade dos encarnados foi evidente, o que se esperava, até porque o U. Maia sofreu bastantes alterações no plantel e não será fácil a Nuno Silva colocar a máquina bem oleada ou mesmo repetir o sexto lugar da época passada. Os maiatos estarão num recomeço de ciclo.

FC GAIA	25
ABC	31
Pavilhão do FC Gaia	
Árbitros: Mário Coutinho e Ramiro Silva	
FC GAIA Manuel Borges e Diogo Rêma (Gr); Miguel Oliveira (1); Luís Carvalho (1); Bernardo Pegas (2); Pedro Pereira; Pedro Oliveira (6); Vasco Costa (1); Tiago Antunes; Rui Rodrigues; Nuno Grilo (2); Pedro Salvador (1); Vasco Azeite (1); Diogo Ferreira (1); Jesus Hurtado (6) e Ricardo Brandão (1).	
Treinador: Carlos Resende	
ABC Humberto Gomes e Tiago Ferreira (Gr); Ronaldo Duqueze; Daniel Vasconcelos; Manuel Lima (9); João Peixoto (5); Hanser Rodriguez; Luís Cunha; Leonardo Silveira (5); José Paulo Silva (4); Hugo Manso; Tomás Teles; José Costa; Pedro Castro; Vinícius Carvalho (2) e André Rei (6).	
Treinador: Filipe Magalhães	
AD INTERVALO 10-13	

AVANCA	23
PÓVOA AC	27
Pavilhão Com. Adelfino D. Costa	
Árbitros: Marco Rodrigues, António Novo	
AVANCA Luís Silva e Bruno Lima (Gr); Cláudio Popovici (1); Odanis Espinosa; Xavier Barbosa (5); Lourenço Santos; Bernardo Sousa; Gonçalo Silva (3); Bruno Castro (6); Daniel Vieira (2); Adonys Abreu (1); Fábio Silva (2); Rúben Santos (1); Petru Meichne; Marco Duarte (1) e Abdoula Modi (1).	
Treinador: Ljubomir Obradovic	
PÓVOA AC Lucas Santana, António Campos e Carlos Moreira (Gr); Diogo Pereira; Vasco Santos (1); Marcos Ribeiro; Gonçalo Meireles (5); João Saavedra; João Santos (4); Admilson Furtado (5); Diogo Martinho; António Ventura (6); Tiago Teixeira; Manuel Lima (3) e Declerck Sibo (3).	
Treinador: Jorge Carvalho	
AD INTERVALO 11-14	

CAMPEONATO PLACARD	
RESULTADOS	1ª JORNADA
Benfica-U. Maia	31-22
Marítimo-Belenenses	22-22
Avanca-Póvoa Ac	23-27
FC Gaia-ABC	25-31
Vitória Setúbal-Sporting	24-29
HOJE	
Águas Santas-FC Porto (18h00, Porto Canal)	
DIA 11 NOVEMBRO DE 2022	
Ac. Viseu-Santo Tirso	17h00
CLASSIFICAÇÃO	
	J V E D M-S P
1.º Benfica	1 1 0 0 31-22 3
2.º ABC	1 1 0 0 31-25 3
3.º Sporting	1 1 0 0 29-24 3
4.º Póvoa AC	1 1 0 0 27-23 3
5.º Belenenses	1 0 1 0 22-22 2
6.º Marítimo	1 0 1 0 22-22 2
7.º Avanca	1 0 1 0 23-27 1
8.º V. Setúbal	1 0 1 0 24-29 1
9.º FC Gaia	1 0 1 0 25-31 1
10.º U. Maia	1 0 1 0 22-31 1
11.º FC Porto	- - - - - -
12.º Ac. Viseu	- - - - - -
13.º Águas Santas	- - - - - -
14.º Santo Tirso	- - - - - -
PRÓXIMA JORNADA	
Dia 24, sábado	
Santo Tirso-Benfica (15h00); Póvoa Ac-Viseu (16h30); ABC-Avanca (17h00); Belenenses-Águas Santas (15h00); Sporting-Marítimo (17h00); U. Maia-V. Setúbal (15h00); FC Porto-FC Gaia (18h00)	

FEMININO: ENCARNADAS FAZEM PLENO
●●● Depois das festas no hóquei em patins e no basquetebol, o Benfica completou um pleno de Supertaças no feminino com a de andebol – era também o troféu que faltava à equipa de João Florêncio, já vencedora do campeonato e da Taça de Portugal, e aquele que o clube não conquistava há 30 anos. No Multisport de Gondomar, frente ao Colégio de Gaia, o 33-23 não diz o que foi o jogo, que ao intervalo estava em 15-14 e só a partir dos 45 minutos se desequilibrou. Viktoriya Borshchenko (6 golos) foi a melhor marcadora.



Triunfo: Paulo Freitas teve um bom regresso e dedicou o êxito ao seu antecessor

Miguel Vieira passa por Rémi Herman e Danilo Rampulla já acelera rumo à baliza

HÓQUEI EM PATINS Paulo Freitas, ex-Sporting, entrou a vencer à frente do Barcelos, depois de uma pré-época de autêntica desilusão

A "catedral" voltou a aplaudir o Óquei

BARCELOS
J. VIANA
Pavilhão Municipal de Barcelos
Árbitros: Sílvia Coelho (Porto), Rui Leitão (Minho), Pedro Miguel Sousa (Porto)

BARCELOS	Gr	J. VIANA	Gr
Conti/Acevedo	Gr	Bruno Gula	Gr
Dario Gimenez	-	Rémi Herman	1
Luis Querido	1	Diogo Cardoso	-
André Contente	-	Ruben Sousa	-
Alvarinho	-	Andres Zapata	-
Zé Pedro	-	Carlos Silva	Gr
Danielo Rampulla	1	João Pedro	-
Vieirinha	1	Ángel Albarracín	-
Joka	Gr/11	Pedro Delgado	-
		Pedro Botista	-

Treinador: Paulo Freitas

Reinaldo Ventura

AD INTERVALO 1: EVOLUÇÃO DO MARCADOR

1-0 1-1 3-1

Cartões azuis: Dario Gimenez 3; Bruno Gula 20; Miguel Rocha 23

Cartões vermelhos: -

9 FALTAS DE EQUIPA 9

1-1 PENÁLTIS -

0-2 LIVRES DIRETOS 0-2

PEDRO GRANJA

Depois de uma pré-época que foi uma desilusão e uma Elite Cup muito aquém de uma equipa que tinha vencido essa competição no ano passado, terminando, desta vez, em penúltimo lugar – situação que levou à saída de Rui Neto e à contratação de Paulo Freitas –, voltaram os sorrisos ao Óquei Clube de

Barcelos, com a vitória sobre o rival minhoto, Juventude de Viana, na jornada inaugural do campeonato.

Num Pavilhão Municipal com mais de meia casa (cerca de 1500 adeptos), naquela que é apelidada na modalidade como a "catedral", o ambiente das bancadas, de permanente apoio à equipa, foi motivando os jogadores. Numa primeira parte equilibrada e perante um adversário que parecia estar a surpreender o quarto classificado da temporada passada, foi o guarda-redes Conti que começou por assumir protagonismo, logo aos 3', ao defender um livre direto de Rubinho, um dos melhores elementos da formação de Reinaldo Ventura. E quem não falhou foi o capitão do Barcelos, Luis Querido, na marcação de um penálti, aos 11'.

A vantagem durou até bem perto do intervalo, quando, aos 22', Remi Herman empatou, na recarga a mais um livre direto defendido por Conti.

No segundo tempo, os da casa foram mais intensos, com destaque para Rampulla, que com arrancadas sempre em di-

reção à baliza criou várias dificuldades à defensiva da Juventude de Viana. Mas, antes do belo golo do argentino que fechou o marcador, aos 36', foi Vieirinha, que regressou ao

Barcelos oriundo do Valongo, a colocar a equipa novamente na frente, em resposta a um passe de Dario Gimenez, junto à tabela de fundo, nas costas da baliza.

REAÇÕES

"Vitória justa da equipa mais eficaz. Mas esta vitória também é do Rui Neto"

Paulo Freitas
Treinador do Barcelos

"Fizemos um jogo muito competente e combativo contra uma equipa que nos fez sofrer"

Reinaldo Ventura
Treinador do J. Viana

A FIGURA
Rampulla
Outra pérola argentina



Aos 23 anos, e na segunda época em Barcelos, apesar de ser o mais novo elemento de um plantel bastante experiente, este poderá ser o seu ano de explosão. Metendo a velocidade, é difícil travá-lo, como aconteceu no golo cheio de raiva que sentenciou a partida.

PAÇO DE ARCOS
BENFICA

Pavilhão do Paço de Arcos
Árbitros: Miguel Guilherme, Bruno Henriques e Joaquim Sequeira

PAÇO ARCOS Diogo Rodrigues (Gr); Ricardo Barreiros, Gonçalo Nunes, Pedro Vaz e Bruno Frade (1); Tiago Gouveia, André Ferreira e João Sardo. Treinador: André Luís

BENFICA Bernardo Mendes (Gr); Diogo Rafael, Pablo Álvarez (1), Nil Roca e Roberto Di Benedetto (2); Carlos Nicóla, Lucas Ordoñez (1), Pol Manrubia e Poka. Treinador: Nuno Resende

AD INTERVALO 1: EVOLUÇÃO DO MARCADOR

0-4 1-4

OLIVEIRENSE
SP. TOMAR

Pavilhão Dr. Salvador Machado
Árbitros: Fernando Vasconcelos, Carlos Correia e Sérgio P. Silva

OLIVEIRENSE Diogo Alves (Gr); Xavi Cardoso, Lucas Martínez (2), Jordi Adroher e Franco Platano. Tomás Pereira (1), Marc Torra, Jorge Silva e Xanoca. Treinador: Paulo Pereira

SP. TOMAR António Marante (Gr); Ivo Silva (1), Filipe Almeida, Pedro Martins e Franco Ferruccio. Tomás Moreira (1), Guilherme Silva e Lucas Ondrio. Treinador: Nuno Lopes

AD INTERVALO 1: EVOLUÇÃO DO MARCADOR

1-0 1-1 2-1 2-2 3-2 3-3

FAMALICENSE
RIBA D'AVE

Pavilhão Municipal de Famalicão
Árbitros: Manuel Oliveira, Paulo Almeida e Marco Gomes

FAMALICENSE Ricardo Silva (Gr); Juan López, João Lima, Hugo Costa (1) e Rafa Almeida; Joca Guimarães (2), Tomás Castanheira (1), Nuno Silva e Carlos Dias. Treinador: Jorge Ferreira

RIBA D'AVE Álvaro Shedha e José Nunes (Gr); Pedro Silva, Iligio Artacho, Daniel Pinheiro (1) e Gustavo Pato; Hugo Barata (1), Carlos Loureiro, Franco Pósto e Anderson Silva. Treinador: Raul Meca Lopes

AD INTERVALO 2: EVOLUÇÃO DO MARCADOR

2-0 2-1 4-1 4-2

CAMPEONATO PLACARD

RESULTADOS 1.ª JORNADA

O. Barcelos-Juv Viana	3-1
Famalicense-Riba d'Ave	4-2
Oliveirense-Sp. Tomar	3-3
HC Braga-Paredo	5-1
Paço Arcos-Benfica	1-4

HOJE

Sporting-FC Porto 15h00 (Porto Canal)

DIA 21, QUARTA-FEIRA

Valongo-Murches 21h00

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M-S	P
1.ª HC Braga	1	0	0	0	5-1	3
2.ª Benfica	1	0	0	0	4-1	3
3.ª Barcelos	1	0	0	0	3-1	3
4.ª Famalicense	1	0	0	0	4-2	3
5.ª Sp. Tomar	1	0	1	0	3-3	1
6.ª Oliveirense	1	0	1	0	3-3	1
7.ª Riba d'Ave	1	0	1	0	2-4	0
8.ª Juv. Viana	1	0	1	0	1-3	0
9.ª Paço Arcos	1	0	1	0	1-4	0
10.ª Paredo	1	0	1	0	1-5	0
-FC Porto	-	-	-	-	-	-
-Murches	-	-	-	-	-	-
-Sporting	-	-	-	-	-	-
-Valongo	-	-	-	-	-	-

PRÓXIMA JORNADA

DIA 23, SEXTA-FEIRA

FC Porto-HC Braga 20h00

DIA 24, SÁBADO

J. Viana-Paço Arcos 21h00

Riba d'Ave-Barcelos 18h30

Sp. Tomar-Famalicense 18h00

Murches-Oliveirense 16h00

DIA 28, QUARTA-FEIRA

Benfica-Sporting 20h00

DIA 19 NOVENBRO, SÁBADO

Paredo-Valongo 21h00

VALONGO REPETE FINAL EUROPEIA

CALAFELL
VALONGO

Pavilhão Follonica, Itália
Árbitros: Matteo Galoppi e Filippo Fronte (Itália)

CALAFELL

Gerard Camps	Gr	Xano Edo	Gr
Amou Xaus	-	Rafael Bessa	-
Joan Escala	-	Nuno Santos	-
Marti Casas	1	Facundo Navarro	1
Sergio Miras	1	Facundo Bridge	1
Oriol Palau	-	Miguel Mosera	1
Jordi Ferrer	-	Francisco Silva	-
Humberto Silva	-	Carlos Ramos	-
Francisco Fernandez	-	Diogo Abreu	1
Marc Solanas	Gr	Gonçalo Bento	Gr

Treinador: Ferran Lopez

Treinador: Edo Bosch

AD INTERVALO 2: EVOLUÇÃO DO MARCADOR

2-0 2-2 2-3

Cartões azuis: Rafael Bessa 27; Amou Xaus 24; Cartões vermelhos: -

11 FALTAS DE EQUIPA 5

0-1 PENÁLTIS -

0-2 LIVRES DIRETOS 1-2

●●● O Valongo defronta hoje o Trissino (14h00), na decisão da Taça Continental, repetindo a final da Liga Europeia, que os italianos conquistaram na época passada. Será uma segunda oportunidade para os valongueses vencerem uma prova europeia, tendo revelado ontem, perante o espanhol Calafell, merecerem essa alegria. A equipa de Edo Bosch, que aos 11 minutos viu os espanhóis marcarem dois golos, reagiu logo, com Miguel Moura. Diogo Abreu empatou três minutos depois e no segundo tempo foi Facundo Navarro de livre direto, a fazer o 3-2. O herói, no entanto, seria o jovem Xano Edo, filho do treinador e anterior guardião do Calafell, que defendeu tudo.

FEMININO: BENFICA COM SUPERTAÇA

●●● O Benfica venceu o Sporting, por 6-2, não se podendo dizer que houve surpresa em Vila Franca de Xira, pois foi a nona Supertaça ganha pelas encarnadas e o 27.º troféu consecutivo da equipa orientada por Paulo Almeida, total dominadora do hóquei em patins feminino nacional. Marlene Sousa, Maria Sofia Silva e Cata Flores fizeram dois golos cada, enquanto o Sporting respondeu com Margarida Florêncio e Inês Florêncio, tendo equilibrado o jogo até ao intervalo.

VOLEIBOL SPORTING GUARDA O "STROMP"

O voleibol do Sporting apresentou-se ontem aos sócios conquistando o Troféu Stromp, ao bater os espanhóis do CV Melilla por 3-0. José Masso, Pedro Cardoso e Brian Melgarejo destacaram-se num triunfo por 25-20, 25-23 e 25-20. Já em Vasto, Itália, a Seleção Nacional de sub-20 abriu o Europeu perdendo com a Grécia por 3-2 (25-23, 19-25, 26-28, 25-22 e 15-10).

DUATLO JOÃO BATISTA É CAMPEÃO EUROPEU

João Nuno Batista sagrou-se campeão europeu júnior de duatlo, vencendo a prova integrada no Campeonato da Europa Multisport, que decorre em Bilbao, Espanha. O jovem português, de 16 anos, superou por 10 segundos o britânico Solomon Okrafo-Smart e por 12 o belga Wout Ghielens. No duatlo júnior feminino, a portuguesa Ana Carapeta não terminou.



T. MESA FU YU NA FINAL DE ALMATY

A portuguesa Fu Yu vai jogar hoje, a partir das 9h00, a final do WTT Contender Almaty de ténis de mesa, frente à japonesa Hina Hayata, sexta do ranking mundial. Nos quartos de final, Fu Yu, 22.ª mundial, superiorizou-se à chinesa Chen Yi (98.ª), por 3-0, com os parciais de 11-7, 11-5 e 11-8, e nas "meias" bateu a monegasca Xiaoxin Yang (12.ª), por 3-2 (11-8, 14-12, 6-11, 9-11, 11-2, 11-3).

CICLISMO ADAM YATES RUMA À UAE EMIRATES

Adam Yates, britânico de 30 anos, está a negociar com a UAE Emirates, podendo somar-se a Tadej Pogacar, João Almeida e Juan Ayuso num raro naipe de líderes. As negociações foram reveladas pelo VeloNews e admitidas pelo diretor-desportivo Mauro Gianetti. A INEOS propôs uma redução de salário a Yates, que é também pretendido pela Bike Exchange. —C.F.



João Sousa festeja com os colegas num pavilhão em delírio com o triunfo luso

TENIS Portugal bate o Brasil (3-1) e garante o apuramento para fase de acesso às Finais da Taça Davis de 2023

A SELEÇÃO DO CONQUISTADOR

João Sousa selou ontem, em Viana do Castelo, uma eliminatória que se podia complicar, depois de a dupla Nuno Borges/Francisco Cabral sofrer um apagaço e o conjunto brasileiro reduzir para 2-1.

MANUEL PÉREZ

●●● A melhor seleção portuguesa de todos os tempos — traduzida no ranking dos intervenientes — precisou de recorrer ao melhor João Sousa de sempre na Taça Davis para ganhar ao Brasil, por 3-1, e disputar, em 2023, os Qualifiers que dão acesso às Davis Cup Finals. Será a quarta tentativa de Portugal para se juntar à elite, objetivo falhado em 1994 (Croácia, no Porto), em 2017 (Alemanha, no Jamor) e em 2021 (Roménia, em Cluj).

A vantagem de 2-0 obtida na véspera, graças aos triunfos de João Sousa e Nuno Borges nos singulares, dava boa margem de manobra para a decisiva jornada de ontem. Mais de 2500 espectadores encheram as bancadas do bonito Centro Cultural de Viana do Castelo e o desejo comum era fechar as contas no encontro intermédio de pares. Até na nossa primeira dupla do top-100 a jogar a Taça Davis, ao cabo de 117 (!)

eliminatórias, oferecia garantias de levar a melhor sobre outros especialistas, Rafael Matos e Felipe Meligeni, mas o desempenho de Nuno Borges e Francisco Cabral ficou aquém



“Estivemos à altura do desafio e tenho muito orgulho em fazer parte disto”

João Sousa
Número um português

A 50.ª vitória quer-se histórica

Portugal venceu pela 35.ª vez uma ronda da Taça Davis em casa e somou a 49.ª de âmbito geral, sonhando com a meia centena e a inédita participação no qualifying das Finais. O adversário será conhecido em novembro e, para o selecionador Rui Machado, escolher as condições de jogo é um trunfo, que, “aliado ao nível dos nossos jogadores e ao ambiente que for criado, pode fazer a diferença”. O presidente da FPT, Vasco Costa, sublinha que jogar as Finais “seria um prémio para os jogadores” e cumprir esse desiderato “seria também interessante, porque os prémios monetários são muito elevados”.

daquilo que valem e o resultado de 3-6, 6-0 e 3-6, até soa a estranho; não só pelo facto de os brasileiros só terem somado dois pontos no “pneu” que levaram no segundo set, como uma inesperada indisciplina tática do lado do maiato e do portuense fez ruir a terceira partida.

Passava para as mãos de João Sousa a responsabilidade de evitar que a ronda se arrastasse para um quinto encontro. Puxando dos galões, o Conquistador bateu Thiago Monteiro, 6-3 e 6-1, resumindo tudo numa frase forte: “Em termos de nível, é a melhor eliminatória que joguei por Portugal”. E detém o recorde de 31.

MOTONÁUTICA

Duarte na pole em Vila Velha de Ródão

Se a quarta e última etapa do Mundial de Fórmula 2 já estava animada, agora ficou mesmo ao rubro

RUI GUIMARÃES

●●● “Vamos ter aqui uma vitória portuguesa. Atenção que vai haver festa portuguesa, porque o Duarte Benavente fez a pole position e vai ganhar a corrida, estamos certos disso”, afirmou ontem a OJOGO Paulo Ferreira, presidente da Federação Portuguesa de Motonáutica, claramente entusiasmado com o triunfo do campeão do mundo de 2020.

“Sem dúvida que vai vencer. Será mais um motivo para haver uma grande festa em Vila Velha de Ródão. Para além da decisão do título mundial, com cinco candidatos, vamos ter o Duarte a vencer a corri-

da”, corroborou Luís Pereira, presidente da Câmara de Vila Velha de Ródão.

O entusiasmo é, de facto, grande. Duarte Benavente é o melhor piloto da história na motonáutica nacional e, depois de ter sido obrigado a desistir nas águas do Douro (Baião, há uma semana), nas do Tejo fez uma qualificação irreprensível e pode ganhar mais um Grande Prémio. Mansoor Al Mansoori, liderado Mundial, partirá apenas da sétima posição, dando a Sami Selio e Stefan Hagin a possibilidade de o destronarem.

GRELHA DE PARTIDA

GP PORTUGAL	Vila Velha Ródão
1.º Duarte Benavente (Portugal)	44,809s
2.º Tobias Martinho-Kaas (Noruega)	44,936s
3.º Sami Selio (IAE)	45,056s
4.º Stefan Hagin (Alemanha)	45,056s
5.º Edgaras Rikabo (Lituânia)	45,073s
6.º Bimbas Spohelm (Suécia)	45,385s
7.º Mansoor Al Mansoori (IAE)	46,768s
8.º Brent Dillard (EUA)	46,776s
9.º Owen Jell (Grã-Bretanha)	46,800s
10.º Giacomo Sacchi (Mónaco)	46,943s



Duarte Benavente com Paulo Ferreira muito feliz

RÁGUEBI LUSITANOS GANHAM POR 95-0!

A segunda jornada da Super Cup europeia rendeu o maior resultado de sempre aos Lusitanos XV, que receberam e bateram os belgas do Brussels Devils por 95-0, depois de ao intervalo o marcador registar 45-0. Foi um jogo de sentido único e com 15 ensaios, 10 deles transformados. Na edição de ontem, por lapso, foi avançado o arranque do Campeonato Nacional de Honra, o que acontecerá a 8 de outubro. —J.R.

GOLFE PORTUGUESES ATACAM TOP-10

Pedro Figueiredo e Tomás Bessa estão entre os 11.ºs do Open de Portugal, que acaba hoje no Royal Óbidos Golf Resort, tendo o inglês Todd Clements no comando, na companhia de Jeong Ko, ambos com 12 abaixo do par. Os portugueses estão com -8, a apenas uma do sétimo lugar. Ontem foi concluída a segunda volta, que Bessa completou em 71 pancadas, fazendo 66 na terceira. Figueiredo também teve o seu melhor dia, com 68.

MOTORES Português vai partir de 11.º para o Grande Prémio de Aragão, mas foi o mais rápido no treino com configuração de corrida

Oliveira está capaz de atacar o topo



Miguel Oliveira mostrou andamento para lutar pelos lugares cimeiros em Espanha

A confiança de Miguel Oliveira na sexta-feira tinha razão de ser e ontem o português foi sétimo nos treinos livres, o mais rápido no de preparação de corrida e só a última volta de qualificação falhou.

CARLOS FLÓRIDO

●●● Francesco Bagnaia e as Ducati continuam a dominar as qualificações e a marca italiana celebrou no Grande Prémio de Aragão a sexta pole position consecutiva e o seu melhor piloto a quinta da época. Miguel Oliveira partirá (13h00, Sport TV4) na quarta linha, ao lado da KTM de Brad Binder, numa 11.ª posição que

não revela o andamento do português.

A moto austríaca está melhor e o resultado "não foi o que sabia ter potencial para fazer", disse Oliveira, admitindo "alguma dificuldade com os dois pneus macios atrás e na última saída a melhor volta foi bastante atribulada, com muitos pilotos na trajetória no setor dois e um erro meu no setor três".

Sétimo no apuramento para a qualificação e mais rápido no FP4, o treino com configurações de corrida, o almadense sente-se capaz de andar "entre quinto e sétimo". "Depende muito do arranque", completou.

GRELHA DE PARTIDA

QUALIFICAÇÃO 2	
1.º Francesco Bagnaia (Ducati)	1m46.069s
2.º Jack Miller (Ducati)	1m46.159s
3.º Enea Bastianini (Ducati)	1m46.318s
4.º Aleix Espargaró (Aprilia)	1m46.599s
5.º Johann Zarco (Pramac Ducati)	1m46.646s
6.º Fabio Quartararo (Yamaha)	1m46.802s
7.º Marco Bezzecchi (VR46 Ducati)	1m46.852s
8.º Jorge Martín (Pramac Ducati)	1m46.919s
9.º Alex Rins (Suzuki)	1m46.912s
10.º Brad Binder (KTM)	1m46.924s
11.º Miguel Oliveira (KTM)	1m47.183s
12.º Takaki Nakagami (LCR Honda)	1m47.274s
QUALIFICAÇÃO 1	
13.º Marc Márquez (Honda)	1m46.909s
14.º Luca Marini (VR46 Ducati)	1m47.056s
15.º F. Ferrandini (Ducati)	1m47.119s
16.º Maverick Viñales (Aprilia)	1m47.333s
17.º Alex Márquez (LCR Honda)	1m47.489s
18.º Pol Espargaró (Honda)	1m47.519s
19.º Cal Crutchlow (Yamaha RNF)	1m47.547s
20.º Franco Morbidelli (Yamaha)	1m47.657s
21.º Raul Fernandez (KTM Tech3)	1m47.676s
22.º Barry Sanders (KTM Tech3)	1m47.847s
23.º Danny B. (Yamaha RNF)	1m48.309s

“

Não foi o que sabia ter potencial fazer, mas a que seria a melhor volta foi bastante atribulada e cometi um erro”

“Por mim, um formato diferente no MotoGP leva o OK. Teremos corridas interessantes no sábado e o domingo será igual. É importante ter uma moto que funcione logo bem”

Miguel Oliveira
Red Bull KTM

Ralicrosse: Kristoffersson domina

●●● O Mundial de Ralicrosse teve ontem em Montalegre a quarta corrida da temporada e registou o quarto triunfo do sueco Johan Kristoffersson, que se encaminha à velocidade do seu Volkswagen RX1e para o quinto título mundial consecutivo, revelando nos novos elétricos o andamento que tinha com os protótipos a gasolina. A pista portuguesa assistiu a duelos entre nórdicos, pois a principal categoria tem três suecos na frente, seguidos pelo norueguês Veiby.

Kristoffersson ainda teve um furo logo na primeira ronda, mas depois dominou. Em RX1 fizeram-se duas eliminatórias, sendo Mário Barbosa o sexto e José Oliveira o oitavo. Hoje, Montalegre terá um dia preenchido, culminando com as finais, a partir das 17h00.

CLASSIFICAÇÃO

RALICROSSE MONTALEGRE	
Corrida 1	
1.º Johan Kristoffersson (Volkswagen RX1e)	3m34.313s
2.º Ole Christian Veiby (Volkswagen RX1e)	a 1.666s
3.º Timmy Hansen (Peugeot 208 RX1e)	a 2.080s
4.º Kevin Hansen (Peugeot 208 RX1e)	a 2.874s
5.º Gustav Bergström (Volkswagen RX1e)	a 6.673s



Kristoffersson e Veiby em duelo de VW

OJOGO

CARRINHAS
Vintage
ITALIANAS

NAS BANCAS
A PARTIR DE
1 DE OUTUBRO
POR APENAS
9,99€ + JORNAL



Fiat 238 - Plasmon - 1967



ALFA ROMEO - CHASSIS - 1968
22 DE OUTUBRO



FIAT 615 - FERRERO - 1962
25 DE OUTUBRO



FIAT 1100 ELA - GALBANI - 1961
22 DE OUTUBRO



FIAT 1100 ELA - LAZZA - 1960
22 DE OUTUBRO



FIAT 238 - CAMPAGNOLI - 1972
25 DE OUTUBRO



BMW LEWISBURG - VIGRAM 1964
25 DE OUTUBRO



FIAT 500C FERRANDO - ALBUQUERQUE - 1951
25 DE OUTUBRO

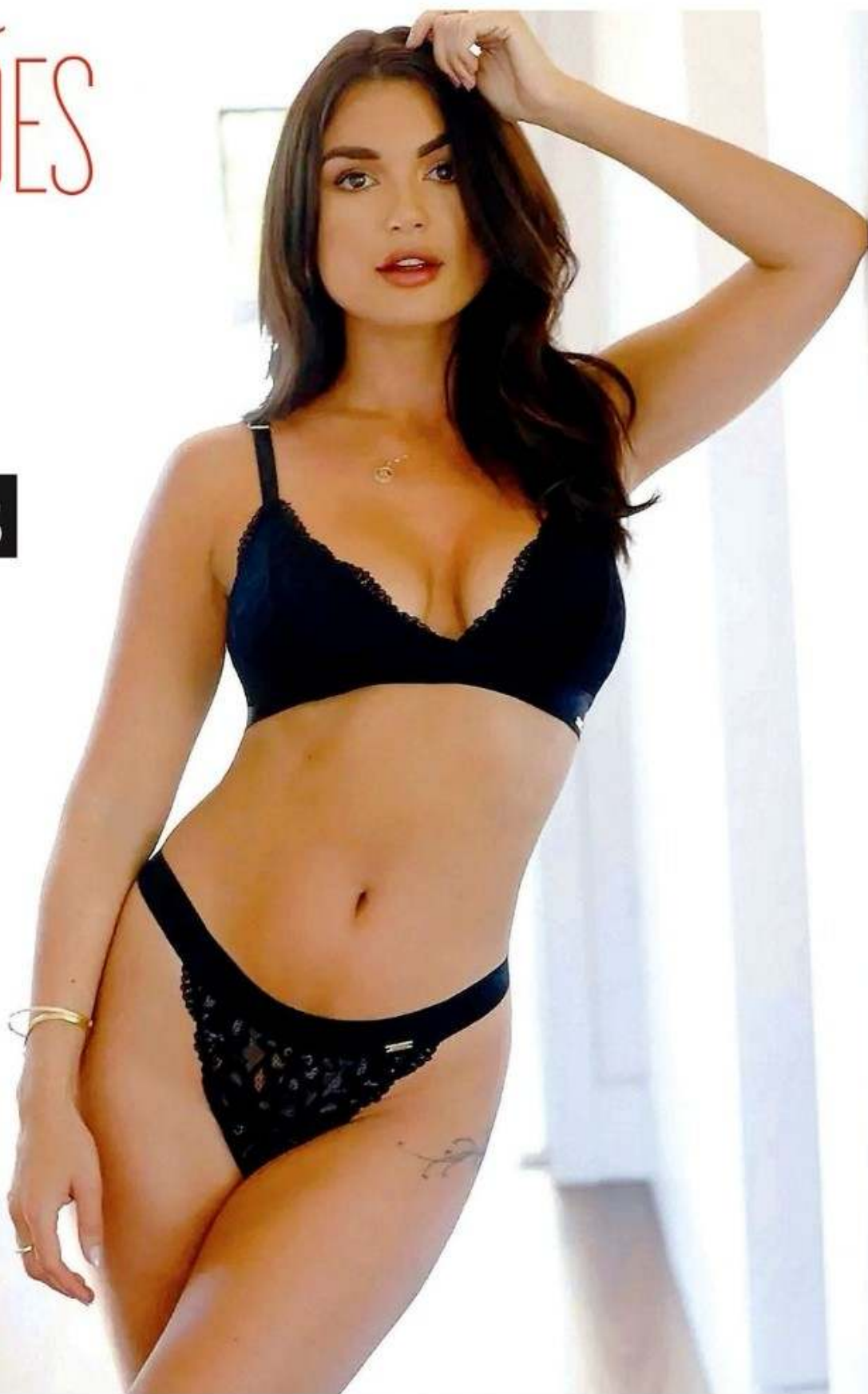
Para qualquer esclarecimento: apolocliente@noticiasdirect.pt | Linha de Apoio: 219 249 999 - dias úteis das 8h00 às 18h00 (custo de chamada de acordo com o tarifário de telecomunicações contratado para rede fixa ou rede móvel nacional).
Coleção composta por 8 réplicas, distribuídas em banca aos sábados com o jornal, de 1 de outubro a 19 de novembro de 2022. PVP unitário: 9,99€ + jornal. PVP da coleção: 79,92€ cont. (IVA incluído) + 8 jornais. Limitado ao stock existente.

EXCITAÇÕES

India Reynolds

Carreira iniciada na página 3

India Reynolds é uma das modelos mais famosas do Reino Unido. A participação num "reality show" deu o impulso decisivo numa carreira que já passou pela revista Playboy mas começou na bem conhecida página 3 do tabloide "The Sun". E como não é ingrata, a natural de Reading agradeceu publicamente ao jornal pela confiança que lhe deu para assumir as suas curvas.



OJOGO

DIRETOR Vítor Santos **DIRETOR ADJUNTO** Jorge Maia
DIRETOR GERAL EDITORIAL Domingos de Andrade
PROPRIETÁRIO E EDITOR GLOBAL NOTÍCIAS MEDIA GROUP, S.A., matriz da Janela Conservatória do Registo Comercial de Almada; Capital social 28.571.441,25 euros; Contribuinte 502535369; Sede: Rua Gonçalo Cristóvão, 195, 4049-011 Porto; Telefone 222096100 (Geral), FAX 222096200; Filial: Rua Tomás da Fonseca, Torre E, 7.º piso, 1600-209 Lisboa; Telefone 213875001 (Geral), FAX 213875021

Capital social: Páginas D'Ilustração, Lda - 29,75%; KNU Global Holdings Limited - 35,25%; José Pedro Soares - 24,5%; Grandes Notícias, Lda - 10,5%
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO Marco Galvães (Presidente), Domingos de Andrade, Guilherme Pinheiro, António Sarilha, José Pedro Soares, Kevin Ho, Philippe Yip, Helena Maria Ferreira dos Santos Ferro de Gouveia
SEDE/REDAÇÃO DO PORTO Rua Gonçalo Cristóvão, 195, 4049-011 Porto; **REDAÇÃO DE LISBOA** Rua Tomás da Fonseca, Torre E, 3.º piso, 1600-209 Lisboa

ASSINATURAS Linha de apoio +351 219 289 999 E-mail apoio cliente@ojogo.pt
DIRETOR DIGITAL Manuel Molinos **DIRETOR DE TECNOLOGIAS E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO** David Marques
DIREÇÃO DE MARKETING Patrícia Lourenço e Carla Ascensão
DEPARTAMENTO COMERCIAL PORTO: Vítor Cunha (agências e direitos), LISBOA: Frederico Almeida Dias (agências) e Pedro Vega Fernandes (direitos). Classificados: Carlos Robocho
DATA PROTECTION OFFICER António Santos
ESTATUTO EDITORIAL disponível em www.ojogo.pt

IMPRESSÃO Sede/Navaprinter SA EN 14 (km 7,05) Lugar da Pinta 4474-002 Maia (Porto) EGF (Lisboa)
DISTRIBUIÇÃO VASP
CPCT Sociedade de Transportes e Distribuição Lda.
Tiragem média do mês de agosto 2022
(Decreto-Lei 645/76) 16-049
N.º REGISTO EIC 110 487
DEPOSITO LEGAL 7938/94
ISSN 0872-2811

VISAPRESS
Direitos de Autor Protegidos

Global Media GROUP

OJOGO

PORTO Rua Gonçalo Cristóvão, 195 - 4049-011 PORTO TELEFONE (Geral) 22 507 19 00
FAX (Redação) 22 507 19 99 E-MAIL (Geral) geral@ojogo.pt (PUBLICIDADE) Porto - 22 209 61 47/36
E-MAIL publicidadenorte@globalmediagroup.pt INTERNET www.ojogo.pt
LISBOA Rua Tomás da Fonseca, Torre E, 3.º piso, 1600-209 LISBOA TELEFONE (Geral) 21 318 75 00
FAX (Redação) 21 318 76 96 (PUBLICIDADE) Lisboa - 21 318 77 81/84 - 21 318 74 76
E-MAIL publicidadesul@globalmediagroup.pt

ASSINATURAS +351 219 249 999

Das 8 às 18 horas, dias úteis.

E-mail: apociocliente@ojogo.pt



07514

5 605274 123056

OUTROS JOGOS

CONCURSO Nº 037/2022	9 12 15 40 47 1 11	EUROMILHÕES
CONCURSO Nº 038/2022	10 27 36 45 49 3 4	EUROMILHÕES
CONCURSO Nº 039/2022	5 8 11 13 7 1 0	MILHÃO
CONCURSO Nº 040/2022	3 4 37 42 46 10	totaloto
CONCURSO Nº 041/2022	3 11 37 41 46 2	totaloto
CONCURSO Nº 042/2022	2 1 1 2 2 2 2 2 2 1 C C	totaloto
CONCURSO Nº 043/2022	3 2 7 3 1	lotaria clássica
CONCURSO Nº 044/2022	6 6 8 5 2	lotaria popular

LIGA 3 CARTÃO BRANCO MOSTRADO A MÉDICOS DE V. SETÚBAL E CALDAS

Antes do pontapé de saída do encontro da 4.ª jornada da Série B da Liga 3, entre o Vitória de Setúbal e o Caldas SC, um adepto idoso caiu desamparado na bancada. Acorrendo aos pedidos de ajuda, os médicos de ambas as equipas deslocaram-se de imediato à bancada, prestando os primeiros cuidados de saúde à vítima. Dado este ato de altruísmo e de fair-play, numa combinação conjunta de esforços, o árbitro da partida decidiu atribuir cartão branco aos médicos dos dois clubes.



FRANÇA INVESTIGAÇÃO REVELA ESCÂNDALO SEXUAL EM SELEÇÃO

O jornalista Romain Molina publicou a investigação "40 anos de silêncio", que expõe vários escândalos no seio da Federação Francesa de Futebol (FFF). O destaque envolve Elisabeth Loisel (foto), selecionadora 11 anos, entre 1996 e 2007. A técnica, que atualmente lidera o Comité para o futebol feminino da FIFA, terá obrigado jogadores a dormir com ela para as convocar. Apesar de as alegadas práticas terem originado denúncias, a FFF nunca abriu uma investigação.

FUTEBOL ENCONTRO NACIONAL DO JOVEM ÁRBITRO EM CASTELO DE VIDE

A 21.ª edição do Encontro Nacional Árbitro Jovem realizar-se-á entre 23 e 25 de setembro. Promovido pela Associação Portuguesa de Árbitros de Futebol (APAF), o evento conta com o apoio da Federação Portuguesa de Futebol (FPF), da Câmara de Castelo de Vide e da AF Portalegre. Para Luciano Gonçalves, presidente da APAF, "esta será uma edição especial, com um momento de reconhecimento intergeracional pelas carreiras e dedicação de vários árbitros e ex-árbitros".

Será que ele consegue?



Álvaro Magalhães

A propósito do muito falado incidente do rapazinho que teve de despir a camisola do Benfica em

Famalicão, Pedro Proença revelou o grande propósito da Liga a que preside: promover o regresso do futebol de festa para as famílias. A sério? Uma festa pacífica e segura, como uma visita ao Zoológico ou ao Planetário? Penso em tal missão e não consigo imaginar nada mais difícil. Será, talvez, como convencer um leão a ser vegetariano, o que é um atentado à sua natureza. Um entretenimento familiar também choca de frente com a natureza do futebol. Aliás, basta imaginar a utopia de Proença para se perceber como ela é frágil, mesmo risível: adeptos das duas equipas juntos, convivendo pacificamente, sem serem afetados, ou alterados, pelo que passa no campo (e não se esqueçam da música de violinos).

Uma pessoa esclarecida, que conheça o jogo, a sua natureza, a sua história, fica a pensar: de que futebol está a falar o presidente da Liga? E de que regresso? Esse futebol festivo e seguro, versão familiar, já existiu? Não. O que existe é uma história sangrenta e infame com mais de cem anos. A violência sempre fez parte do jogo, como um inextinguível tumor maligno, é o preço que temos de pagar por tanta vida irracional e tão grande fulgor sentimental.



Pedro Proença, presidente da Liga Portugal

O futebol, como dizia Javier Marias, é uma mistura de sentimentalismo e selvajaria. Daí que a violência esteja sempre latente, podendo irromper a qualquer momento. E digam lá qual é a festa para as famílias em que a Polícia escolta os espectadores, obrigando-os a avançar em caixas que os isolam do resto do mundo, ou seja, tratando-os como se fossem potenciais criminosos? Aliás a

Polícia não classifica estes eventos como festas, mas como «jogos de alto risco». E agora, pergunto: se a Polícia separa os adeptos (e a UEFA e a FIFA, até nos seus regulamentos), para prevenir a irrupção dessa violência sempre latente, só em Famalicão, esse oásis de paz, é que eles devem conviver amavelmente na mesma bancada, como toda a gente defendeu esta semana?

Para fazer do futebol uma festa pacífica e segura para as famílias seria preciso destruí-lo metodicamente até ele ser apenas uma coisa sem importância, daquelas que não aquecem nem arrefecem. Uma espécie de futebol sem futebol. Será nisso que Proença está a pensar, que, assim como há café sem cafeína, gin e vodka sem álcool, também pode haver o futebol sem futebol?

Claro que temos a obrigação de lutar com

ideias e armas para reduzir os efeitos nefastos dessa zona de sombra, mas com noção da realidade, não com tretas politicamente correctas ou com a ingenuidade (ou será a arrogância?) de se pensar que é possível transformar o que é todo um mundo de desrazão e irracionalidade num aprazível e festivo evento familiar. Quem for capaz de tamanha proeza, também está apto para acabar com as guerras e apaziguar o mundo, reduzindo-o à exclusiva expressão da bondade e do amor. Mas, quem sabe?, talvez Pedro Proença seja homem para tratar disso tudo. Sem pressas, claro. Jogo a jogo, como se diz. Primeiro, o futebol. Depois, o mundo.

O autor optou por escrever na ortografia antiga

Aos domingos - Este espaço é ocupado, alternadamente, por Carlos Tê e Álvaro Magalhães

Basta imaginar a utopia de Proença para se perceber como ela é frágil, mesmo risível: adeptos das duas equipas juntos, convivendo pacificamente